O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 12 de AGOSTO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48511
estadão.com.br

E&N Caso Master __B6 e B7

Diretor do BC relata vazamentos; 'Não confiávamos em ninguém'

__Ailton Aquino ocultou de subordinados decisão de liquidar o Master

Em depoimento à PF, obtido pelo **Estadão**, o diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino, disse que a autarquia passou por "vazamentos sistemáticos de informações internas" na análise do Banco Master, informa **Aguirre Talento**. Aquino afirmou que ele e o presidente do BC, Gabriel Galípolo, "não confiavam em ninguém naquele momento". Aquino foi ouvido pela PF em 25 de maio, nas investigações sobre suspeitas de corrupção de Belline Santana e Paulo Sérgio Neves de Souza. Aquino afirmou que foi Galípolo quem relatou, em reunião, a suspeita de que os dois servidores receberam propina de Vorcaro. Para sua surpresa, ambos confirmaram negócios com aliados do banqueiro. Aquino não compartilhou com a dupla a decisão de liquidar o Master, em novembro de 2025, por temer vazamento.

> ***"Tudo vazava – decisões, análises, votos ainda em fase de minuta"***
> **Aílton Aquino, diretor do BC**

Intermediação de negócio sob suspeita

Diálogos obtidos pela PF indicam que ex-diretor do BC ajudou Vorcaro a tentar vender braço do Master ao Nubank. Negócio não foi feito. __B6 e B7

ISABELLA FINHOLDT / ESTADÃO

Uma mostra do apocalipse em São Paulo

Após 34 anos vivendo na Alemanha, o artista Alex Flemming voltou a morar no Brasil. Em um casarão em ruínas, projetado por Ramos de Azevedo no centro paulistano, montou uma exposição que reflete sobre guerras e memória: Apocalipse. __C1

Eleições 2026 __A6

PT terá menor força própria em eleições estaduais desde 1994

Partido terá candidatos ao governo em 11 Estados e no DF, menor número entre os ciclos presidenciais com Lula à frente desde 1994. Em 2002, foram 25 candidaturas.

93,2 milhões
de eleitores vivem nas 12 unidades federativas em que o PT terá candidato

Entrevista __ A10

Relator prevê definição sobre big techs após eleições

ALIEL MACHADO
Deputado federal (PV-PR)

Deputado à frente de projeto de regulação admite pressão sobre o Legislativo.

Controle territorial __A15

EUA dizem que seu domínio sobre Américas não será mais questionado

Departamento de Estado publicou vídeo no qual chama Trump de "o mais recente defensor" da Doutrina Monroe.

Terremoto na Colômbia __A16
Cidades atingidas têm onda de saques; mortos passam de 200

Sem renovação __A22
Corinthians desiste e Memphis reage: 'Não deixarei sem sanção'

Notas e Informações __A3
A razão, felizmente, prevalece

Marcelo Godoy __A8
Lula e a Segurança 24 anos depois

Andrés Oppenheimer __ A17
O custo da crise entre Milei e Lula

Fábio Alves __B4
A tomada da IA pela China

Copa do Brasil __A22

Por sorteio, três clássicos estaduais

E&N Custo de vida __B1

Inflação desacelera em julho, mas preço de serviços ainda preocupa

Taxa de 0,07% foi a menor para o mês desde 2022. Acumulado em 12 meses (4,44%) ficou abaixo do teto da meta.

Tragédia de Vinhedo __A18 e A19

Anac ignorou problemas com a Voepass desde 2020 e puniu inspetor

Ex-inspetor apontou falha no controle de segurança de peças. Agência diz que seguiu procedimentos regulares.

A CIDADE COM VISTA PARA VOCÊ.
JHSF
SURPREENDENTE
VEJA NA PÁG. A13

Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
13° Mín. 14° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Ines249

COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Moraes já decidiu a favor de Dino e aliados no Maranhão pelo menos quatro vezes

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, já tomou pelo menos quatro decisões que beneficiam o colega Flávio Dino e seus aliados no Maranhão, Estado que ele governou por dois mandatos e que hoje é chefiado por Carlos Brandão (sem partido), rompido com o magistrado. A decisão mais recente aconteceu ontem, quando Moraes ordenou busca e apreensão contra um ex-secretário do governo apontado como fonte de informações de um blogueiro que abordou o uso de carros oficiais pela família de Dino. Antes, Moraes já tinha suspendido nomeações de parentes do governador e determinado a demissão do procurador-geral estadual, que apontara "possível atuação criminosa" de assessores de Dino. Procurado, Moraes não respondeu e Dino não comentou.

● **ALVO.** Alexandre de Moraes aponta o ex-secretário do Maranhão Raimundo Cutrim como fonte de informações publicadas pelo jornalista Luís Pablo Conceição Almeida, do Blog do Luís Pablo. As buscas foram feitas a partir de informações encontradas no celular do blogueiro, alvo da Polícia Federal em março, também por ordem do ministro.

● **PARALELO.** O ex-secretário está em prisão domiciliar desde o mês passado por decisão de Flávio Dino, que determinou também o afastamento dele do cargo de secretário de Assuntos Legislativos do Maranhão na apuração de outro caso, que trata sobre um homicídio no Estado.

● **SEM PRAZO.** A decisão de Moraes foi assinada no âmbito do inquérito das fake news. Essa investigação sigilosa, que está aberta indefinidamente há sete anos e meio, concentra poderes no gabinete do ministro desde o início do governo Bolsonaro.

● **INDEFERIDO.** O ministro do STF André Mendonça negou um pedido da Polícia Federal para afastar gestores públicos investigados por supostas irregularidades em aportes de R$ 97 milhões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió (Iprev) no Banco Master.

● **NA MIRA.** A PF havia solicitado a suspensão do exercício de cargo do presidente da autarquia, Guilherme Emmanuel Lanzillotti Alvarenga, e do secretário de Fazenda de Maceió, João Borges. A Procuradoria-Geral da República foi contra.

● **ANTECESSOR.** Por outro lado, o ex-presidente do Iprev **Ronnie Mota** é figura central na investigação. Ele autorizou o investimento de R$ 97 milhões em letras financeiras do Master. Segundo a PF, Mota teve "movimentações em espécie e aquisições patrimoniais aparentemente incompatíveis" com sua renda após os aportes no banco.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ronnie Mota, ex-presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió

● **PLANILHA.** O governador Tarcísio de Freitas anunciou, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a prorrogação de benefícios fiscais do ICMS que acabariam em dezembro. Ele não disse quando publicará a medida nem quais segmentos industriais serão contemplados.

● **ASPAS.** "A medida é fundamental para assegurar a competitividade da indústria e do agronegócio de São Paulo, permitindo que o setor produtivo mantenha condições equilibradas de concorrência frente a outros Estados", afirmou à *Coluna* o presidente da Fiesp, Paulo Skaf.

PRONTO, FALEI!

Lucas Ribeiro
CEO da Roit

"Em 2027, o presidente terá a CBS no lugar do Pis/Cofins. Esperar o desfecho das urnas para estruturar a operação da empresa é uma aposta de alto risco."

CLICK

ABRASCA

Cátilo Cândido
Presidente da Abrasca

Participou de reunião ontem em Brasília com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, empresários e executivos da entidade, que completa 55 anos.

ESTADO 7:00 PM 100%
ESTADÃO
Conectado
O Estado de S.Paulo
www.estadao.com.br
ESTADÃO
NEWSLETTER
Conectado
Sua primeira conexão com os principais acontecimentos do dia.
Use o QR code para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta às 8h.
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Ines249

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

A razão, felizmente, prevalece

Eduardo Bolsonaro ressuscita ofensiva antivacina, mas a alta procura por imunizante contra o sarampo em SP prova que a população não dá bola para irresponsáveis como ele

As longas filas que se formam nos postos de saúde de São Paulo nos últimos dias, quem diria, são motivo de alívio, não de apreensão. Desde sábado passado, no primeiro fim de semana da campanha de vacinação contra o sarampo, é grande a procura por esse e outros imunizantes. Na véspera, 109.584 doses de vacinas foram aplicadas em um único dia – 84.632 delas exclusivamente contra o sarampo. A Prefeitura de São Paulo, que já vacinava em estações de metrô, estendeu a operação para supermercados, padarias, academias e shoppings, num esforço logístico digno de um serviço da mais relevante utilidade pública.

Essa resposta da população, a um só tempo disciplinada e altruísta, tem duplo valor: atesta que os paulistas confiam nas vacinas como um escudo contra doenças preveníveis e prova, por nítido contraste, que o negacionismo científico segue circunscrito às obsessões das franjas mais radicalizadas do bolsonarismo, hoje personificadas na triste figura do deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Fez muito bem o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao reagir a um vídeo em que Eduardo, foragido da Justiça nos Estados Unidos, celebrou ter assinado, em uma agência postal do Texas, onde vive, uma isenção que exime sua filha de apresentar comprovante de vacinação para ser matriculada na escola. Questionado sobre o desatino do aliado político, Tarcísio não poderia ser mais direto. "A vacina do sarampo é consagrada e segura. A gente tem feito um esforço muito grande aqui em São Paulo para aumentar a cobertura vacinal", disse o governador, que ainda recomendou que todos os cidadãos elegíveis procurem os postos de vacinação.

Eduardo não chafurda sozinho no esgoto da desinformação. Dias antes, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) também publicou um vídeo distorcendo completamente a audiência do imunologista Anthony Fauci no Senado dos Estados Unidos, tratando perguntas de senadores hostis a Fauci como veredicto científico e o silêncio do depoente como confissão. Nikolas regurgitou a suposta eficácia da cloroquina e da ivermectina contra a covid-19, sepultada por ensaios clínicos robustos, e insinuou que um problema de saúde que acometeu o próprio Fauci, meses após a vacinação, seria efeito colateral oculto. O parlamentar mineiro, é evidente, não apresentou uma nesga de evidência que sustentasse suas acusações. Nem precisava. A intenção desses irresponsáveis não é provar coisa alguma, mas sim disseminar a dúvida, base psicológica para teorias da conspiração que excitam as mentes bolsonaristas.

Vale lembrar de onde vem essa marcha da insensatez. A condução da pandemia de covid-19 pelo governo Jair Bolsonaro custou mais de 700 mil vidas brasileiras – número que seguramente seria menor se o então presidente da República tivesse colocado vacinas à disposição da população e incentivado a vacinação, em vez de zombar dos doentes. Não é à toa que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência, tentou se livrar dessa pesadíssima herança ao dizer que é "o Bolsonaro que tomou vacina" contra a covid-19. Mas o irmão Eduardo tratou de mostrar que os Bolsonaros são incorrigíveis.

A segurança das vacinas não é tema de debate sério há muito tempo. É consenso médico e social há décadas. Mesmo no auge da pandemia, com o então presidente da República fazendo campanha abertamente contra a imunização, o negacionismo não convenceu a maioria dos brasileiros a abandonar o autocuidado e o compromisso cívico com a construção da imunidade coletiva. A verdade dos fatos aí está para demonstrar que, tão logo as vacinas contra a covid-19 começaram a ser aplicadas no País, começou o descenso do número de óbitos em decorrência da doença.

Agora, sem o Palácio do Planalto a seu favor e com Eduardo insistindo em retomar, a distância, um tema altamente tóxico para o sobrenome Bolsonaro, o discurso antivacina cola ainda menos – e o preço político dessa obsessão recairá sobre Flávio Bolsonaro. Mas isso é problema dessa desajustada família. À luz do interesse público, as filas nos postos de saúde de São Paulo provam que a razão, felizmente, prevalece. ●

O sumiço das candidatas

Pela primeira vez desde 2002, a eleição não terá nenhuma mulher em chapa presidencial competitiva, o que simboliza o abismo entre o discurso político de valorização feminina e a prática

O fim do prazo das convenções partidárias revelou um grave retrocesso na política brasileira. Pela primeira vez desde 2002 provavelmente não haverá uma mulher sequer em uma chapa presidencial competitiva. Apenas duas mulheres estão na disputa, mas em uma composição com ao menos 1% de intenção de voto em pesquisas: Samara Martins e sua vice, Raquel Bricio, da Unidade Popular. No mínimo, esse dado deveria constranger. Afinal, trata-se de um país em que 53% do eleitorado é feminino.

Não se trata de discutir se este ou aquele partido discrimina mulheres nem de atribuir responsabilidades individuais por um problema que atravessa praticamente todo o sistema político, há gerações. O fato é que uma democracia não pode considerar normal que metade da população desapareça justamente da disputa pelo cargo mais importante da República. A ausência de mulheres competitivas na corrida presidencial expõe um déficit de representação que a democracia brasileira já não pode tratar como algo natural.

Nas últimas décadas, vieram cotas de candidaturas, novas regras para distribuição dos fundos públicos de campanha, mudanças na propaganda e punições às candidaturas fictícias. Independentemente do juízo sobre essas medidas, a barreira que afasta mulheres do topo da política permaneceu praticamente intacta.

Um dos problemas identificáveis está na estrutura dos partidos. São eles que recrutam lideranças, distribuem recursos, oferecem visibilidade e decidem quem terá condições reais de disputar os cargos majoritários. São eles que definem quem chega – e quem não chega – à mesa onde se escolhe um candidato à Presidência da República.

Mesmo quando conquistam densidade política, mulheres continuam esbarrando em uma barreira justamente na hora de disputar o posto mais alto do País. Com frequência aparecem como potenciais candidatas a vice-presidente, mas raramente são tratadas como opções naturais para liderar uma chapa presidencial.

A eleição deste ano oferece bons exemplos. No PL, Michelle Bolsonaro chegou a ser defendida por aliados como cabeça de chapa e como vice. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) também apareceu como um dos nomes mais competitivos para compor uma candidatura presidencial. Nenhuma das duas prosperou. Flávio Bolsonaro (PL) acabou escolhendo um homem para vice. No PT, apesar de voltar a disputar a Presidência pela sétima vez, Lula novamente terá Geraldo Alckmin (PSB) ao seu lado, sem que o partido sequer tenha discutido publicamente uma alternativa feminina para a chapa. Em diferentes partidos, da direita à esquerda, mesmo mulheres politicamente consolidadas continuam encontrando dificuldade para chegar ao posto mais alto da disputa eleitoral.

A forma como os partidos reagiram às próprias regras de incentivo à participação feminina ajuda a entender esse problema. Quando essas medidas começaram a produzir efeitos concretos sobre a distribuição dos recursos, cresceu também o esforço para flexibilizar. PT, PL e outras legendas defenderam junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em meados do ano, que as candidaturas majoritárias fossem excluídas do cálculo das cotas destinadas a mulheres e negros. Soma-se a isso a anistia aprovada pelo Congresso para legendas que descumpriram essas exigências no passado recente. O discurso de valorização das mulheres não resiste quando ameaça a distribuição de poder e de recursos dentro dos próprios partidos.

O desaparecimento das mulheres da principal disputa eleitoral do País não é apenas uma curiosidade estatística. Ele é prova cabal de que a política continua a ter dificuldades para reconhecer lideranças femininas como candidatas naturais ao exercício do poder.

Recentemente, a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia observou que só haverá plena igualdade quando ninguém estranhar um Supremo formado apenas por mulheres. A provocação vale para a política. O problema não é a falta de mulheres capazes de governar. É que a política brasileira fecha as portas das mulheres aos espaços de poder. ●

Ines249

ESPAÇO ABERTO

A irresponsabilidade fiscal como sintoma

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Com razão, muito se fala dos danos de curto, médio e longo prazos causados ao Brasil pela irresponsabilidade fiscal. Leio, escuto e aprendo com os argumentos dos economistas, mas aqui quero abordar o tema sob outra perspectiva. O que a atitude persistente de gastar mais do que se pode diz sobre um governo?

Esse modus operandi revela um modo específico de ver a ação política, baseada em duas premissas. A primeira: governar seria sinônimo, em último termo, de decidir investimentos. A segunda: o dinheiro seria capaz de resolver os grandes problemas nacionais. Sob essa lógica, o decisivo para um governo – seja qual for sua orientação ideológica – é a possibilidade de gastar cada vez mais. De outra forma, ele teria menos instrumentos para enfrentar os problemas.

As duas ideias são equivocadas. Governar não é prioritariamente gastar. O grande problema do País não é uma questão de dinheiro. O caso de maior sucesso da administração pública dos últimos 40 anos no Brasil não se baseou em gastar dinheiro, em investir recursos públicos. O Plano Real foi resultado da compreensão madura de um problema, do desenho inovador das suas soluções, de uma articulação política adequada e de uma comunicação eficiente.

Governar é, antes de tudo, pensar, refletir. E, por óbvio, depois executar. Mas há esta etapa prévia: compreender os gargalos, escolher as prioridades. Quando se pensa que governar é gastar, não se chega sequer a cogitar as muitas reformas possíveis que não dependem primariamente de recursos públicos. Ou seja, essa percepção de governo, que se encontra na base da irresponsabilidade fiscal recorrente, é sintoma de limitação de visão, de estreiteza de entendimento.

Iniciativas públicas sempre envolvem algum dinheiro. A realização dos projetos se dá na vida real, não no mundo das ideias. Mas o tema prioritário não é o dinheiro. Vejam-se as agências reguladoras. Sua criação e seu funcionamento exigem alocação de recursos públicos. Mas o que fundamenta o investimento nelas é uma compreensão que vai muito além do simples gastar, do simples investir. Instaurar e preservar as agências reguladoras demandam, antes, entender o papel do Estado e o papel do setor privado, como eles se relacionam, como as pressões funcionam, como os incentivos operam.

Ausência de propostas é sinal certo de que, depois, haverá gastança. Quando não se tem ideias, a única ideia é gastar

O mesmo vale para o setor privado. Sejam beneficentes ou com fins lucrativos, os grandes casos de sucesso não estão baseados numa decisão de investimento, como se o dinheiro alocado tivesse sido o grande diferencial. Certamente, em algumas áreas, são necessários desde o início grandes recursos. Mas em todos eles – pensemos, por exemplo, na Apple, na XP, no Grameen Bank ou na Gerando Falcões – houve antes uma compreensão do tema muito além da questão financeira. Houve antes uma ideia sobre as carências do mercado, sobre a sociedade e suas dinâmicas sociais, sobre as tendências de comportamento – e, a partir dessa compreensão, tornou-se possível identificar os desafios, as oportunidades, os caminhos.

Dia sim e no outro também, é necessário mostrar os males sociais e econômicos gerados pelo déficit fiscal recorrente. Mas é também preciso ir às causas. A irresponsabilidade fiscal não é simples descompromisso com o equilíbrio das contas públicas. É sintoma de uma limitação cognitiva, de uma deficiência de reflexão, de uma incapacidade de planejamento.

É urgente, portanto, mudar o enquadramento da irresponsabilidade fiscal. Gastar mais do que se tem não é sinônimo de administração valente, disruptiva ou alinhada com o social. Um governo gastão não está fazendo mais do que poderia: por ser preocupado com as pessoas, teria a coragem de enfrentar as ideias dominantes. É o oposto. Ao apenas gastar muito, está fazendo muito menos do que deveria.

Pode-se falar com franqueza? Irresponsabilidade fiscal recorrente é sintoma de governo que pensa pequeno. Significa que não entendeu o muito que pode e deve fazer com reformas que não envolvem gastos. Ignora que o papel do Estado é também prover as condições para que a sociedade possa atuar, com marcos regulatórios e incentivos bem pensados, o que gera um círculo virtuoso, também com novas oportunidades de arrecadação, de fortalecimento dos serviços públicos, de redistribuição de renda.

Não nos iludamos na próxima campanha eleitoral. Ausência de propostas – ausência de uma visão articulada de País, dos seus problemas, das metas a serem buscadas e dos caminhos possíveis – é sinal certo de que, depois, haverá gastança, seja qual for a orientação ideológica do governante eleito. Quando não se tem ideias, a única ideia é gastar.

Uma advertência. O que às vezes vemos de forma imediata no jardim alheio – no setor público – temos imensa dificuldade de reparar em nosso quintal, na iniciativa privada. A maioria das melhorias que podemos implementar em nosso trabalho profissional e nas instituições e projetos dos quais fazemos parte também não depende prioritariamente de mais dinheiro. Elas demandam refletir, dialogar, compreender, inovar. E, depois, atuar em consequência. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Dívida pública

Perto dos 100% do PIB

Em junho deste ano, com aumento de 2,61% em relação ao mês anterior, a Dívida Pública Federal, títulos e compromissos do governo federal administrados pelo Tesouro Nacional, alcançou a marca de R$ 9,27 trilhões. Com R$ 1,6 trilhão em impostos e contribuições arrecadados no primeiro semestre do ano, o governo federal estabeleceu um novo recorde histórico para o período desde 1995. Na direção oposta, são recorrentes os déficits fiscais. Eis alguns números do Tesouro: no acumulado do primeiro semestre de 2026, o déficit primário do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e o Banco Central) foi de R$ 92,22 bilhões. Em igual período de 2025, rombo de R$ 11,3 bilhões. No vermelho dessas contas não são computados os gastos de juros como a Selic ou taxas prefixadas e a correção da dívida pública. Na falta de superávit para arcar com esses encargos e com os valores principais da dívida que estão vencendo, o governo emite novos títulos públicos e faz a rolagem da dívida. Segundo estatísticas do Banco Central, em junho os gastos acumulados com os juros da dívida em 12 meses superaram R$ 1 trilhão: exatos R$ 1.160,5 bilhões, ou 8,80% do PIB. Nos 12 meses até junho de 2025, a conta somou R$ 912,3 bilhões ou 7,41% do PIB. Quando abarcamos a Dívida Bruta do Governo Geral – as obrigações do governo federal, do INSS e dos governos estaduais e municipais –, o estoque da dívida em junho passado era de R$ 10,8 trilhões, o correspondente a 81,9% do PIB. No fim de 2022, esse porcentual era de 71,7%, acréscimo superior a 10 pontos porcentuais na gestão do presidente Lula. Estudos da Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados e da Instituição Fiscal Independente, vinculada ao Senado, apontam que entre 2032 e 2035 a dívida pública, por "fadiga fiscal" – superávits primários insuficientes para estabilizar o crescimento da dívida –, deve ultrapassar 100% do PIB. As altas taxas de juros reais (Selic, descontada a inflação), paradoxalmente utilizadas na rolagem da dívida, não são as únicas vilãs dessa história. A gênese está na gastança sem freio dos nossos perdulários e às vezes corruptos agentes públicos, encastelados nas altas cúpulas das três esferas do poder.

João Bosco Costa Lima
Trindade (GO)

A foto na piscina

Desmoralização

Matéria do **Estadão** (10/8, A12) trouxe a foto de um "grupo seleto" – assim designado no WhatsApp – brindando (desconfia-se de a quê) numa piscina na propriedade de Willer Tomaz, advogado alvo da Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF), que apura o roubo no INSS. Ali estavam os senadores Weverton Rocha (PDT-MA), investigado pela PF, Efraim Filho (União-PB) e Angelo Coronel (Republicanos-BA), acompanhados dos deputados Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara e incrementador do uso das inconstitucionais emendas parlamentares secretas; Juscelino Filho (PSDB-MA), ex-ministro das Comunicações denunciado pela PF e com ação tramitando no Supremo Tribunal Federal (STF) por desvio de emendas; Elmar Nascimento (União-BA), investigado pela PF por suspeita de desvio de recursos públicos, também originado em emendas parlamentares; e Paulo Azi (União-BA); além do ex-deputado fugitivo Alexandre Ramagem (PL-RJ). A afinidade no comportamento parlamentar oportunista e nada republicano é a marca indelével comum a todos eles. Para esse grupo, somos meros idiotas que trabalham quatro meses do ano para financiar esse comportamento fingido de que eles cuidam do interesse público. É a desmoralização do Parlamento.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Eleições 2026

Anestesiados

Li o artigo *Difícil moralidade*, de Denis Lerrer Rosenfield (10/8, A6), e concordo com a principal tese: a sociedade brasileira está anestesiada em termos de ética na política. É lamentável que escândalos que antes chocavam o País, como os revelados pela Lava Jato, hoje sejam relativizados ou virados narrativa de inocência. Ao mesmo tempo, a oposição, em vez de apresentar projeto nacional, também se envolve em casos que ferem a moralidade pública. O resultado é a polarização que o autor descreve: vota-se contra o "outro lado", mesmo elegendo candidatos com problemas na Justiça. Isso banaliza o crime e zomba da inteligência do eleitor. Quando a classe política perde a credibilidade, quem paga a conta é a população, com instituições desacreditadas e serviços públicos precários.

João Manuel Maio
São José dos Campos

Ines249

ESPAÇO ABERTO

Povos indígenas na pauta do STF

Leonardo Steiner

No dia 9 de agosto é lembrado o Dia Internacional dos Povos Indígenas. No Brasil, sempre foi reconhecido aos povos indígenas o direito sobre as terras que tradicionalmente ocupam. Mas isso nunca foi suficiente para que o Estado garantisse a eles a proteção e a possibilidade de permanecerem em seus territórios. Tanto é verdade que o passivo em relação à demarcação das terras de ocupação tradicional é enorme.

Estamos na expectativa de que o Supremo Tribunal Federal (STF) ajude, com uma interpretação de justiça, a efetivação do artigo n.º 231 da Constituição, e de que a posse das terras tomadas dos povos originários lhes seja devolvida o mais rapidamente possível. Nossa esperança e nossa fé estão depositadas na Corte.

A República do Brasil estreou com uma Constituição que nada disse expressamente sobre os direitos territoriais indígenas, mas não revogou o Alvará Régio de abril de 1680. Esse alvará foi posteriormente estudado pelo jurista e ministro do STF João Mendes Júnior no início do século passado, e dele foi extraída a tese do indigenato, segundo a qual as terras dos indígenas são um direito inato, anterior à criação do próprio Estado, com suas fronteiras, o que deu origem ao termo originário no artigo 231 da nossa Constituição vigente.

A Carta de 1891 repassou aos Estados da Federação as terras devolutas, mas não as terras indígenas. Os entes federados, contudo, com a justificativa de apropriação das terras devolutas, concedidas pela Carta Republicana primeira, repassou a particulares as áreas de ocupação tradicional, como se devolutas fossem. Essa é a raiz do problema, mas ela não é de difícil resolução, bastando vontade política dos Poderes da República para tanto.

As Cartas republicanas posteriores, até 1988, mantiveram o direito à terra aos indígenas como um direito congênito. A tese do marco temporal veio ameaçar o texto da Constituição, e o STF declarou essa tese inconstitucional. O Supremo, mais uma vez, foi chamado a analisar e, por isso, julgar questões centrais para a demarcação de terras indígenas, precisamente coincidindo com o dia internacional dos povos indígenas. Que a lembrança histórica abra caminhos de justiça e de direito aos povos da terra *brasilis*.

O STF também analisa ações de inconstitucionalidade da Lei n.º 15.190/2025, que flexibilizou as regras do licenciamento ambiental. Essa lei também atinge as terras indígenas, uma vez que, segundo ela, áreas ainda não homologadas podem ser objeto de licenciamento facilitado para fins de exploração comercial. Ademais, a referida medida legislativa tem a condição de, nos tempos de mudança climática e crises ambientais, afetar ainda mais as áreas brasileiras superprotegidas, a exemplo das terras indígenas, dos parques e unidades de conservação.

Que a vida, a justiça e o meio ambiente possam ser celebrados e memorados, como o Dia Internacional dos Povos Indígenas no dia 9 de agosto de todos os próximos anos

Também está na pauta do STF para amanhã, dia 13 de agosto, a discussão que aborda a mineração em terras indígenas. A Igreja Católica, no processo constituinte, já havia se posicionado contra essas possibilidades. Mais uma vez, é necessária, quase 40 anos depois, uma manifestação forte de toda a sociedade contra esse tipo de ingerência nos territórios. A ideia central, naquele tempo, era de que as terras indígenas são as últimas fronteiras de proteção contra a exploração, o que ensejou a tese do usufruto exclusivo do artigo 231 da Carta Política.

As ações pautadas para este mês são de importância fundamental para os povos indígenas e o meio ambiente, pois a convivência harmônica da humanidade e do meio ambiente é garantia da existência da Casa Comum. Por isso mesmo, encorajamos a sociedade e os Poderes da República ao cuidado do bem de todos e a garantir que as terras indígenas sejam demarcadas, sem entraves e burocracia. O caráter fraterno-social da nossa Constituição aponta a preservação ambiental e a garantia de meios de vida para as nossas futuras gerações como caminho a ser seguido.

A plena garantia dos direitos dos povos indígenas é a condição para que possam viver em paz, conforme seus projetos de vida, em territórios que sejam efetivamente livres de exploração de minérios que trazem doenças, morte e destruição de culturas. É imperativo que a proteção e a fiscalização desses territórios ganhem contornos verdadeiramente fraternais e constitucionais.

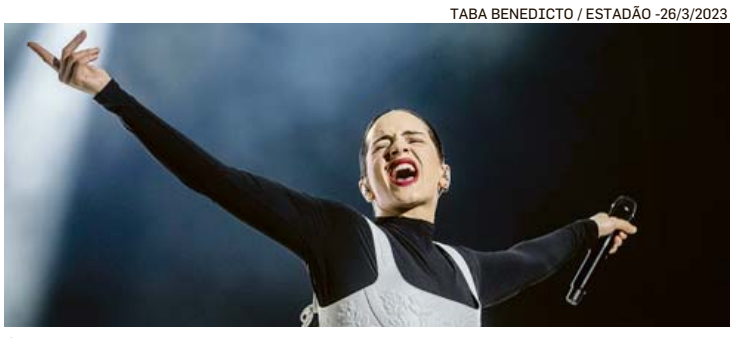
O mundo clama por saídas sustentáveis, justas e sensatas. Não podemos ir na contramão dos interesses da vida humana, das culturas, da diversidade, da saúde pública e das línguas e tradições, muito menos do senso de justiça e de direito. Se todos esses elementos ligados à vida e ao meio ambiente equilibrado estão na nossa Constituição, é hora de firmeza para dizer da sua validade e viabilidade, e, do mesmo modo, da sua efetividade pelos Poderes constituídos.

Deus ilumine o caminho de quem pode decidir o futuro do planeta e clarear o texto da Constituição de 1988. Que a vida, a justiça e o meio ambiente possam ser celebrados e memorados, como o Dia Internacional dos Povos Indígenas no dia 9 de agosto de todos os próximos anos. ●

CARDEAL ARCEBISPO DE MANAUS, É PRESIDENTE DO CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO (CIMI)

TEMA DO DIA

TABA BENEDICTO / ESTADÃO -26/3/2023



Cultura

Cantora espanhola Rosalía faz primeiro show no Rio: 'Cidade tocada pelos deuses'

Com uma declaração apaixonada ao Rio de Janeiro, a cantora espanhola Rosalía fez o primeiro de dois shows da Lux Tour na capital fluminense. Antes ela já havia trazido o show de seu álbum anterior, 'Motomami', a São Paulo. ●

7.418 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Depois que ela lançou LUX, a música Latina entrou numa vibe boa. Anitta lançou um álbum mais intimista, a Karol G lançou um álbum incrível também. Viva a música Latina"
CLEY SANTIAGO

● "Para comer pão de queijo de verdade vai ter que fazer show em Minas Gerais! Vem para BH"
CLAUDIA MOROSOLI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

LUISA JENNINGS

Paladar

Aprenda como fazer o ketchup de Cupuaçu. ●
https://bit.ly/3U7afXZ

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
bit.ly/3K6DaB3

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP
• **Atendimento:** (11) 3856-2122 • **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco • **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com • **Classificados:** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com • **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 • **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524
• **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 cia@estadao.com • **Venda Publicidade:** vendas@estadao.com • **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com
• **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com • **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com
• **Tabela de Venda Avulsa: SP:** R$ 7,90 (segunda à sábado) e R$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R$ 8,40 (segunda à sábado) e R$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R$ 10,40 (segunda à sábado) e R$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R$ 11,40 (segunda à sábado) e R$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R$ 11,90 (segunda à sábado) e R$ 13,90 domingo.
• **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com

Ines249

Eleições 2026

Lula contará com o menor número de candidatos do PT a governador desde 94

Neste ano, petistas disputam em 12 unidades da Federação; aliados afirmam que tática permite atrair alas regionais de outras siglas e esvaziar o apoio a Flávio Bolsonaro no Centrão

HUGO HENUD

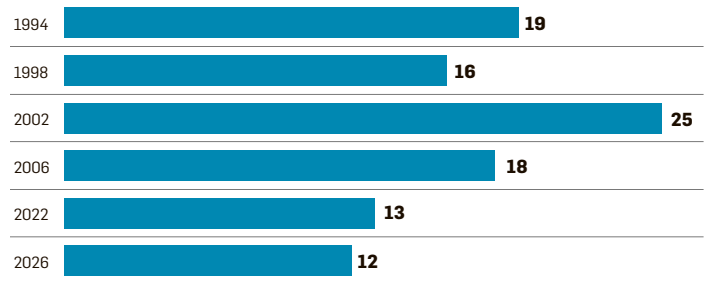
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegará à eleição de 2026 com candidatos petistas ao governo em 12 unidades da Federação, o menor patamar em todos os ciclos presidenciais com ele à frente desde 1994. Neste ano, o PT voltou a abrir mão de uma característica histórica, a presença ampla de nomes próprios nas disputas estaduais, e montou mais palanques em torno de candidatos aliados, incluindo de siglas do Centrão, como PSD e União Brasil. Para aliados de Lula, a estratégia permite atrair alas regionais dessas siglas e esvaziar o apoio à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O total de candidatos do PT a Executivos estaduais este ano é inferior ao de 2022, quando o partido lançou 13 candidaturas próprias a governos, e representa menos da metade das 25 apresentadas em 2002. Na reeleição de Lula em 2006, o partido disputou 18 governos estaduais. Antes de chegar ao Planalto, o PT havia lançado candidatos em 19 unidades da Federação em 1994 e 16 em 1998, eleições nas quais Lula foi derrotado. Em 1989, na primeira disputa presidencial do petista, não houve eleições para os governos estaduais.

Para especialistas ouvidos pelo **Estadão**, a atual configuração reflete um cálculo eleitoral reforçado pela polarização: onde o PT não dispõe de algum nome competitivo, abre espaço a aliados capazes de fortalecer o palanque presidencial. No entorno de Lula, os acordos são classificados como "pragmáticos" e cumprem um duplo objetivo: conquistar lideranças regionais e alas partidárias, mesmo sem a adesão integral das cúpulas nacionais, e reduzir o espaço da candidatura de Flávio nos Estados.

HISTÓRICO

Número de candidatos do PT aos governos estaduais caiu de 25, em 2002, para 12 em 2026



FONTE: TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O PT chegou à reta final das convenções partidárias, que se encerraram em 5 de agosto, com o mapa dos palanques de Lula praticamente definido. A última peça foi fechada em Minas, onde o partido escolheu o ex-prefeito de Belo Horizonte Patrus Ananias para disputar o governo após uma sequência de articulações frustradas, encerrada com a recusa do senador Rodrigo Pacheco (PSB).

Com a definição, o PT encabeçará chapas aos governos de Minas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, São Paulo e Distrito Federal.

A montagem desse mapa, contudo, exigiu concessões. Em diferentes Estados, o PT abriu mão da cabeça de chapa para apoiar candidatos de partidos aliados e do Centrão. O PSD comandará os palanques de Lula no Rio, no Amazonas, em Sergipe e no Tocantins. No Amapá e na Paraíba, o petista estará ao lado de candidatos do União Brasil e do PP, respectivamente. No Pará e em Alagoas, contará com nomes do MDB.

O vice-líder do governo Lula no Congresso, Lindbergh Farias (PT-RJ), afirmou que a redução nas candidaturas próprias não representa uma fraqueza do partido; em vez disso, atende à prioridade de ampliar a base eleitoral do presidente nos Estados. Para o parlamentar, o movimento inclui atrair alas de legendas que não aderem integralmente à candidatura petista. "Não vejo problema nessas alianças. Temos que rachar esses partidos."

FRAGMENTAÇÃO. A fala de Lindbergh traduz o que o professor de Ciência Política da USP Sérgio Simoni Jr. classificou como uma "adesão fragmentada". Em certos Estados, o apoio a Lula parte de lideranças regionais ou de grupos minoritários, sem a adesão das direções nacionais das respectivas legendas. Dessa forma, disse Simoni, o presidente amplia sua rede de palanques mesmo sem obter a adesão formal dos partidos como um todo.

Nos bastidores, integrantes da campanha petista ouvidos pelo **Estadão** afirmaram que o grupo de Lula também procura se beneficiar do afastamento entre Flávio e os presidentes do União Brasil, Antonio Rueda, e do PP, Ciro Nogueira. As duas siglas integram a federação União Progressista, cuja aliança com o senador era dada como certa no início do ano. Os partidos definiram pela neutralidade na disputa nacional e não estarão formalmente na chapa de Flávio.

A relação do candidato do PL com o presidente do PP se deteriorou após os desdobramentos do caso Banco Master que atingiram Nogueira. Dirigentes do PP também demonstram insatisfação com a ausência de uma manifestação pública de solidariedade de Flávio. Integrantes do União Brasil apontaram o custo político de apoiar Flávio após a divulgação de áudios nos quais ele pede recursos a Daniel Vorcaro para financiar um filme sobre o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

CONDIÇÕES POLÍTICAS. As fissuras na União Progressista ampliaram o espaço para negociações regionais, mas a decisão de lançar ou não um candidato próprio também considera as condições políticas de cada Estado. Para o cientista político Vinícius Alves, professor do IDP-SP, o PT tende a abrir mão da cabeça de chapa quando encontra uma liderança competitiva, disposta a apoiar Lula e capaz de superar resistências internas à composição.

Onde essa alternativa não existe, afirmou Alves, o partido lança um nome próprio, mesmo com menores chances de vitória, para dar sustentação local à campanha presidencial. "Em um momento histórico em que eleições presidenciais têm sido decididas por uma diferença muito estreita de votos, esse cálculo pode fazer sentido", disse.

A mesma lógica é defendida pelo vice-líder do governo na Câmara, Rogério Correia (PT-MG), para quem os acordos permitem ao campo governista apoiar aliados nos Estados em que o PT não reúne as melhores condições para liderar a disputa. "Os palanques estão sendo organizados com uma estratégia definida conforme as particularidades de cada Estado", afirmou.

Presença reduzida
O PT encabeçará chapas aos governos de MG, BA, CE, ES, GO, MA, MS, PI, RN, RO, SP e DF

Além das alianças com partidos do Centrão, o PT também compôs com siglas historicamente mais próximas, como PSB e PDT, que comandarão palanques de Lula no Acre, em Pernambuco, no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. No Estado gaúcho, será a primeira vez, desde a redemocratização, que o PT não lançará um candidato próprio ao governo.

A opção por entregar a aliados o comando de parte dos palanques, porém, também impõe custos ao partido. Alves ponderou que abrir mão de uma candidatura competitiva ao governo pode afetar o desempenho do PT nas eleições proporcionais, já que nomes fortes na corrida estadual tendem a impulsionar as chapas para a Câmara dos Deputados. ●

Eleitorado

93,2 milhões de eleitores vivem nas 12 unidades federativas em que o PT terá candidato próprio, segundo a Justiça Eleitoral

34,1 milhões de eleitores estão em São Paulo, maior colégio eleitoral do País

Moraes virou 'grande articulador' do petista, diz Flávio

O candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, afirmou ontem que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes se tornou "o grande articulador" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao organizar um jantar em sua casa para o petista e o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Flávio concedeu uma entrevista coletiva durante uma agenda de campanha na qual recebeu candidatos ao Senado para gravar vídeos de apoio para uso na propaganda eleitoral.

Lula fechou apoio à reeleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) na presidência da Câmara em 2027, caso conquiste um novo mandato no Planalto. O petista busca um acordo com Alcolumbre (*mais informações na página ao lado*).

Os presidentes da República e do Congresso romperam no fim de abril, quando os senadores rejeitaram a indicação do ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, para ocupar uma cadeira no STF. "Alexandre de Moraes virou o grande articulador do Lula, promovendo encontro dentro da casa dele", disse Flávio, quando questionado sobre citações ao ministro em discursos de candidatos do PL ao Senado. ● GUILHERME CAETANO E NAOMI MATSUI

Ines249

O que o presidente quer de Alcolumbre para fazer as pazes?

CENÁRIO

VERA ROSA

O armistício entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que comanda a Casa de Salão Azul, avançou bastante nos últimos dias. Para não restar nenhuma rusga política, no entanto, Lula espera mais um gesto do homem que dá as cartas no Congresso.

Além do destravamento da pauta enviada pelo Planalto, o petista quer que Alcolumbre, expoente do Centrão, apoie publicamente sua tentativa de obter o quarto mandato. Os dois devem se encontrar novamente nesta semana, após o jantar de reconciliação promovido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, no último dia 4.

A estratégia para isolar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na campanha tem sido construída há tempos por aliados de ambos os lados e até mesmo por ministros do STF. Conta com o aval do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que declarou apoio à reeleição de Lula anteontem.

Como mostrou o **Estadão**, se vencer a disputa de outubro – e se Motta também for reeleito –, o presidente avalizará a tentativa de novo mandato para o deputado à frente da Câmara, em 2027. Lula quer fazer o mesmo em relação a Alcolumbre, que pretende comandar o Senado mais uma vez, desde que ele "colabore" com o Planalto.

Alcolumbre já começou a fazer acenos a Lula. Em contrapartida, quer que o presidente mantenha o atual modelo de emendas parlamentares. Admite até mesmo algum ajuste, mas nada radical. O petista disse várias vezes, porém, que pretende rever o sistema, responsável por capturar mais de R$ 50 bilhões do Orçamento.

Em um gesto para o Planalto, Alcolumbre firmou ontem vários acordos com o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, e vai instalar amanhã a comissão mista para analisar a Medida Provisória (MP) que acabou com a "taxa das blusinhas".

Preocupação

Governo quer votar logo a 'taxa das blusinhas'; sem aprovação, ela volta a valer às vésperas da eleição

Apesar das críticas do setor varejista, a medida – que zera o imposto de importação em compras internacionais de até US$ 50 – é vista pelo Planalto como "essencial" para Lula não sofrer mais desgaste, sobretudo no público feminino de menor renda. A MP caduca em 8 de setembro e, se não for votada até lá, a cobrança do imposto, apelidado de "taxa das blusinhas", volta a valer bem perto das eleições.

Na fase "simpatia é quase amor" com o governo, Alcolumbre também promete dar andamento a outras quatro medidas provisórias de interesse do Executivo, como a que simplifica as exigências para o exercício de mototáxi e motofrete.

Lula ainda aguarda, no entanto, que ele destrave duas propostas de emenda à Constituição que podem ser usadas como bandeiras de sua campanha. Uma delas é a do fim da escala de trabalho 6x1. A outra, da Segurança Pública, prevê o envio de recursos de bets e do fundo social do pré-sal para o combate à criminalidade e o endurecimento de penas para facções criminosas. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO ESTADÃO

Eleições 2026

Petista liga para Motta e agradece apoio à reeleição

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) telefonou ontem para o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o agradeceu pelo apoio à sua reeleição ao Palácio do Planalto. Em evento na Paraíba, Motta disse que o petista "converge com aquilo que pensamos ser o melhor para o País".

No telefonema, Lula também sugeriu um encontro entre eles ainda nesta semana. Fontes ouvidas pelo *Estadão/Broadcast* afirmaram que, após aderir à candidatura de Lula, Motta espera uma manifestação de apoio ao pai dele, o ex-prefeito de Patos Nabor Wanderley (Republicanos), candidato ao Senado pela Paraíba. Reduto petista, o Estado tem três nomes ao Senado que desejam ter o apoio de Lula – Nabor Wanderley, o ex-governador João Azevedo (PSB) e Veneziano Vital do Rêgo (MDB). ● GABRIEL DE SOUSA E GABRIEL MÁXIMO

MEET POINT
ESTADÃO THINK

O papel do teste do pezinho ampliado

Em um debate sobre a importância do diagnóstico precoce para pacientes de doenças raras, especialistas discutem sobre como a triagem neonatal pode encurtar essa jornada diagnóstica e evitar sequelas irreversíveis para o paciente.

Acompanhe

MAT-BR-2603589

ESTADÃO

Produção
ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio
sanofi

Ines249

Marcelo Godoy *email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoyooo*

Lula e a Segurança 24 anos depois

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deveria reler o documento *Projeto Segurança Pública para o País*. Editado em 2002, ele defendia a criação dos Conselhos Consultivo de Segurança Pública e de Proteção a Testemunhas, a unificação progressiva das polícias, com corregedorias únicas, bem como academias integradas de formação. Também afirmava ser preciso investir no policiamento comunitário e na criação de um piso nacional para as polícias, assim como aumentar o controle do uso da força letal pelos agentes da lei.

O documento defendia 28 propostas, pregava uma "reforma das polícias", com a criação de uma Escola Superior de Segurança e Proteção Social. Atacava a corrupção, afirmando que "o grau de promiscuidade das polícias com as organizações criminosas" constituía "também variável decisiva" no quadro de insegurança. E concluía: "ou haverá segurança para todos, ou ninguém estará seguro no Brasil".

Vinte e quatro anos depois, metade das propostas não saiu do papel. A principal delas, a criação do Sistema Único de Segurança Pública, só se tornou realidade em 2018, quando Michel Temer criou o Ministério da Segurança Pública, depois encerrado em 2019, por Jair Bolsonaro.

Lula seria eleito em 2002. O documento que devia reler era assinado por luminares do partido da área de Segurança, como Luiz Eduardo Soares, Antonio Carlos Biscaia e Benedito Domingos Mariano. Oito anos depois, quase nada do que ali havia tinha sido cumprido por Lula. Desde então, passaram-se outros seis anos de governo de Dilma Rousseff e mais três anos e meio de Lula 3. De 28 propostas ali enumeradas, só sete foram cumpridas e 14 foram esquecidas.

Plano de segurança do petista repete promessas feitas por sua primeira campanha em 2002

Agora, Lula promete de novo ações integradas das forças de segurança – ele criou as Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado, mas sob controle da PF, em vez de uma agência com a participação de todas as polícias – e diz que recriará o Ministério da Segurança, o que não fez durante o terceiro mandato.

A implantação de policiamento de proximidade se tornou um fantasma após o fim das Unidades de Polícia Pacificadora, no Rio. Mas lá está de novo essa mesma promessa no programa de Lula, que também diz que priorizará "investimentos continuados na urbanização de favelas e periferias, na requalificação de espaços públicos e na ampliação do acesso a serviços públicos". Parece cópia do plano de Lula, em 2002, que prometia "urbanizar os territórios" dos espaços "abandonados pelo poder público, onde se instala o varejo do tráfico". O programa atual defende valorizar o policial, mas o que Lula e o PT fizeram em 17 anos e meio para cumprir suas promessas na Segurança? Seu desafio é provar ao eleitor que agora será diferente. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack e Carolina Brígido ● **SEX.** Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Eleições 2026

Pesquisa: 20% definem voto para presidente na semana final

Um em cada cinco eleitores brasileiros costuma definir o voto para presidente apenas na semana da eleição, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada anteontem. O levantamento mostra que 20% dos entrevistados deixam a escolha para a reta final da campanha. Dentro desse grupo, 10% do eleitorado afirma que decide o candidato no próprio dia da votação.

A antecedência é maior quando a disputa é pela Presidência: 58% dizem escolher o candidato meses antes da eleição. O comportamento muda nas demais disputas. Para governador, 44% afirmam tomar a decisão com meses de antecedência, enquanto 34% fazem o mesmo na escolha para o Senado.

A pesquisa ouviu 2.004 eleitores, entre 31 de julho e 3 de agosto. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-06591/2026. ● **FABRÍCIA BRAGA**

Ines249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula, o ‘inocente’

Presidente diz que advogados criminalistas ‘não sabem defender inocentes’ como ele

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, numa entrevista ao podcast *Inteligência Ltda.*, que não contratou um advogado criminalista para defendê-lo na Lava Jato porque “criminalista não sabe defender inocente, criminalista defende bandido”.

A declaração do petista é tão eivada de absurdos que causou justa indignação entre advogados. Dela se depreende que, na concepção de Lula, advogados criminalistas se dedicam apenas a tentar livrar criminosos da cadeia, e não a garantir ao acusado de um crime o amplo direito de defesa, conforme assegurado pela Constituição.

Lula tampouco reconhece a presunção de inocência de todo acusado. Para o presidente, ao que parece, a culpa de qualquer réu na esfera criminal já está estabelecida no instante da acusação, cabendo ao advogado criminalista, presume-se, somente a missão de tentar engabelar os que vão julgar seu cliente para evitar que ele seja preso.

Esqueceu-se, o presidente, que ele mesmo foi defendido por um dos mais brilhantes criminalistas da história brasileira, Heleno Cláudio Fragoso, nos anos 1980 – época em que, então líder sindical, Lula foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional e julgado pela Justiça Militar por agitar greves.

Outro importante criminalista, Márcio Thomaz Bastos, teve papel decisivo na trajetória política de Lula. Sem cobrar honorários, Thomaz Bastos também defendeu Lula e o PT durante o regime militar e acabou se tornando um dos maiores amigos e conselheiros do futuro presidente da República – este que agora deu de destratar advogados criminalistas como o já falecido Thomaz Bastos, que deve estar se revirando no túmulo.

A ânsia de Lula de se declarar inocente é tanta, contudo, que ele nem sequer pensa nas consequências do que diz. Ao afirmar que não queria ser representado por um advogado criminalista na Lava Jato porque criminalistas “não sabem defender inocente, criminalistas defendem bandido”, Lula quis dizer que, como inocente, não precisava de advogados que “defendem bandidos”.

Esqueçamos, por um instante, que Lula não foi inocentado de coisa nenhuma e que seu processo foi anulado porque o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu, cerca de quatro anos depois do início do caso, que o foro que julgou o petista não era o adequado. Esqueçamos que o STF, ao longo desses quatro anos, sentou em cima da tese da defesa de que o foro não era adequado. Fixemo-nos apenas na ideia de que, para Lula, quem tem advogado criminalista é porque não é inocente.

Eis aí uma dupla ofensa do presidente: aos advogados criminalistas e aos milhões de cidadãos brasileiros acusados de crimes e que, conforme a Constituição, só podem ser considerados culpados depois de submetidos a julgamento justo, no qual tenham tido amplo direito de defesa.

Como lembrou o advogado criminalista Antônio Cláudio Mariz de Oliveira em uma “carta aberta ao presidente Lula”, “há uma presunção, que deveria ser de seu conhecimento, que é a da inocência”, razão pela qual os advogados criminalistas são “porta-vozes dos direitos constitucionais dos acusados, culpados ou inocentes, santos ou demônios”. Lula, que está longe de ser santo, deveria ser o primeiro a saber disso. ●

LEILÃO DE IMÓVEIS
CASA EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL
PARQUE DA FAZENDA - ITATIBA/SP
ÁREA TOTAL DE:
1.427,36M²
LANCE INICIAL:
R$900.000,00
17/08 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
EDÍCULA
CHURRASQUEIRA
PISCINA
CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS:
TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607

Executivo

Lula nomeia Oswaldo Malatesta para chefia de gabinete

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nomeou ontem Oswaldo Malatesta Neto para a chefia de gabinete da Presidência, que era ocupada por Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola. Malatesta era chefe de gabinete adjunto.

Na semana passada, foi revelado que a Polícia Federal (PF) descobriu transferências financeiras feitas a Marcola pela empresária Roberta Luchsinger, apontada como lobista nos negócios envolvendo Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”.

Marcola foi exonerado do gabinete de Lula em 21 de julho, 13 dias antes da revelação das transferências entre ele e Roberta. Quando as informações vieram a público, Marcola estava atuando na campanha de Lula à reeleição. No último dia 5, ele deixou a equipe política do petista. Marcola nega irregularidades. ● GABRIEL DE SOUSA

Ines249

Aliel Machado

Relator vê chance maior de votar projeto sobre big techs após eleições

Deputado cita pressão sobre o Legislativo e nega que texto trate de restrição à liberdade de expressão

MARINA RAMOS / CÂMARA DOS DEPUTADOS - 4/3/2026

ENTREVISTA

Deputado do PV exerce seu terceiro mandato e foi escolhido relator do projeto que trata de concorrência no mercado digital

DANIELLE BRANT
BRASÍLIA

Relator do projeto que regulamenta a concorrência nos mercados digitais, o deputado Aliel Machado (PV-PR), afirma que o texto tem mais chance de ser votado depois de outubro, quando, em sua avaliação, o fator eleitoral vai deixar de influenciar o posicionamento de parlamentares. "Eu vejo deputados dizendo assim: 'Eu queria muito aprovar, eu concordo com você, mas o período eleitoral não me permite'."

O projeto do governo, de 2025, cria uma superintendência dentro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para monitorar e fiscalizar plataformas digitais de relevância sistêmica – que tenham faturamento global de R$ 50 bilhões ao ano ou de R$ 5 bilhões anuais no Brasil, além de outros critérios.

O objetivo é promover a liberdade de escolha do consumidor, reduzir barreiras que impedem a entrada de novos concorrentes no setor digital e proteger a competitividade. O projeto tem enfrentado resistência principalmente de deputados de direita, que afirmam se tratar de uma tentativa de censurar a liberdade de expressão. "As big techs levaram essa falsa informação para o Parlamento."

A seguir, os principais trechos da entrevista concedida ao **Estadão**:

O projeto que o sr. relata aborda a regulação de conteúdo nas plataformas?
O projeto que estamos relatando não trata, em absolutamente nada, da questão de conteúdo. Não interferimos em opiniões, postagens, manifestação de qualquer pessoa, de qualquer publicação. Quando o debate toma esse sentido como argumento da outra parte, demonstra que eles não querem debater aquilo que interessa nesse projeto, que é a proteção da liberdade econômica, a proteção da concorrência. Temos um dispositivo na Constituição que assegura a livre concorrência. E, hoje, os instrumentos criados por essas big techs, que são o famoso "li e concordo", onde existem centenas de regras internas que as pessoas não leem, estão valendo mais do que a nossa Constituição, prejudicando o mercado econômico digital no Brasil, pequenos empresários e desenvolvedores. Com a concentração de poder, elas fazem uma reserva de mercado que dificulta a livre concorrência.

Por que alguns deputados dizem que o projeto limita a liberdade de expressão?
As big techs levaram essa falsa informação para o Parlamento e disseram que isso poderia acontecer, o que não é verdade. Pelo posicionamento político do (*deputado cassado*) Eduardo Bolsonaro (*PL*) e da família Bolsonaro com os Estados Unidos, e esse debate que envolve as tarifas, o (*Donald*) Trump, o Lula, eles aproveitam para fazer essa divisão. Falando que isso ia mexer no conteúdo, que não querem que as pessoas publiquem. As big techs usam esse argumento porque o argumento, do ponto de vista econômico, cria uma contradição. Porque essa era para ser uma pauta da direita. Essa é uma pauta que trata de liberdade econômica, de livre-mercado.

Quais as principais regras estabelecidas pelo projeto?
O centro do projeto é a criação de uma superintendência no Cade para tratar da regulamentação econômica das big techs. Hoje, o Cade já pode fazer isso. Acontece que o Cade trabalha no modelo "ex-post". Vamos pegar um exemplo: uma pessoa desenvolve um aplicativo para facilitar qualquer coisa. Para baixar esse aplicativo, a empresa cobrava 30% só para colocar na loja dela, que já tem uma reserva de mercado gigantesca. O Cade demorou anos para conseguir negociar com a empresa e eles baixaram o valor para 15%. Mas isso demorou muito para acontecer. O que o projeto propõe é que se trabalhe no modelo "ex-ante". Ou seja, essas empresas estarão enquadradas e, a partir de alguns requisitos, vão ter de prestar informações e se submeter a um processo de transparência, permitindo ao Cade negociar regras de serviços. Hoje, o Cade só pode atuar depois que o prejuízo aconteceu.

"O projeto que estamos relatando não trata, em absolutamente nada, da questão de conteúdo. Não interferimos em opiniões, postagens, manifestação de qualquer pessoa, de qualquer publicação"

"De fato, está tendo uma resistência por causa do período eleitoral e de pessoas que estão sendo pressionadas pelas big techs. Depois da eleição, eu tenho certeza absoluta de que a chance de votar é muito maior"

Então, a ideia é impedir essas práticas?
Isso. Outro exemplo: uma empresa de celular determina que a compra na loja do aplicativo não pode ser feita por pagamento de Pix por aproximação. Ela bloqueou no seu ecossistema o pagamento por Pix por aproximação. Por quê? Porque os serviços são encarecidos, tendo a obrigatoriedade de a pessoa vincular um cartão de crédito. A empresa não pode restringir o serviço de soberania nacional, que é um direito do cidadão. Nós tomamos todo o cuidado no projeto. Alteramos a quantidade de anos de designação para seis anos no nosso relatório, que é o período de análise das empresas que serão designadas. Tomamos todo o cuidado para colocar quais são as regras de obrigação, não apenas o faturamento. Ou seja, existem pontos nos quais as empresas precisam se enquadrar para que elas sejam designadas, e isso foi todo um cuidado que tive para garantir que empresas que têm esse faturamento mas não são big techs não fossem enquadradas. É importante enfrentar outro argumento que as big techs colocam, de que essas regras fariam com que as empresas tivessem de gastar mais e as big techs diminuiriam os investimentos no País. Isso não é verdade. Elas têm bilhões de dólares de lucro e condições de melhorar o serviço. Atendi empresários, setores, políticos, falei com o governo, empresas. Tivemos a criação de um texto que aperfeiçoou o que veio do governo.

Como ficaria a atuação do Cade nesse setor?
O Cade é um órgão de Estado, não de governo. O que a gente pede nas designações é que essas informações dessas empresas cheguem a esse órgão para que as providências possam ser tomadas e dialogadas. É importante dizer que existe a possibilidade da negociação dos termos. Se for constatada, por exemplo, atitude econômica que possa causar prejuízo, o Cade pode negociar uma melhora nessas regras que estão aplicando no mercado, para que se chegue a um consenso.

O texto estabelece um conselho consultivo de concorrência. Como seria?
Não é a constituição de um conselho paralelo ao Cade. Seria para consultar outros órgãos e ter a participação das próprias empresas. Você pode ter academia, autoridade antitruste, setor produtivo, sociedade civil, poder público, todos que queiram contribuir. O conselho pode subsidiar essa superintendência, levando informações, estudos, conhecimento técnico. Essa é uma ideia que eu quis fortalecer no texto, mostrando que a ideia é a proteção da soberania com participação.

O projeto aborda a redução da barreira à entrada de novas empresas...
Hoje é comum uma atuação para eliminar do mercado concorrentes promissores. Se estão virando uma empresa promissora, você tem essas poderosas que as compram ou tentam impedir de acessar o potencial de mercado. Você tem várias ações que tratam dessa reserva de mercado. Por exemplo, manipular algoritmos para destacar os próprios produtos e rebaixar produtos de concorrentes. Outra forma que é mais difícil de obter apoio popular é pelo preço predatório. Você pratica um preço abaixo do custo de mercado, do custo de produção, de maneira temporária, usando a reserva bilionária que você tem para quebrar teu concorrente. Ele não aguenta, logo depois a big tech aumenta o preço e recupera o dinheiro. O que nós estamos fazendo é a designação de empresas que, obrigatoriamente, vão ter de fornecer informações de transparência. E, quando elas tomarem uma atitude predatória, o Cade vai ter condições de fazer um enquadramento para que esse tipo de ação não seja permitido.

Qual é a perspectiva de votação do projeto?
Eu conversei com alguns líderes que me ajudaram a aprovar o regime de urgência. Agora, nós estamos em um embate que envolve o período eleitoral. Isso atrapalha, porque eu vejo deputados dizendo assim: "Eu queria muito aprovar, eu concordo com você, mas o período eleitoral não me permite". Mas tem o compromisso do presidente (*da Câmara*) Hugo Motta (*Republicanos-PB*). Tenho conversado com lideranças do Senado. Agora, de fato, está tendo uma resistência por causa do período eleitoral e de pessoas que estão sendo pressionadas pelas big techs. Mas a minha expectativa é de que a gente vote ainda este ano. Se não votar no esforço concentrado de agosto, que a gente vote em novembro. Depois da eleição, eu tenho certeza absoluta de que a chance de votar é muito maior. ●

Ines249

Operação Causa Própria

Candidato do PCO é alvo busca e apreensão da PF

Rui Costa Pimenta é suspeito de desvio do Fundo Partidário e do fundo eleitoral; presidenciável e a sigla não responderam

FELIPE DE PAULA

A Polícia Federal (PF) cumpriu ontem, em Brasília, mandados de busca e apreensão contra suspeitos de desviar verbas do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, o fundo eleitoral. Um dos alvos foi o candidato à Presidência da República Rui Costa Pimenta, do Partido da Causa Operária (PCO).

O **Estadão** pediu posicionamento do PCO e da assessoria de Costa Pimenta, mas não obteve resposta até a noite de ontem.

A Operação Causa Própria cumpriu mandados de busca e apreensão e outras medidas determinadas pela Justiça Eleitoral. Entre elas estão o bloqueio de contas e aplicações financeiras, o sequestro de bens e o afastamento cautelar de investigados de cargos de direção e administração em entidades ligadas ao caso.

A PF informou que a investigação teve início a partir da análise de prestações de contas eleitorais e partidárias submetidas à Justiça Eleitoral, de relatórios de inteligência financeira e de diligências realizadas pela corporação.

@CAUSAOPERARIATV VIA YOUTUBE

Rui Costa Pimenta, do PCO, disputa o Planalto pela 5ª vez

INCOMPATÍVEL. Segundo a PF, recursos públicos destinados a atividade político-partidária foram repassados para "empresas e pessoas físicas sem capacidade operacional compatível" com os valores recebidos ou com vínculos diretos ou indiretos com integrantes da estrutura partidária investigada.

O **Estadão** apurou que análises realizadas pela Assessoria de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias (Asepa) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) identificaram sucessivas inconsistências nas prestações de contas partidárias e eleitorais do PCO.

Jornalista, Rui Costa Pimenta, de 69 anos, disputa a Presidência da República pela quinta vez. Ele já concorreu ao Palácio do Planalto nas eleições de 2002, 2006, 2010 e 2014.

FAKE NEWS. O candidato e o PCO também já foram alvo de apurações no inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal (STF). Em junho de 2022, o dirigente prestou depoimento à PF no âmbito da apuração sobre publicações do partido nas redes sociais com ataques a instituições democráticas, entre elas o Supremo. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
9 OPORTUNIDADES INCRÍVEIS
01/09 ÀS 11H00
ONLINE
GALPÃO, CASAS E APARTAMENTOS
IMÓVEIS DESOCUPADOS
PARANÁ
CASCAVEL
LANCE INICIAL A PARTIR DE
R$224.000,00
SÃO PAULO
VILA FORMOSA - MIRASSOL - ARARAQUARA - OSASCO
*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS - CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE
CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS:
TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
Primo Rossi ABC
consórcio nacional
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Câmara

Processo contra Erika Hilton avança no Conselho de Ética

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 10 votos a 5, a admissibilidade da representação que pede a cassação da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP). Não houve avaliação de mérito nem definição de eventual punição, e o processo segue em análise. A parlamentar não compareceu à sessão.

O Missão acionou o colegiado contra Erika em 11 de março, quando a deputada se elegeu presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara. A representação se baseia em uma publicação dela no X. "Hoje ocupei com honra, alegria e um sabor muito especial de vitória a presidência da Comissão da Mulher. E não estou nem um pouco preocupada se o esgoto da sociedade não gostou. A opinião de transfóbicos e imbeCIS é a última coisa que me importa", escreveu Erika. ● MELISSA DUARTE

Ines249

Eleições 2026

Advogados de Flávio dizem que é impossível banir IA

Metade de entrevistados em pesquisa CNT/MDA é contra uso eleitoral da ferramenta; candidato do PL nega que queira trocar o vice na chapa

SÃO PAULO
BRASÍLIA

Os advogados do senador e candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro (RJ), afirmaram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que é impossível banir o uso de inteligência artificial das campanhas eleitorais deste ano. Segundo eles, a IA "apenas ampliou os recursos técnicos disponíveis, não sendo viável sua completa eliminação da vida política nem constitucionalmente legítimo presumir, em todo emprego dessa ferramenta, fraude ou manipulação ilícita".

A manifestação foi enviada ao TSE às vésperas de o presidente da Corte, Kassio Nunes Marques, reunir seus pares para discutir uma ação do PT contra a exibição de um vídeo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) gerado por IA na convenção que confirmou Flávio candidato. "Fantoches, animações, caricaturas, avatares, dublagens, charges, personagens digitais e representações gráficas sempre integraram a comunicação política", afirmaram os advogados de Flávio, que pedem a rejeição da ação do PT.

VITTOR SALES/PL

Flávio ao lado de Michelle Bolsonaro durante encontro em Brasília

PESQUISA. Para metade dos brasileiros (49,8%), vídeos e propagandas eleitorais gerados por IA devem ser proibidos nas campanhas, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) com o Instituto MDA. Outros 34,3% defenderam uma restrição mais específica: a proibição de conteúdos de IA que tragam fake news sobre candidatos. Já 8,9% são favoráveis à liberação de qualquer tipo de material produzido com a tecnologia, enquanto 7% não souberam responder ou não opinaram.

A pesquisa foi realizada entre 5 e 8 de agosto, presencialmente, em todas as regiões do País. Foi registrada sob o número BR-06935/2026 no TSE.

'FARSA'. Flávio negou ontem que trocará o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) da vice em sua chapa e chamou de "farsa" as acusações de estupro contra o parlamentar. Atas do PL publicadas na semana passada deixaram em aberto a possibilidade de troca do vice. A mudança pode ocorrer até sábado, quando expira o prazo de registro.

O PL iniciará oficialmente a campanha com um comício em Copacabana, no Rio, no domingo. No dia seguinte, Flávio deve ir a Juiz de Fora (MG), cidade que foi palco, em 2018, do atentado a faca sofrido por seu pai. ● FELIPE DE PAULA, FABRÍCIA BRAGA, NAOMI MATSUI E GUILHERME CAETANO

Michelle afirma que pôs 'pedra na desavença' com o enteado

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) afirmou ontem que colocou uma "pedra na desavença" com o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), após se reunir – pela primeira vez, desde os atritos mais recentes – com o enteado em seu comitê de campanha, em Brasília, para gravar inserções para a propaganda eleitoral.

"Qual família é perfeita? Conversamos, nos unimos em prol de algo muito maior", afirmou a mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Michelle disse que a conversa com Flávio foi "normal" e que não guarda ressentimento. Mas evitou falar da relação com os outros filhos do marido. "Não vou polarizar. Um dia de cada vez. Não guardo mágoa de ninguém."

Michelle disse que não sabe se viajará pelo Brasil para defender a candidatura de Flávio, mas que lhe dará apoio pelas redes sociais. E afirmou que não será porta-voz do marido. ● N.M.

ESTADO 7:00 AM 100%
Está com problemas para visualizar essa mensagem? Clique aqui e leia no seu navegador
ESTADÃO
Política
O Estado de S.Paulo
www.estadao.com.br
NEWSLETTER
Política
Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.
Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.
Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.
ESTADÃO

Ines249

GALERIA

ESTÁ NASCENDO O NOVO ÍCONE DA CIDADE.

PERSPECTIVA ARTÍSTICA DO RESERVA CIDADE JARDIM

PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA SUÍTE MASTER DO RESERVA CIDADE JARDIM

IMAGEM REAL DO PARQUE BRUNO COVAS

IMAGEM REAL DO SHOPPING CIDADE JARDIM

PLANTAS CLÁSSICAS E A VISTA MAIS IMPRESSIONANTE DA CIDADE

PLANTAS ESPECIALMENTE PLANEJADAS, DE 455 A 1.300 M², COM VISTA PARA O SKYLINE DE SÃO PAULO, EM PROJETO ASSINADO POR SIG BERGAMIN, MURILO LOMAS E PABLO SLEMENSON.

CONECTADO AO PARQUE BRUNO COVAS

SAIA DE CASA DIRETO PARA QUILÔMETROS DE CICLOVIA E CORRIDA NO MAIOR PARQUE LINEAR DA CIDADE.

VIVA INTEGRADO AO SHOPPING CIDADE JARDIM

INTEGRADO AO FASANO TENNIS CLUB E AO SHOPPING CIDADE JARDIM, COM AS MAIS IMPORTANTES LOJAS DE MARCAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ALÉM DOS MELHORES RESTAURANTES E SERVIÇOS.

RESERVA
CIDADE JARDIM

A CIDADE COM VISTA PARA VOCÊ.

AGENDE SUA VISITA.

JHSF
SURPREENDENTE

Ines249

STF

Moraes ordena busca contra fonte de jornalista

PF investiga suposta perseguição contra o ministro Flávio Dino; defesa de informante levanta suspeita sobre apuração

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou ontem busca e apreensão contra um ex-secretário do governo do Maranhão apontado como informante de um jornalista que fez publicações sobre o uso de carros oficiais pela família do ministro do STF Flávio Dino.

Moraes aponta Raimundo Cutrim como fonte do jornalista Luís Pablo Conceição Almeida, autor do Blog do Luís Pablo. As buscas foram realizadas a partir de informações do celular do blogueiro, alvo de ação da Polícia Federal em março. Ontem, houve ainda buscas contra um advogado que teria assessorado o jornalista. A ordem de Moraes está sob sigilo. Procurado, o STF não se manifestou.

A decisão cita que a PF encontrou movimentações financeiras desse advogado em favor do jornalista e quer saber se estão relacionadas a publicações de interesse do grupo de Cutrim. O advogado teria repassado R$ 100 mil utilizados para a compra de um terreno.

Sigilosa
A decisão de Alexandre de Moraes está sob sigilo. Procurado, o Supremo não se manifestou

'ESTRANHO'. "Investigam um jornalista que faz denúncia, investigam o advogado, a fonte... E não investigam a denúncia? É estranho", disse o advogado de Cutrim, Berilo Freitas. Luís Pablo afirmou que o valor citado não tem relação com seu trabalho.

A investigação apura suposta perseguição a Dino, com uso de "mecanismo estatal" para monitoramento. Em publicações, Luís Pablo afirmou que o ministro utilizaria, em São Luís, veículo oficial do Tribunal de Justiça do Maranhão adquirido com recursos de fundo destinado à proteção institucional de magistrados e atividades do Judiciário. Dino diz que "jamais houve uso irregular de veículos oficiais do TJ-MA".

ENTIDADES. O presidente executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech, afirmou que "a busca e apreensão em razão de informação jornalística abre um precedente muito perigoso e é uma séria ameaça à liberdade de imprensa". Em nota conjunta, a ANJ, a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e a Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner) manifestaram "profunda preocupação" com o episódio. ●

Judiciário

TJ afasta juiz que bebeu e fumou durante audiência

FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO

REPRODUÇÃO

O juiz Salles, que bebeu em audiência: 'Sei da corrupção'

O ministro Mauro Campbell Marques, corregedor nacional de Justiça, marcou para o dia 18 o julgamento do juiz Milton Lívio Lemos Salles, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Salles foi flagrado, anteontem, durante audiência online, bebendo uma garrafa de vinho do gargalo e acendendo um cigarro com um maçarico. Ele já havia sido suspenso das atividades pelo tribunal mineiro.

Campbell disse que o juiz está "privado do domínio de si e das faculdades exigidas para o desempenho do encargo". O caso seria julgado hoje no Órgão Especial do TJ-MG, mas a decisão foi adiantada depois que Salles divulgou vídeo em que afirma que o Tribunal estadual, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Supremo Tribunal Federal (STF) e o ministro Alexandre de Moraes "são todos corruptos". O **Estadão** procurou Moraes e as Cortes, mas não houve resposta.

"Sei de corrupção do Nelson Missias, do Gilson Lemos, do Luiz Carlos, do Vicente, da compra de mais de 170 Corollas híbridos. Vocês me dão vergonha", afirmou, citando colegas do TJ-MG. Vicente de Oliveira Silva é presidente do TJ de Minas. Gilson Lemos e Nelson Missias são ex-presidentes. Luiz Carlos Corrêa Júnior foi corregedor-geral. Procurados, os magistrados não se manifestaram. ●

MEET POINT
ESTADÃO THINK

O papel do teste do pezinho ampliado

Em um debate sobre a importância do diagnóstico precoce para pacientes de doenças raras, especialistas discutem sobre como a triagem neonatal pode encurtar essa jornada diagnóstica e evitar sequelas irreversíveis para o paciente.

Acompanhe

MAT-BR-2603589

ESTADÃO

Produção
ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio
sanofi

Ines249

América Latina

EUA dizem que seu domínio sobre as Américas não será mais questionado

Um dia após a China apoiar o Brasil na OMC, Departamento de Estado publica vídeo no qual classifica Trump como o 'mais recente defensor' da Doutrina Monroe

WASHINGTON

O Departamento de Estado dos EUA publicou ontem um vídeo no qual cita Donald Trump como o "mais recente defensor" da Doutrina Monroe e afirma que o domínio americano no "Hemisfério Ocidental" nunca mais será questionado – termo usado pelos americanos para se referir às três Américas.

O vídeo surge um dia após a China pedir para participar das consultas abertas pelo Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra as tarifas impostas pelos EUA. As imagens foram apresentadas pelo embaixador americano no Panamá, Kevin Marino Cabrera. No material, ele explica a origem da Doutrina Monroe, diretriz de política externa criada pelo ex-presidente americano James Monroe, em 1823.

A doutrina estabelecia a separação entre as esferas de influência europeia e americana e defendia a não intervenção em assuntos regionais, criando o lema "América para os americanos". Na prática, foi uma reação dos EUA à ameaça de recolonização da América Latina pela Santa Aliança, coalizão criada pelas monarquias europeias no Congresso de Viena, em 1815.

"Os EUA, ainda uma jovem nação de fronteira, posicionaram-se como a principal potência do Novo Mundo e estabeleceram as bases para séculos de política externa americana no hemisfério", disse Cabrera. "Essa declaração transformou o papel dos EUA na ordem global."

Com o passar dos anos, a Doutrina Monroe passou a ser a justificativa para a intervenção dos EUA na América Latina. Em 1904, o presidente americano, Theodore Roosevelt, acrescentou à doutrina o Corolário Roosevelt, segundo o qual Washington poderia intervir em países latino-americanos para impedir a intervenção de potências europeias.

"Roosevelt interveio e declarou que, se uma nação latino-americana entrasse em caos ou instabilidade, os EUA interviriam e assumiriam sua administração. A doutrina havia começado como um escudo. Roosevelt a transformou em um mandato", disse Cabrera.

O vídeo faz uma ponte entre o período em que a diretriz foi criada e a atualidade, citando momentos em que ela foi invocada, como a conquista de Cuba e Porto Rico, em 1898, e o uso da Doutrina Monroe por outros presidentes, como John Kennedy e Ronald Reagan.

VENEZUELA. Para a Casa Branca, Trump é hoje o "maior defensor" da Doutrina Monroe – muitas vezes chamada de "Doutrina Donroe". No vídeo, Cabrera cita a operação que resultou na captura, em janeiro, do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, preso nos EUA, acusado de narcoterrorismo. O embaixador afirmou que a "manobra calculada transmitiu um sinal contundente por toda a região".

VINCENT ALBAN/THE NEW YORK TIMES - 5/1/2026

Maduro pousa em Manhattan: intervenção na Venezuela marca a retomada da Doutrina Monroe

Histórico

As ferramentas da intervenção americana

- **Doutrina Monroe**
  Diretriz de política externa formulada em 1823 pelo então presidente James Monroe, cujo lema era a "América para os americanos", que tinha como objetivo afastar a influência da Europa na região.
- **Intervenções**
  Com base na Doutrina Monroe, os EUA promoveram intervenções em Cuba, Nicarágua, Haiti e Guatemala, no fim do século 19 e durante a Guerra Fria.
- **Diplomacia do dólar**
  Outra forma de intervenção foi bancar governos latino-americanos em troca do controle de alfândegas e finanças locais.

Na sequência do vídeo, uma fala de Trump é exibida: "De acordo com nossa nova estratégia de segurança nacional, o domínio americano no Hemisfério Ocidental nunca mais será questionado". "O que começou como um alerta às potências europeias evoluiu para uma estrutura de domínio regional, que continua sendo a pedra angular da estratégia americana", disse Cabrera.

No ano passado, o governo americano divulgou sua nova Estratégia de Segurança Nacional, que justificava os ataques militares contra barcos de narcotráfico no Caribe e no Pacífico Oriental, descrito como o "Corolário Trump à Doutrina Monroe". O objetivo era combater o fluxo de drogas e controlar a migração. A estratégia defendia a reformulação da presença militar dos EUA na região, a maior em gerações. ● AP

Trump amplia pressão por novo líder em Cuba

WASHINGTON

Donald Trump busca uma autoridade cubana, atual ou antiga, que possa ser persuadida a assumir o governo à medida que os EUA intensificam sua pressão, segundo fontes da Casa Branca citadas pelo *New York Times*. Segundo o jornal, o plano é mais uma "alteração" do que uma mudança de regime.

O governo Trump pressionou suas agências de inteligência a identificar alguém com perfil parecido ao de Delcy Rodríguez, que se tornou presidente interina da Venezuela depois que forças dos EUA capturaram o ditador Nicolás Maduro, em janeiro. Autoridades americanas viam Delcy como uma pragmática que poderia assumir sem sobressaltos e estaria disposta a trabalhar em estreita colaboração com a Casa Branca.

Algumas autoridades acreditam que um líder igualmente pragmático pudesse ser encontrado. No entanto, agências de inteligência americanas avaliaram que a ilha se assemelha menos à Venezuela e mais ao Irã.

Há poucas autoridades pragmáticas em condições de assumir o poder, caso forças dos EUA capturassem Raúl Castro – ex-ditador de Cuba que ainda exerce influência política – ou de alguma forma forçassem a saída da atual liderança, segundo o *NYT*.

O governo americano tem oscilado entre o desejo de trabalhar com o regime e a elaboração de planos para derrubá-lo. Autoridades americanas apresentaram uma lista de exigências aos líderes cubanos, oferecendo incentivos caso seu plano avançasse. Os EUA querem que Cuba liberalize sua economia. Poucos detalhes são conhecidos sobre os incentivos. A atual liderança na ilha não parece, porém, disposta a fazer nenhuma concessão.

Futuro de Havana

Governo Trump tem oscilado entre o desejo de trabalhar com o regime e derrubá-lo

Dada a escassez de pragmáticos, não está claro quem a Casa Branca poderia escolher. O governo cubano parece apoiar Oscar Pérez-Oliva Fraga, sobrinho-neto de Fidel Castro, como um possível sucessor, o que não agrada aos EUA.

A Casa Branca estaria aberta a outro parente de Castro: Raúl Rodríguez Castro, o 'Raulito', neto de Raúl. Ele atuou por muito tempo como segurança pessoal do avô, mas nunca ocupou cargo público. O atual ministro do Interior, Lázaro Alberto Casas, também pode ser aceitável para Washington.

A CIA criou secretamente uma força-tarefa para Cuba, um sinal de que o governo colocou em andamento planos para uma campanha de pressão mais coordenada contra a ilha. Os detalhes dos planos, porém, permanecem secretos. ● NYT

Ines249

Terremoto

Colômbia registra saques; mortos passam de 200

Presidente envia mil militares para reforçar segurança de Cali; equipes de resgate correm contra o tempo por sobreviventes

BOGOTÁ

O presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, denunciou ontem saques e problemas de ordem pública em meio às operações de resgate após o terremoto de magnitude 7,4 que matou mais de 200 pessoas na segunda-feira.

"Um fenômeno muito específico tem ocorrido desde que a tragédia aconteceu: houve casos de saques e problemas de ordem pública", afirmou o presidente, em vídeo no X. Ele prometeu ações para ajudar a cidade de Cali, uma das mais afetadas. "Enviaremos mais de mil membros das forças de segurança para proteger a cidade e evitar danos que afetem a ordem pública", disse.

REPRODUÇÃO /@AFROMEDIOS VIA X

Mãe e bebê resgatados com vida de escombros de prédio em Cali

Um toque de recolher foi decretado no Vale do Cauca, onde fica Cali, e diversas áreas foram militarizadas, em especial as partes onde são realizadas operações de resgate. Quibdó, capital de Chocó, Manizales e Armenia também tiveram edifícios destruídos.

Equipes de resgate e voluntários travam uma corrida contra o tempo para encontrar sobreviventes. O tremor – o mais forte desde 1979 na Colômbia – deixou mais de 1,5 mil feridos, além de milhares de desaparecidos e prédios destruídos.

Nubia Curi, governadora de Chocó, afirmou ontem que a extensão da devastação ainda não é conhecida, em parte porque as comunicações ainda estão interrompidas em oito cidades de seu departamento.

Em Cali, terceira maior cidade da Colômbia, equipes de resgate passaram a noite escalando escombros de prédios que desabaram, tentando ouvir batidas e pedidos de socorro. Celulares, lanternas e luzes alimentadas por geradores iluminaram a noite. A cidade registrou o maior número de mortes até agora: 95.

"Superaremos isso juntos", disse o prefeito de Cali, Alejandro Eder, aos 2,3 milhões de habitantes da cidade, durante reunião televisionada ao lado de Espriella. Eder afirmou que as equipes de resgate retiraram 37 pessoas de 40 locais que haviam desabado completamente.

PRESSA. Em um prédio residencial no bairro de Tequendama, bombeiros, paramédicos e outros socorristas reviraram os escombros na tentativa de retirar uma família de quatro pessoas que estaria presa no local, enquanto civis formavam correntes humanas para remover baldes de entulho.

"Acreditamos que eles estão lá, porque ouvimos gritos", disse Daniel Leguizamo, socorrista de 16 anos de uma equipe de resgate particular que se deslocou às pressas de Popayán para Cali logo após o terremoto. "Eles vão içar essa laje de concreto para tentar liberar a área que está embaixo." O dia amanheceu sem sinal da família.

AJUDA. Katerín Carrillo, de 32 anos, proprietária de uma loja no local, contou que ela e alguns amigos distribuíram água e sanduíches caseiros, depois que souberam dos danos pela internet. "As pessoas que estão retirando as pedras deveriam ter pelo menos alguma coisa para comer", disse.

No bairro de Ciudad Capri, também em Cali, um bebê de 6 meses e sua mãe foram resgatados dos escombros. Segundo a TV Caracol, o socorrista Carlos Ortiz disse que o bebê, retirado de um prédio de cinco andares, está estável, apenas com "pequenos cortes". "Felizmente, encontramos o bebê com sua mãe, o que nos deu esperança para continuar trabalhando", afirmou.

A situação em Pereira, cidade situada 210 quilômetros ao norte de Cali, é igualmente dramática, com pelo menos 53 sobreviventes presos em 58 edifícios que desabaram – 11 pessoas estão desaparecidas, segundo o jornal *El Diario*. ● AP, AFP e NYT

Crimes de guerra

Síria julga à revelia e condena Assad à morte

DAMASCO

Um tribunal sírio condenou ontem o ex-ditador Bashar Assad à morte, após considerá-lo culpado de crimes de guerra e contra a humanidade em um julgamento à revelia. A sentença foi a primeira proferida por autoridades sírias desde a queda da ditadura. Outros membros do antigo regime também estão no banco dos réus.

O ex-ditador foi julgado à revelia porque fugiu para Moscou com a família em 2024, quando tropas rebeldes avançaram sobre Damasco. O governo atual, liderado pelo presidente Ahmed al-Sharaa, formou-se a partir do movimento armado Hayat Tahrir al-Sham (HTS), coalizão de grupos de inspiração islâmica que liderou a ofensiva contra Assad.

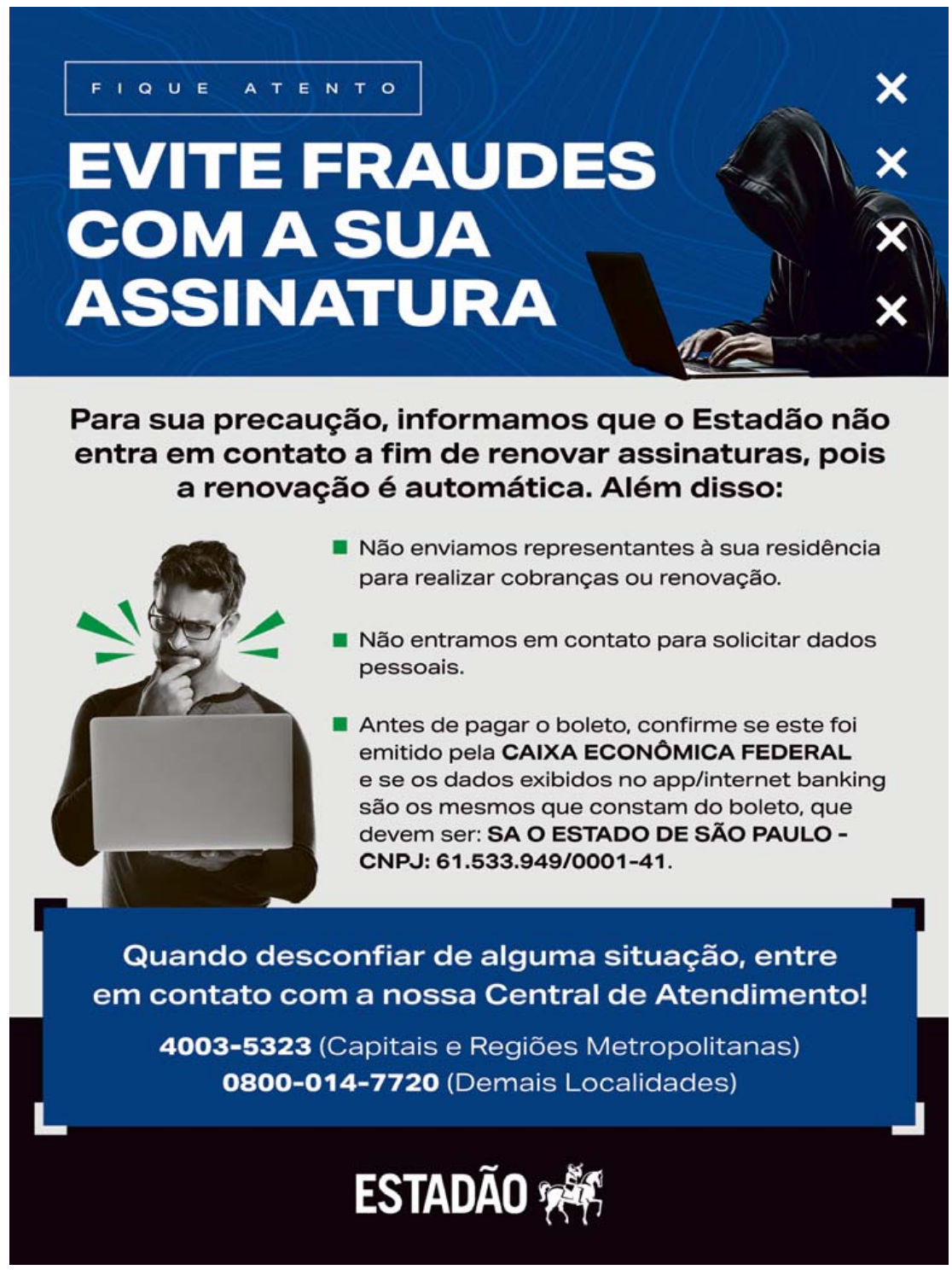
À frente do governo por 24 anos, o ex-ditador assumiu o poder em 2000, após a morte do pai, Hafez Assad. Somados, pai e filho governaram por mais de 50 anos. A decadência do clã começou em 2011, durante os protestos da Primavera Árabe. Assad respondeu com prisões em massa e repressão, provocando a militarização da revolta, que se transformou em uma guerra civil que durou 15 anos e deixou mais de 500 mil mortos.

No tribunal em Damasco, o juiz Fakhr al-Din al-Aryan declarou Assad culpado de "assassinato premeditado, homicídio doloso de mais de uma pessoa, homicídio doloso de menores de 15 anos, tortura e privação de liberdade em múltiplas ocasiões", todas as acusações consideradas crimes contra a humanidade e de guerra. "Portanto, ele é condenado à morte", sentenciou.

Abrigo

Em Moscou, Assad tem a proteção de Putin, um importante aliado durante a guerra civil

Em Moscou, Assad tem a proteção de Vladimir Putin, um importante aliado durante a guerra civil e no combate ao Estado Islâmico. O novo governo sírio, porém, tem se aproximado da Rússia, permitindo que os russos operem duas bases militares no país. ● AFP


FIQUE ATENTO
EVITE FRAUDES COM A SUA ASSINATURA
Para sua precaução, informamos que o Estadão não entra em contato a fim de renovar assinaturas, pois a renovação é automática. Além disso:
Não enviamos representantes à sua residência para realizar cobranças ou renovação.
Não entramos em contato para solicitar dados pessoais.
Antes de pagar o boleto, confirme se este foi emitido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e se os dados exibidos no app/internet banking são os mesmos que constam do boleto, que devem ser: SA O ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ: 61.533.949/0001-41.
Quando desconfiar de alguma situação, entre em contato com a nossa Central de Atendimento!
4003-5323 (Capitais e Regiões Metropolitanas)
0800-014-7720 (Demais Localidades)
ESTADÃO

Ines249

Andrés Oppenheimer

O custo da crise entre Milei e Lula

O conflito diplomático entre Argentina e Brasil, após o presidente argentino, Javier Milei, ter chamado Luiz Inácio Lula da Silva de "ladrão" e "corrupto", mascara uma realidade mais preocupante: as disputas políticas na América Latina estão prejudicando o crescimento econômico da região.

Enquanto a disputa diplomática dominava as manchetes, outra história passou quase despercebida: o comércio intrarregional entre os países latino-americanos caiu para o nível mais baixo em quase duas décadas, segundo um novo estudo das Nações Unidas.

O estudo *Disrupções e Oportunidades*, da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), afirma que o comércio intrarregional na América Latina caiu de um pico histórico de 21% das exportações totais da região, em 2008, para apenas 14%, em 2024. Essa é uma das taxas mais baixas do mundo. Em comparação, o comércio intrarregional na União Europeia representa mais de 60% de suas exportações totais.

Os três copresidentes do grupo que elaborou o estudo – o secretário executivo da Cepal, José Manuel Salazar-Xirinachs, e os ex-presidentes Michelle Bachelet, do Chile, e Iván Duque, da Colômbia – deixaram de lado suas diferenças políticas para buscar soluções comuns que impulsionem as economias latino-americanas.

É hora de a América Latina começar a construir a integração regional de baixo para cima

O relatório propõe que, em vez de buscar acordos presidenciais de difícil implementação, sejam firmados tratados concretos em áreas específicas. Em outras palavras, menos retórica grandiloquente sobre uma América Latina maior e mais acordos concretos para reduzir as barreiras alfandegárias, que dificultam a exportação de parafusos, ou qualquer outro produto, de um país da região para outro.

Hoje, muitos produtores consideram mais fácil exportar para EUA ou China do que para os países vizinhos. O México envia 84% de suas exportações para os EUA e apenas 4% para a América Latina, enquanto o Brasil envia 28% para a China e apenas 15% para a região, afirma o estudo.

O comércio intrarregional representa uma grande oportunidade perdida para a América Latina, pois constitui um mercado de mais de 660 milhões de pessoas e um PIB combinado de US$ 6,8 trilhões.

É hora de a América Latina começar a construir a integração regional de baixo para cima. Se o comércio puder ser despolitizado, os presidentes de Argentina e Brasil – ou de qualquer outro país – poderiam se insultar diariamente, mas a economia regional cresceria mais, beneficiando todos. ●

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

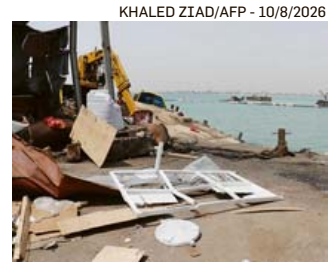
SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

Iêmen

Ataque dos houthis no Mar Vermelho mata 4

Um ataque dos houthis a um navio que navegava pelo Estreito de Bab el-Mandeb, no Mar Vermelho, matou ontem quatro pessoas. O Ministério dos Transportes do Iêmen afirmou que os mortos eram três paquistaneses e um indonésio, que estavam no cargueiro iemenita Tihamah. ●

KHALED ZIAD/AFP - 10/8/2026



A guerra de Putin

Rússia usou mísseis norte-coreanos, diz Ucrânia

Ataques russos na Ucrânia mataram ontem nove pessoas. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, acusou Moscou de lançar mísseis norte-coreanos. A denúncia foi feita depois que autoridades da Ucrânia denunciaram que a Rússia recebeu mais armas e soldados da Coreia do Norte. ●

ESTADÃO Guia de COLÉGIOS

VEM AÍ A 6ª EDIÇÃO!

Sua marca ao lado de quem decide o futuro da educação

Referência para pais e responsáveis, o **Guia de Colégios** reúne conteúdo especializado para apoiar a escolha da escola ideal. **Da educação infantil ao ensino médio**, informações essenciais para cada fase da vida escolar.

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO Quero EDUCAÇÃO

Patrocínio: COLÉGIO VISCONDE DE Porto Seguro

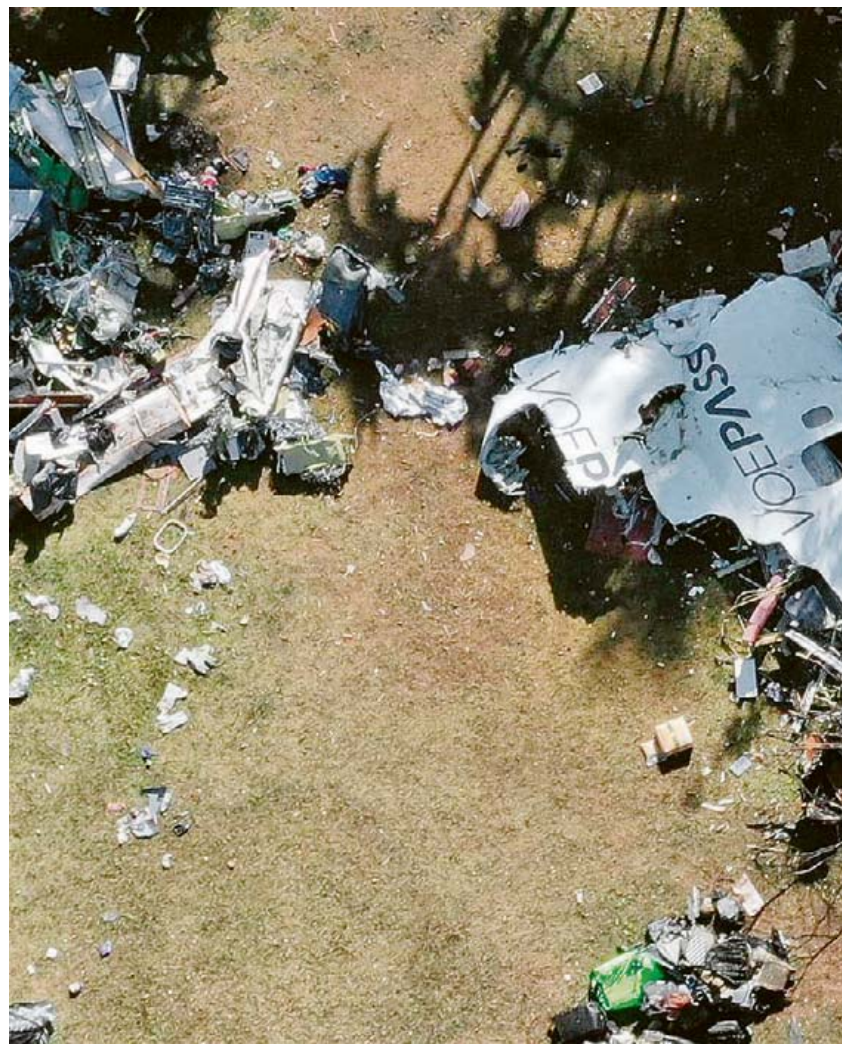
Conecte-se a quem está tomando uma das decisões mais importantes para o futuro de seus filhos. Entre em contato: **publicacoes@estadao.com** e participe do **Guia de Colégios** 2026!

Ines249

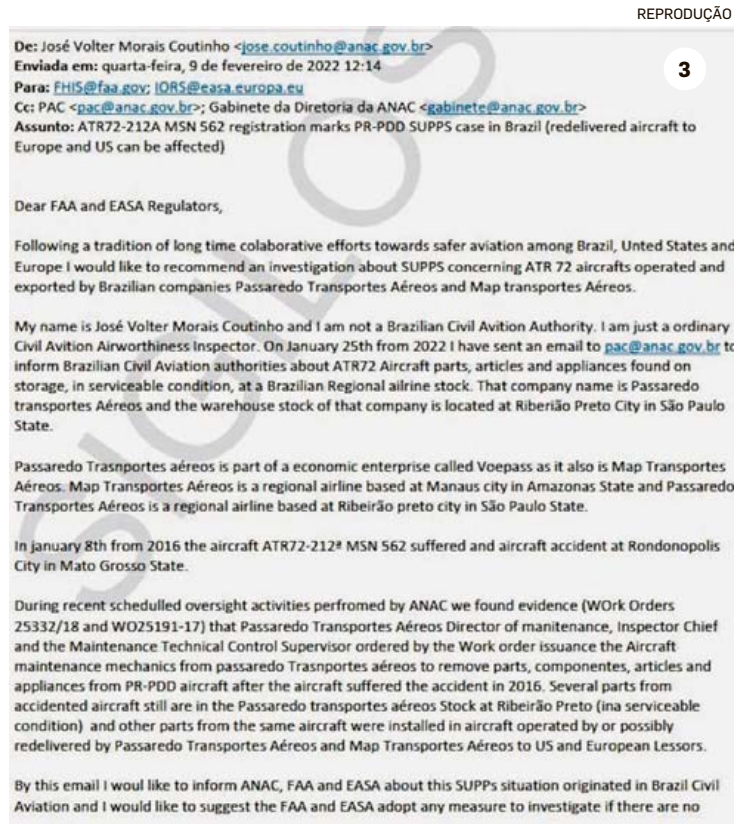
A tragédia de Vinhedo

Anac ignorou queixa contra Voepass em 2020 e puniu inspetor

Ex-funcionário apontou falha no controle de peças; agência diz que seguiu procedimentos de vigilância



REPRODUÇÃO



De: José Volter Morais Coutinho <jose.coutinho@anac.gov.br>
Enviada em: quarta-feira, 9 de fevereiro de 2022 12:14
Para: FHIS@faa.gov; IORS@easa.europa.eu
Cc: PAC <pac@anac.gov.br>; Gabinete da Diretoria da ANAC <gabinete@anac.gov.br>
Assunto: ATR72-212A MSN 562 registration marks PR-PDD SUPPS case in Brazil (redelivered aircraft to Europe and US can be affected)

3

Dear FAA and EASA Regulators,

Following a tradition of long time colaborative efforts towards safer aviation among Brazil, Unted States and Europe I would like to recommend an investigation about SUPPS concerning ATR 72 aircrafts operated and exported by Brazilian companies Passaredo Transportes Aéreos and Map transportes Aéreos.

My name is José Volter Morais Coutinho and I am not a Brazilian Civil Avition Authority. I am just a ordinary Civil Avition Airworthiness Inspector. On January 25th from 2022 I have sent an email to pac@anac.gov.br to inform Brazilian Civil Aviation authorities about ATR72 Aircraft parts, articles and appliances found on storage, in serviceable condition, at a Brazilian Regional ailrine stock. That company name is Passaredo transportes Aéreos and the warehouse stock of that company is located at Riberião Preto City in São Paulo State.

Passaredo Trasnportes aéreos is part of a economic enterprise called Voepass as it also is Map Transportes Aéreos. Map Transportes Aéreos is a regional airline based at Manaus city in Amazonas State and Passaredo Transportes Aéreos is a regional airline based at Ribeirão preto city in São Paulo State.

In january 8th from 2016 the aircraft ATR72-212ª MSN 562 suffered and aircraft accident at Rondonopolis City in Mato Grosso State.

During recent schedulled oversight activities perfromed by ANAC we found evidence (WOrk Orders 25332/18 and WO25191-17) that Passaredo Transportes Aéreos Director of manitenance, Inspector Chief and the Maintenance Technical Control Supervisor ordered by the Work order issuance the Aircraft maintenance mechanics from passaredo Trasnportes aéreos to remove parts, componentes, articles and appliances from PR-PDD aircraft after the aircraft suffered the accident in 2016. Several parts from accidented aircraft still are in the Passaredo transportes aéreos Stock at Ribeirão Preto (ina serviceable condition) and other parts from the same aircraft were installed in aircraft operated by or possibly redelivered by Passaredo Transportes Aéreos and Map Transportes Aéreos to US and European Lessors.

By this email I woul like to inform ANAC, FAA and EASA about this SUPPs situation originated in Brazil Civil Aviation and I would like to suggest the FAA and EASA adopt any measure to investigate if there are no

1 ___ Com problemas no sistema de degelo, aeronave caiu em Vinhedo, em agosto de 2024
2 ___ Relatório de ex-inspetor apontou problemas em estoque da MAP, empresa que a Passaredo comprou para formar a Voepass
3 ___ Carta enviada para agências internacionais aponta riscos na operação da MAP

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) tinha informações, desde 2020, sobre problemas em peças utilizadas em voos da Voepass e ignorou pedidos para suspender a operação de aeronaves usadas pela empresa por suspeitas de irregularidades no controle da segurança de componentes de aviões. A companhia era a responsável pela aeronave que caiu em Vinhedo (SP) em 9 agosto de 2024, deixando 62 mortos.

Em nota, a companhia afirmou que "a segurança operacional sempre foi sua prioridade" e que "adotou rigorosamente todos os protocolos de segurança, manutenção e capacitação de tripulações previstos". A Anac informou que "seguiu os procedimentos regulares de supervisão e vigilância aplicáveis ao caso, mantendo o acompanhamento da empresa, com a realização de novas auditorias e a adoção das providências adequadas a partir dos resultados obtidos".

O alerta e os pedidos de suspensão foram apresentados pelo ex-inspetor da agência José Volter Morais Coutinho. Servidor da Anac desde 2009, ele foi exonerado em 2024 em processo disciplinar (PAD) que, no ano passado, evoluiu para a demissão dele da agência. Um dos motivos que levaram à abertura do PAD foi um e-mail enviado por ele, com seu endereço funcional, em 9 de fevereiro de 2022, para agências de aviação civil do exterior. Ele dizia haver indícios de que peças de uma aeronave acidentada em 2016 eram reaproveitadas indevidamente pelas empresas que formaram a Voepass.

"Várias peças da aeronave acidentada ainda se encontram no estoque da Passaredo, em Ribeirão Preto (SP), e outras foram instaladas em aeronaves operadas por Passaredo e MAP ou redistribuídas para locadores dos EUA e da Europa", escreveu. "Essa ameaça à segurança da aviação também afeta cidadãos dos Estados Unidos e da União Europeia que viajam em voos oferecidos pela Passaredo e pela MAP, oferecidos por meio de acordos e outras alianças comerciais entre companhias."

A Anac registrou que o servidor não tinha autonomia para fazer o comunicado e ele se precipitou. Ao fim da apuração, ficou comprovado, segundo documentos internos, que não havia motivo para classificar as peças como suspeitas. As medidas tomadas pelo ex-servidor foram reveladas pelo *Fantástico*, da TV Globo. O **Estadão** teve acesso a mais detalhes dos procedimentos.

O PAD foi aberto em 2023, sob a alegação de que o mecânico de aeronaves era insubordinado, se recusava a trabalhar em equipe, dava encaminhamento a procedimentos que não lhe cabiam, tinha tratamento hostil com colegas e constrangia seus superiores. A denúncia levada à Corregedoria da Anac contra ele registrou ainda haver "indícios de abuso de autoridade, com emissão de grande número de autos de infração, e comunicação indevida com a empresa, fora do que prevê a formalidade da comunicação no serviço público".

> ***"Várias peças da aeronave acidentada (em 2016) ainda se encontram no estoque da Passaredo, em Ribeirão Preto (SP), e outras foram instaladas em aeronaves operadas por Passaredo e MAP ou redistribuídas para locadores dos EUA e da Europa"***
> **José Volter Morais Coutinho**
> **Servidor da Anac desde 2009, exonerado em 2024**

Volter, por sua vez, afirmou que seus chefes cometeram difamação, injúria, prevaricação, assédio moral e fraude processual. Tudo porque, segundo o ex-inspetor, ele insistia em apontar irregularidades relacionadas à companhia aérea.

O QUE OCORREU. Em julho de 2020, o então inspetor liderou um processo de auditoria na MAP Linhas Aéreas, empresa que tinha acordo de "intercâmbio" para dividir partes de suas operações e compartilhar peças de aeronaves com a Passaredo. À época, a empresa Passaredo estava em processo de aquisição da MAP e a fusão gerou a Voepass. A fiscalização constatou que a MAP não estava cumprindo a obrigação de verificar se componentes das aeronaves estavam aeronavegáveis, ou seja, com condições técnicas adequadas e funcionando com segurança. A análise apontou "não conformidades" na rastreabilidade de peças controladas e "adoção de métodos, técnicas e práticas para execução de manutenção não aceitáveis perante a regulamentação em vigor".

Em relatório de 23 de novembro de 2020, Volter fez duas recomendações: suspender a MAP e impedir o intercâmbio com a Passaredo. Diante dos pedidos de providências, uma reunião foi marcada na Anac para 1.º de dezembro de 2020, com representantes da Gerência Técnica de Vigilância de Aeronavegabilidade Continuada (GTVA), da Gerência de Certificação de Aeronavegabilidade Continuada (GCAC) e da Gerência Técnica de Operadores Aéreos em Aeronavegabilidade Continuada (GTOA).

Todas essas gerências estão sob o guarda-chuva da Superintendência de Padrões Operacionais (SPO). Na época, o chefe da SPO era João Souza Dias Garcia, hoje professor de uma universidade especializada em aviação na Flórida (EUA). A reunião foi agendada por Fabiano dos Santos Nascimento Silva, que à época assinava como assessor da GTVA. O grupo decidiu que não havia elementos suficientes para aplicar as suspensões, segundo documentos internos, e a fiscalização sairia da GTOA, onde o técnico José Volter estava lotado, e passaria para a GTVA.

Em nota técnica de 8 de dezembro, Fabiano Silva analisou o relatório de Volter e concluiu que havia pertinência em uma das recomendações feitas pelo inspetor, a de suspender o "intercâmbio" da MAP com a Passaredo. Em relação à ideia de paralisar a companhia, opinou que eram necessárias mais diligências. A reportagem perguntou à Anac se a GTVA deu encaminhamento ao menos à sugestão de parar o intercâmbio. A agência informou que o contrato de "intercâmbio" perdeu a vigência e, por isso, "não houve motivo para a suspensão". O ex-superintendente João Garcia não quis comentar. A reportagem não localizou Fabiano Silva.

Em 4 de janeiro de 2021, novo relatório de Volter apontou indícios de irregularidades na manutenção de motores na MAP e equipamentos "escondidos" nas dependências da empresa, mantidos fora do controle de estoques. A Anac fez pedidos sucessivos de adequação à MAP/Voepass por meio de processos de fiscalização, mas uma ordem de suspensão só foi dada em março de 2025, após o acidente que matou as 62 pessoas que estavam a bordo do voo 2283 da Voepass. A cassação definitiva da Voepass ocorreu em junho de 2025.

Ines249

ELIANDRO FIGUEIRA

REPRODUÇÃO/ANAC

ças de motores e de Gearbox de motores localizadas escondidas nas dependências do operador Map Transportes Aér
2
R.P.O
MAO

ura 5-Peças de motores e de Gerabox de motores localizadas escondidas nas pendências do oepradro Map Transportes Aéreos.

Presidente da empresa afirma que não sabia de falhas

A defesa de José Luiz Felício Filho, diretor-presidente e dono da Voepass, afirmou que o executivo não tinha conhecimento de problemas específicos que antecederam a queda do voo 2283. Felício Filho está entre os 16 funcionários e ex-funcionários da companhia indiciados pela Polícia Federal após a investigação sobre o acidente.

Em nota assinada pelo advogado Roberto Podval, a defesa afirma que, na época do acidente, Felício Filho integrava o conselho da Voepass e não participava da gestão direta e cotidiana das operações desde 2017. Segundo o advogado, Felício Filho afirmou em depoimento à PF que, ao tomar conhecimento de questões relacionadas à comunicação de problemas técnicos, "determinou a adoção de medidas para assegurar o cumprimento dos protocolos de segurança". "O executivo nunca teve conhecimento de que condutas contrárias a essas determinações persistissem, nem de fatos específicos que antecederam o acidente", afirma a defesa.

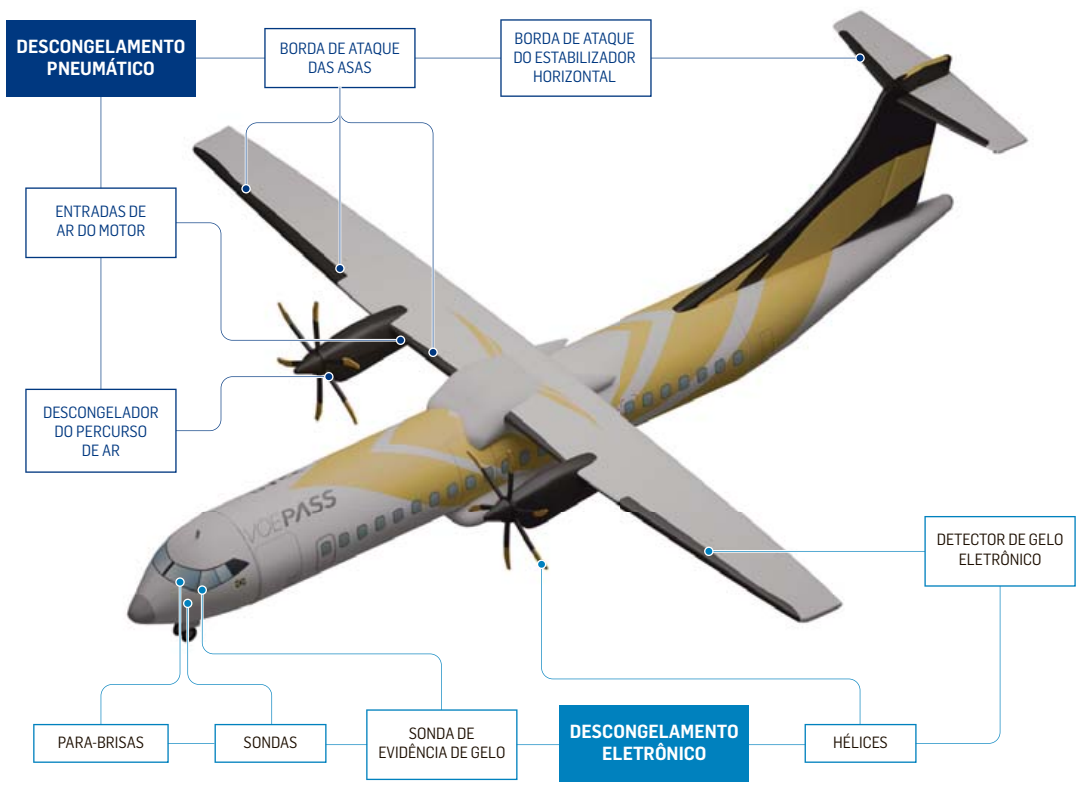
O que diz a PF
Que executivo 'detinha pleno conhecimento dos problemas técnicos graves da frota'

A versão apresentada pelo advogado contrapõe pontos do relatório divulgado pela Polícia Federal na quinta-feira. No documento, os investigadores afirmam que Felício Filho era quem "efetivamente" deveria agir para "interromper o cenário de omissões que a companhia aérea vivia quanto à manutenção e à operação das aeronaves".

A PF sustenta ainda que o executivo "detinha pleno conhecimento dos problemas técnicos graves da frota". Segundo a investigação, Felício Filho também aparecia nos processos da Anac como responsável pelo cumprimento das intimações eletrônicas destinadas à companhia e era quem formalmente tomava ciência dos ofícios e das não conformidades apontadas pela agência. ● ADRIANA VICTORINO

FORMAÇÃO DE GELO NA AERONAVE CONTRIBUIU PARA O ACIDENTE

Sistema falhou no dia anterior; veja como funciona a detecção nos aviões



FONTE: CENIPA/SIPAER / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

AGÊNCIAS DO EXTERIOR. O e-mail que virou objeto do PAD foi enviado à Administração Federação de Aviação (FAA, na sigla em inglês), dos Estados Unidos, e à Agência de Segurança de Aviação da União Europeia (Easa). O inspetor afirmou haver indícios de que gestores de MAP e Passaredo determinaram o reaproveitamento de peças. Seis dias depois, um chefe da gerência de certificação de aeronavegabilidade, Lawrence Fernandes Costa, enviou novo e-mail às agências para corrigir a comunicação do inspetor e deixar claro que não se tratava de comunicação oficial.

Na mesma linha
Assessor concluiu que havia pertinência em suspender intercâmbio entre MAP e Passaredo

No processo disciplinar, a Anac entendeu que o servidor não respeitou procedimentos internos, compartilhou informação sigilosa, se precipitou sobre fiscalização ainda em andamento e prejudicou a imagem da agência. A comissão processante estabeleceu pena de 75 dias de suspensão e remeteu o caso ao então diretor-geral, Tiago Sousa Pereira. Ele entendeu que o relatório final foi "contrário à prova dos autos" e optou pela demissão. A reportagem tentou contato com o ex-diretor, sem sucesso. Hoje ele é diretor da CBF Academy, braço acadêmico da Confederação Brasileira de Futebol.

Procurado, José Volter não quis comentar. Ele pede indenização por danos morais, na Justiça Federal de São Paulo, em processo contra seus ex-gestores por entender que foi injustiçado no PAD. Ao apresentar o relatório final sobre as circunstâncias da queda do avião da Voepass em Vinhedo, a Aeronáutica apontou falhas da Anac como um dos fatores determinantes para o acidente.

Segundo o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), a agência não aproveitou "condições latentes identificadas". O órgão reconheceu que a agência aplicou sanções à Voepass, mas evitou apontar quais seriam as medidas mais adequadas. "O importante é o resultado. Para a comissão de investigação, o acidente aconteceu. É necessário que esse processo de mitigação de risco seja aprimorado", afirmou o coronel Raphael Vargas Vilar, chefe da divisão de investigação e prevenção do Cenipa.

Procurada, a Anac disse ainda que o servidor foi demitido após um PAD que contou com direito ao contraditório e à ampla defesa. "O processo demonstrou que o servidor procedeu de forma desidiosa, além de ter cometido insubordinação grave em serviço, violando princípios básicos do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União."

Em nota, a companhia aérea afirmou que segurança operacional sempre foi sua prioridade e ao longo de mais de 30 anos na aviação "adotou rigorosamente todos os protocolos de segurança, manutenção e capacitação de tripulações previstos pela Anac". "A Voepass reitera sua solidariedade às famílias das vítimas e permanece à disposição das autoridades." ●

Ines249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 10/08

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
40% 13°	15% 14°	5% 13°	1MM	88 a 99%

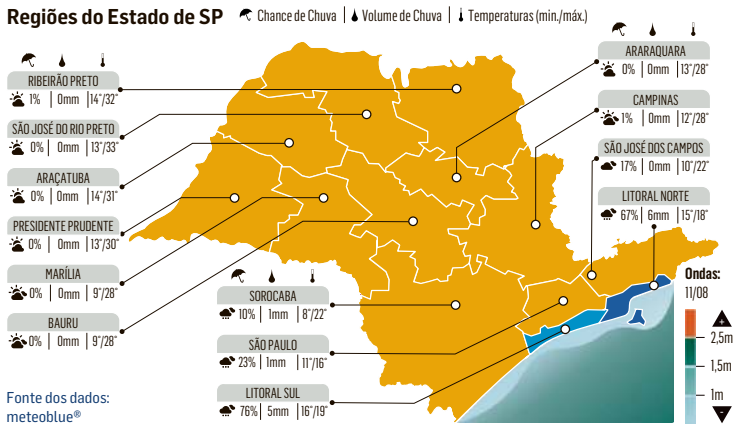
AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
13°/20°	15°/27°	17°/28°	17°/26°

SOL — NASCENTE: 6 h33 — POENTE: 17h49

LUA: **MINGUANTE**

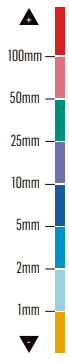
MINGUANTE	05/08	23h22
NOVA	12/08	14h37
CRESCENTE	19/08	23:46
CHEIA	28/08	01h19

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)


RIBEIRÃO PRETO 1% | 0mm | 14°/32°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 0% | 0mm | 13°/33°
ARAÇATUBA 0% | 0mm | 14°/31°
PRESIDENTE PRUDENTE 0% | 0mm | 13°/30°
MARÍLIA 0% | 0mm | 9°/28°
BAURU 0% | 0mm | 9°/28°
SOROCABA 10% | 1mm | 8°/22°
SÃO PAULO 23% | 1mm | 11°/16°
LITORAL SUL 76% | 5mm | 16°/19°
ARARAQUARA 0% | 0mm | 13°/28°
CAMPINAS 1% | 0mm | 12°/28°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 17% | 0mm | 10°/22°
LITORAL NORTE 67% | 6mm | 15°/18°
Ondas: 11/08
2,5m
1,5m
1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	60%	2mm	24°C/26°C
BELÉM	30%	1mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	19°C/22°C
BOA VISTA	25%	1mm	26°C/34°C
BRASÍLIA	0%	0mm	17°C/27°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	21°C/28°C
CUIABÁ	0%	0mm	24°C/32°C
CURITIBA	35%	3mm	6°C/10°C
FLORIANÓPOLIS	70%	3mm	12°C/14°C
FORTALEZA	15%	0mm	26°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/31°C
JOÃO PESSOA	50%	6mm	23°C/28°C
MACAPÁ	10%	0mm	26°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	70%	6mm	22°C/27°C
MANAUS	10%	0mm	27°C/33°C
NATAL	45%	2mm	24°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	24°C/38°C
PORTO ALEGRE	30%	1mm	9°C/15°C
PORTO VELHO	15%	0mm	25°C/31°C
RECIFE	60%	3mm	24°C/26°C
RIO BRANCO	45%	12mm	23°C/31°C
RIO DE JANEIRO	70%	3mm	19°C/21°C
SALVADOR	25%	0mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	20%	0mm	26°C/29°C
TERESINA	30%	1mm	25°C/33°C
VITÓRIA	65%	8mm	20°C/22°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	12°C/ 17°C
ATENAS	+6h	27°C/33°C
BARCELONA	+5h	27°C/30°C
BERLIM	+5h	15°C/22°C
BRUXELAS	+5h	14°C/25°C
BUENOS AIRES	0h	7°C/ 11°C
CARACAS	-1h	22°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/ 19°C
GENEBRA	+5h	20°C/33°C
JOANESBURGO	+5h	2°C/ 6°C
LIMA	-2h	23°C/24°C
LISBOA	+4h	20°C/30°C
LONDRES	+4h	17°C/26°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	20°C/28°C
MADRID	+5h	23°C/35°C
MIAMI	-1h	29°C/32°C
MONTEVIDÉU	0h	8°C/10°C
MOSCOU	+6h	16°C/25°C
NOVA YORK	-1h	24°C/ 31°C
PARIS	+5h	21°C/32°C
ROMA	+5h	26°C/38°C
SANTIAGO	-1h	6°C/ 9°C
SYDNEY	+13h	11°C/19°C
TEL-AVIV	+6h	27°C/32°C
TÓQUIO	+12h	22°C/28°C
TORONTO	-1h	20°C/26°C
WASHINGTON	-1h	24°C/29°C

Apagões recorrentes

Agência nega recurso e vai analisar rompimento de contrato da Enel SP

Concessionária vê atuação 'arbitrária' e questiona indicadores e metodologia utilizados para aferir prestação do serviço

MALU MÕES

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) negou de forma unânime ontem recurso da distribuidora de energia Enel contra o processo que pode levar ao fim da concessão da empresa na Grande São Paulo. Em nota, a companhia disse que "discorda dos fundamentos utilizados na análise, assim como das avaliações sobre a performance da distribuidora diante do mais severo evento climático ocorrido em sua área de concessão".

O processo da Aneel analisa a atuação da empresa durante os três grandes apagões na região desde 2023. No último, em dezembro de 2025, mais de 4 milhões de imóveis foram afetados. A energia só voltou em todos os endereços após seis dias. A Enel diz, porém, que 80% dos afetados tiveram a luz restabelecida em 24 horas.

"A instauração do procedimento não constitui medida isolada, tampouco primeira resposta da agência a um deslize pontual. Ao contrário, representa o ápice de uma escalada regulatória construída ao longo de anos, diante de falhas reiteradas, sem a adequada prestação do serviço", afirmou o diretor da Aneel Fernando Mosna, relator do pedido de recurso, em seu voto. Ele foi acompanhado pelos diretores Sandoval Feitosa, Gentil Nogueira, Willamy Moreira Frota e Agnes Costa.

A DEFESA. Contratado pela Enel para representá-la na votação, o ex-diretor da Aneel Tiago de Barros Correia defendeu que a empresa cumpre todas as métricas contratuais. Ele afirmou que o contrato não permite responsabilizar a companhia durante eventos climáticos extremos. "O evento de 2025 é completamente fora da curva. Ele talvez não pudesse ser analisado sob a métrica estabelecida em 2024, porque a abrangência, a duração e a intensidade foram muito maiores. Essas características dificultam a resposta."

Em abril, a diretoria da agência decidiu instaurar processo de caducidade (perda do contrato) contra a Enel. A defesa da empresa analisada nesta terça-feira era o último recurso para reverter a abertura do processo e arquivar o caso. Agora, a agência segue a tramitação normal do processo. A relatora do procedimento, a diretora Agnes Maria de Aragão da Costa, deu prazo até o dia 18 para a companhia apresentar a defesa final.

Após essa manifestação da concessionária, as áreas técnicas da agência apresentam a avaliação final. Na sequência, a diretoria da Aneel se reúne para votar de forma definitiva se recomenda ou não a perda do contrato. Caso decida recomendar, o processo segue para o Ministério de Minas e Energia. Se escolher recuar, o caso contra a empresa é arquivado.

Próximos passos

Aneel deu prazo até o dia 18 deste mês para a concessionária fazer a defesa final

A Enel acusa a Aneel de atuação "arbitrária" e questiona a metodologia e os indicadores utilizados pela agência para aferir se a prestação do serviço foi adequada. "Nos últimos dois anos, a companhia apresentou melhora expressiva nas interrupções prolongadas e no tempo médio de atendimento a emergências, indicador solicitado pela Aneel desde 2024", informou em nota à reportagem. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de mudanças feitas em site

Reclamação de Eliel Queiroz Barros: "Sempre compro atividades pedagógicas pelo site da Janaína Spolidorio e, após a compra, o produto ficava disponível na plataforma para ser baixado. Agora, mudaram o site e ficou péssimo porque, após a compra, o produto não está disponível."

Resposta: "A Loja Janaína Spolidorio passou recentemente por uma mudança de plataforma. A migração não ocorreu simplesmente por uma preferência da empresa, mas por uma necessidade tecnológica e operacional. Com o crescimento da operação ao longo dos anos, somado à obsolescência da tecnologia e às limitações de suporte do sistema anterior, tornou-se necessário adotar uma plataforma compatível com a realidade atual da loja e capaz de garantir a continuidade do negócio. A mudança também alterou a forma de entrega dos produtos digitais. Após a confirmação do pagamento, o cliente recebe automaticamente por e-mail as informações necessárias para acessar o material. O WhatsApp é canal de suporte, para situações em que o comprador tenha alguma dúvida. Permanecemos à disposição do **Estadão** para quaisquer esclarecimentos adicionais." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Noticiario

Desertor de linha — Foi preso na freguezia do Carmo o desertor do 1º regimento de cavallaria ligeira da côrte, Eugenio Martins de Carvalho, que tinha o n. 13, na primeira campanha.
O preso declarou que estava ha quasi um anno, e que estive em S. João d'El-Rei, em Alfenas, provincia de Minas, e que ha um mez mais ou menos chegou ao logar onde foi preso. O chefe de policia passou o desertor á disposição do dr. presidente. ●

CORREÇÕES

Cristiano Zanin. Durante julgamento da Primeira Turma do STF, em maio, o ministro Cristiano Zanin divergiu do entendimento de que processos envolvendo aposentadoria compulsória como punição a juízes deveriam tramitar na Corte, diferentemente do informado na reportagem *Mudança de regra pode ter criado foro 'anômalo' para magistrados*, publicada em 11/8, na página A14.
Ademir da Guia. O jogador liderou não apenas o período da Segunda Academia (1972-1974) do Palmeiras, mas também a Primeira Academia, período iniciado em 1965, diferentemente do informado em 9 de agosto, na página A31, sobre atletas que herdaram a carreira esportiva de seus pais.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Aparecido Ribeiro – Dia 9, aos 48 anos. Era solteiro. Deixa os filhos Athos, Igor, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Ines249

Vida na cidade

Prefeitura assina contrato para a revitalização do Largo de S. Francisco

Ideia é ampliar arborização e aumentar em 1.500 m² as calçadas nos arredores da Faculdade de Direito da USP

MALU MÕES

A Prefeitura de São Paulo assinou ontem o contrato para elaboração do projeto executivo de revitalização do Largo de São Francisco, onde fica a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no centro da capital paulista. A ideia é ampliar a arborização da região e aumentar em 1.500 m² as calçadas nos arredores da instituição histórica.

A Associação dos Antigos Alunos da SanFran será responsável pelos estudos. A ideia da reforma partiu da própria entidade, que arcará integralmente com os custos do projeto executivo. A obra ainda não tem data para começar. Só depois que o projeto executivo for concluído, a Prefeitura realizará a licitação para contratar a construção. A Associação dos Antigos Alunos terá seis meses para desenvolver a proposta.

O projeto faz parte das comemorações dos 200 anos da faculdade. "A cidade passou por muitas transformações, muitas instituições e muitos comércios deixaram o centro. Outras faculdades foram para a Cidade Universitária. Mas a gente ocupa este mesmo espaço há 200 anos", diz a diretora do Direito, Ana Elisa Bechara.

A ideia é transformar o largo em um espaço de permanência, não apenas de fluxo de veículos e pedestres apressados, diz Pedro Martin Fernandes, presidente da SP Urbanismo, empresa municipal responsável pelo anteprojeto (esboço da reforma, com base em estudos preliminares). A proposta é conectar as calçadas entre o prédio histórico das Arcadas e o Palácio do Comércio, edifício vizinho incorporado em 2024 à instituição. Hoje, os dois são separados por quatro faixas de trânsito. A circulação de veículos vai continuar, mas apenas em duas pistas, e o asfalto será substituído por um novo pavimento capaz de induzir a redução de velocidade.

SP URBANISMO

Projeto prevê calçadas maiores, destaque para obras e novo piso

A ampliação das calçadas também abrange as quadras que contornam o largo, incluindo as Ruas Riachuelo, do Ouvidor, José Bonifácio, Líbero Badaró, Benjamin Constant e Cristóvão Colombo. O anteprojeto também prevê o plantio de 60 árvores de médio e grande porte da Mata Atlântica e a implementação de jardins de chuva, além da instalação de bancos e novos postes.

Para o presidente da Associação dos Antigos Alunos, o advogado Rui Caminha, a melhoria na iluminação pública é um dos pontos principais. "Era uma demanda enorme dos alunos, porque as aulas terminam às 23h20." O largo fica a 200 metros da Estação Anhangabaú do Metrô; a 300 metros do Terminal Bandeira e a 350 metros da Estação Sé. Mas, segundo Caminha, a falta de iluminação e de calçadas amplas prejudica a sensação de segurança.

OUTROS PONTOS. A reforma no largo ainda inclui a reconstrução do parlatório e da fonte de água, a primeira da cidade, com a inclusão de um bebedouro público. As calçadas também serão adaptadas para acessibilidade, com melhorias na drenagem. Em frente à entrada da faculdade, a ideia é substituir o piso atual por granito, paralelepípedos e mosaico português. As três estátuas do largo (*Beijo Eterno*, de William Zadig; *O Menino e o Catavento*, de O.M. di Palma; e *Busto de Álvares de Azevedo*, de Amadeo Zani) serão reposicionadas mais perto da entrada da universidade, com mais destaque. ●

Vida online

Discord vai propor formas de garantir a segurança de grupos vulneráveis online

A plataforma Discord se comprometeu a apresentar uma proposta com medidas e mecanismos para garantir a segurança de crianças, adolescentes, mulheres e outros grupos vulneráveis no ambiente digital. A apresentação da proposta foi acordada em uma reunião entre a Advocacia-Geral da União (AGU) e o Discord, motivada pelo caso de uma adolescente de 13 anos que se suicidou durante transmissão ao vivo na plataforma, no mês passado. ●

Religião

Padre de Jundiaí ligado à fraternidade que desafia o papa Leão XIV é excomungado

DIOCESE DE JUNDIAÍ

A Diocese de Jundiaí (SP) excomungou o padre Rodrigo de Oliveira Silva, após ele aderir formalmente à Fraternidade Sacerdotal São Pio X (FSSPX), grupo tradicionalista que o Vaticano considera em situação de cisma com a Igreja Católica. O anúncio foi feito pelo bispo diocesano, d. Arnaldo Carvalheiro Neto, que classificou como ilícitos todos os atos do ministério do sacerdote a partir de agora. Silva não se pronunciou. ●

Corrida espacial

Lançamento de foguete chinês fracassa por 'anomalia de voo'; vídeos sugerem explosão

O lançamento de um foguete chinês que transportava um satélite de comunicações fracassou na segunda-feira, em razão de uma "anomalia de voo", informou a imprensa estatal, após relatos e vídeos que sugerem que o aparelho explodiu em pleno voo. A China vem destinando bilhões de dólares nos últimos anos ao programa espacial. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Afresco de Di Cavalcanti, no restaurante que leva seu nome dentro do Hotel

HISTÓRIA, CULTURA & ARTE *COMBINADOS EM UMA ESTADIA PERFEITA!*

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é marcado pela arte, bom gosto e uma história ligada a grandes nomes da nossa cultura!

Oscar Niemeyer, um dos maiores arquitetos do Brasil, foi o responsável pelo projeto de uma ala de apartamentos.

Di Cavalcanti, artistas do movimento odernista no Brasil, assina uma magnífica obra no restaurante do hotel. O painel que retrata o cotidiano do Vale do Paraíba na década de 50, é uma obra de valor inestimável.

Burle Marx, fazendo a arte e a paisagem se cruzarem tornando o paisagismo único.

Prestes Maia, famoso urbanista responsável pelo arruamento do hotel.

Ricardo Menescal, deixou sua marca no afresco da capela.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000 m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Ines249

Parque São Jorge

Corinthians desiste de Memphis, que reage: 'Não deixarei sem sanção'

Após comunicado oficial do clube, atacante se diz 'forçado a reagir com firmeza' e afirma que irá buscar seus direitos; dívida com o atleta pode chegar a R$ 77 milhões

BRUNO ACCORSI
RODRIGO SAMPAIO

O Corinthians decidiu não renovar o contrato com Memphis Depay após um período de negociações e debates internos. O presidente Osmar Stabile sofria pressão de parte da diretoria, contrária à permanência do holandês, sob o argumento de que os gastos para mantê-lo eram altos. "Esta decisão foi tomada única e exclusivamente em consideração à saúde financeira da nossa instituição, que demanda um rigoroso equilíbrio e responsabilidade na gestão dos recursos disponíveis", diz o comunicado.

Memphis foi pego de surpresa. E reagiu: "Muito decepcionado em ler que o Corinthians decidiu não honrar nosso acordo em vigor para estender meu contrato por mais dois anos. Essa renovação foi acordada pelo presidente, assim como pelo departamento esportivo, jurídico e financeiro. Algumas pessoas decidiram, no entanto, romper esse compromisso", escreveu o jogador na redes. "Sou forçado a reagir com firmeza para preservar meus interesses. Nos próximos dias, falarei publicamente, mas fiquem certos de que não deixarei esse comportamento inaceitável sem sanção." Dívida, que é de R$ 42 milhões, pode, com os juros, chegar a R$ 77 milhões.

O atacante chegou a São Paulo há uma semana e realizou exames médicos acompanhado por membros do departamento médico do clube. Seu contrato terminou no dia 31 de julho.

A expectativa inicial era de que Memphis assinasse o contrato. No entanto, as conversas entre a diretoria e o estafe do atacante seguiram para tentar chegar a um acordo em algumas cláusulas pendentes, enquanto a pressão dos opositores continuava. "O processo se estendeu além do prazo tradicional, mas isso se deve, principalmente, ao fato de estarmos tratando com um atleta diferenciado. A diretoria reconhece e valoriza os esforços incansáveis de todos os departamentos da instituição que trabalharam para viabilizar a permanência do atleta. Contudo, após análise cuidadosa, prevaleceram motivos exclusivamente financeiros e o compromisso com a responsabilidade da gestão do clube", diz a nota.

Para continuar no Corinthians, Memphis concordou em reduzir pela metade o salário de R$ 3,5 milhões. A dívida de R$ 42 milhões que o clube tem com ele seria diluída no novo acordo, parcelada, com início do pagamento em 2027. O novo salário era de R$ 1,9 milhão.

O vínculo ainda descartava moradia e motorista particular. No entanto, Memphis deveria receber uma ajuda de custo. Anteriormente, ele tinha R$ 250 mil de hospedagem. O gasto gerou debates na diretoria. Apesar de priorizar a permanência do atleta, a diretoria decidiu ontem abrir mão de Memphis. ●

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS-27/5/2026

Memphis em seu último jogo no clube, contra a Platense, em maio

Desacordo com o atleta pode resultar em outro transfer ban ao clube

O Corinthians tem atualmente R$ 42 milhões pendentes com Memphis Depay referentes ao contrato encerrado em 31 de julho. Caso o jogador holandês decida, como indicou em sua primeira manifestação, reivindicar o valor na Justiça e também na Fifa, o clube pode sofrer um novo transfer ban, fantasma que tem afetado a diretoria corintiana nos últimos meses. Com juros, a dívida pode alcançar cerca de R$ 77 milhões.

O valor corresponde a bônus e luvas. A ideia era, com a renovação, diluir os pagamentos a partir de 2027. As partes precisarão acertar uma nova força para que o débito seja quitado.

Caso Memphis Depay reporte realmente o caso à Fifa, a entidade pode aplicar um novo transfer ban, o que impediria o clube de inscrever novos atletas até cumprir o pagamento.

Em junho do ano passado, o atacante e a diretoria corintiana tiveram que resolver pendências financeiras. O jogador tinha R$ 6 milhões a receber em atraso. Na época, houve troca de notificações extrajudiciais. No fim, ele se apresentou normalmente após um acordo.

Memphis tinha um salário de R$ 3,5 milhões no Corinthians e chegou a aceitar reduzir o valor pela metade para renovar com a equipe. O *Estadão* apurou que o novo contrato estabeleceria um vencimento mensal de aproximadamente R$ 1,9 milhão.

O clube informou que não renovou justamente por economia, alegando preocupação com a "saúde financeira". A pressão nos bastidores, no entanto, também pesou bastante para a decisão de encerrar as negociações.

● LEONARDO CATTO e BRUNO ACCORSI

Copa do Brasil

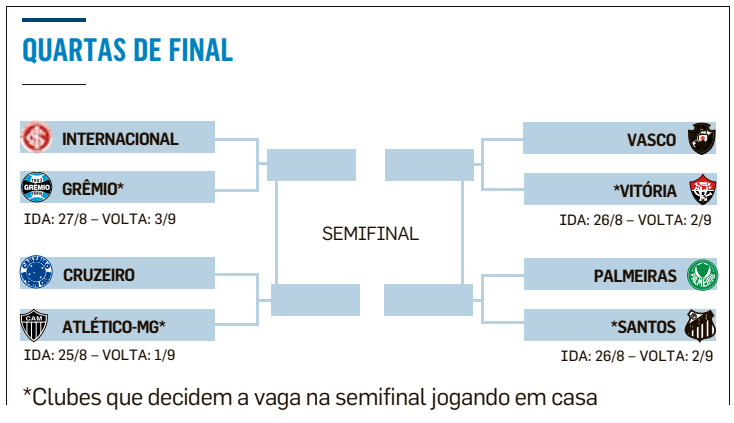
Quartas de final terão Palmeiras x Santos e mais dois clássicos regionais

Em sorteio realizado ontem, a CBF definiu os confrontos das quartas de final da Copa do Brasil, com três clássicos regionais. Palmeiras e Santos fazem o duelo paulista, com jogo de ida marcado para 26 de agosto, no Nubank Parque, e a partida de volta, no dia 2 de setembro, na Vila Belmiro.

No Sul, as bolinhas definiram um Gre-Nal, com as duas equipes de Porto Alegre em condição perigosa no Brasileirão – os jogos serão realizados nos dias 27 de agosto, no Beira-Rio, e 3 de setembro, na casa gremista. Em Minas, haverá uma nova edição de Atlético-MG e Cruzeiro, que jogam em 25 de agosto com mando cruzeirense e, depois, em 1.º de setembro. O último duelo das quartas de final ficou para Vasco e Vitória, nos dias 26 de agosto em São Januário, e 2 de setembro, no Barradão. Ainda conforme o sorteio, Grêmio, Atlético-MG, Vitória e Santos decidem a vaga em casa.

Nas semifinais, o vencedor do Gre-Nal encara o sobrevivente do confronto mineiro. A outra semi será entre o clube que vencer o Clássico da Saudade, entre Santos e Palmeiras, e aquele que levar a melhor no confronto entre Vitória e Vasco.

Uma novidade nas quartas será a implementação da tecnologia do impedimento semiautomático, que já está em vigor no Campeonato Brasileiro desde a 20.ª rodada. ●



Premiação

R$ 99 milhões

é o valor aproximado em premiações que receberá o campeão deste ano

Ines249

Copa Libertadores

São Paulo sofre, mas empata com o Bolívar na altitude

Equipe sai na frente, é pressionada, mas evita a derrota em La Paz; equipe de Cuca decidirá a vaga nas quartas no MorumBis

LEONARDO CATTO

O São Paulo deixa o primeiro jogo das oitavas de final da Sul-Americana vivo após o empate por 1 a 1 com o Bolívar, no Estádio Hernando Siles, em La Paz, na Bolívia. O time chegou à oitava partida consecutiva em que não sofreu gols no primeiro tempo, mas também à quinta em que é vazado após o intervalo.

O time tricolor chegou a ter, na primeira etapa, o melhor desempenho desde a chegada de seu terceiro técnico no ano. A altitude de 3,6 mil metros, contudo, cobrou o seu preço.

Dorival Júnior, no seu centésimo jogo no comando do São Paulo, montou um time com Newton como terceiro zagueiro e um meio de campo mais recheado, com o trio Bobadilla, Pablo Maia e Marcos Antônio. Parece ser esse o caminho para uma equipe mais sólida na temporada.

Os estreantes da noite também foram um trunfo. Iago deu assistência para o gol de Arboleda. Domingos Duarte conferiu segurança defensiva. Foi o que permitiu, por pelo menos 45 minutos, que o trio do meio ignorasse a altitude durante o primeiro tempo.

O jogo apresentou desde o início um São Paulo que iria se defender e explorar os contra-ataques diante da frágil recomposição defensiva do Bolívar. Foi assim que, aos 15 minutos, o time paulista tinha apenas 33% de posse de bola, mas boas chegadas na frente.

O Bolívar assustava, mas faltava qualidade para concluir. A defesa são-paulina conseguia conter o rival.

Na bola parada, de falta, o São Paulo descolou um escanteio. Foi a origem do gol que abriu o placar, aos 22 minutos. Iago cobrou fechado para Arboleda subir mais que todo mundo e fazer 1 a 0. Foi o primeiro gol dele após a polêmica que o afastou do elenco. O gol não impediu que o tricolor buscasse novas escapadas. O sistema de Dorival, com Bobadilla, Pablo Maia e Marcos Antônio, permitiu que eles se revezassem nas subidas. Iago teve boa performance ofensiva nesse sentido.

O Bolívar passou a ter mais pressa. Melgar exigiu defesa de Rafael com chute do meio da rua, que pegou efeito e quase enganou o goleiro.

O São Paulo levou mais sustos com chegadas do Bolívar a partir do intervalo. A defesa resistia. Por outro lado, a equipe já tinha certo desgaste físico e não conseguia mais subir com tanta velocidade em reação.

PRESSÃO. Rafael precisou aparecer mais. O brasileiro Robson Matheus destoava na técnica entre os jogadores do time boliviano. Foi ele que obrigou o goleiro são-paulino a saltar para nova defesa. A insistência do Bolívar deu resultado aos 18 minutos do segundo tempo, quando veio o empate. Após a defesa do São Paulo segurar quase tudo e afastar nova ofensiva, Melgar pegou a sobra e mandou uma pancada da entrada da área. A bola fez curva, Rafael chegou a tocar, mas não impediu que ela entrasse. O Bolívar passou a mandar no jogo. Não fosse a falta de qualidade do time boliviano, o São Paulo poderia ter cedido a virada.

AÇÃO POLICIAL. O ônibus terceirizado que levaria a delegação do São Paulo a La Paz foi apreendido com 86,5 kg de maconha entre Cochabamba e Santa Cruz de la Sierra. O clube não teve sua logística prejudicada e chegou normalmente na capital boliviana. O veículo já estava adesivado com escudo do time e foi abordado em uma operação de rotina da polícia boliviana. ●

JORGE BERNAL / AF

Rafael fez boas defesas, principalmente no segundo tempo, e ajudou o São Paulo a segurar o empate

OITAVAS DE FINAL DA SUL-AMERICANA

BOLÍVAR	SÃO PAULO
1	1

BOLÍVAR: Lampe; Jesús Sagredo (Batallini), Xavier Arreaga, Echeverría e José Sagredo; Erwin Saavedra (Ervin Vaca), Melgar e Patito Rodríguez (Velásquez); Robson Matheus (Billy Arce), Asprilla e Cauteruccio (Bruno Miranda).
Técnico: Alejandro Restrepo.
SÃO PAULO: Rafael; Lucas Ramon (Buta), Newton Jr, Arboleda, Domingos Duarte e Iago (Wendell); Pablo Maia, Bobadilla (Cauly) e Marcos Antônio (Danielzinho); Calleri e Luciano (Ferreirinha). **Técnico:** Dorival Jr
Gols: Arboleda, aos 22 do 1º tempo; Melgar, aos 18 do 2º tempo.
Amarelos: Iago e Aurélio Buta.
Árbitro: Wilmar Roldán (COL).
Público e Renda: Não disponíveis.
Local: Estádio Hernando Siles, em La Paz, na Bolívia.

Copa Libertadores

Palmeiras reencontra Cerro com seu trio paraguaio

RICARDO MAGATTI

19h: PARAMOUNT+

Palmeiras e Cerro Porteño é o jogo internacional mais vezes disputado na história da Libertadores e um duelo especial para três paraguaios do time paulista. O zagueiro e capitão Gustavo Gómez, o meia-atacante Maurício e o atacante Ramón Sosa. O trio jogou a última Copa do Mundo pelo Paraguai e são peças importantes da equipe alviverde, que enfrenta hoje o rival do Paraguai, pelas oitavas de final do torneio continental. A bola rola às 19h (de Brasília) no Nubank Parque.

Os três são armas do Palmeiras para se classificar às quartas de final do torneio em que busca o quarto título. Ídolo do clube paulista, Gómez é conhecido como 'El Capitán' e tem um grande respeito no futebol paraguaio desde os tempos de Libertad, um dos rivais do Cerro.

Sosa, atacante de 26 anos, pouco jogou na Copa do Mundo por causa de uma lesão. No Palmeiras, tornou-se titular e balançou as redes duas vezes nas últimas cinco partidas.

Maurício se naturalizou paraguaio no começo do ano e ganhou os holofotes da imprensa e dos torcedores, que se encantaram com o jogador palmeirense. Desde o retorno do Mundial, o meia-atacante melhorou seu desempenho e tem sido protagonista. Na Copa, balançou a rede na derrota por 4 a 1 para os EUA. Foi o primeiro gol da seleção sul-americana na competição.

A dupla participou de oito dos 13 gols do Palmeiras desde o retorno das competições após a Copa. Mauricio marcou quatro vezes, enquanto Sosa fez dois gols e deu duas assistências. "Maurício e o Sosa têm sido espetaculares", disse o técnico Abel Ferreira.

Os três são considerados titulares. Sosa, no entanto, deve dar lugar a Flaco López, que passou a ser reserva desde que voltou da Copa. É esperado que o atacante argentino, principal jogador do time na temporada, retome seu lugar entre os 11. Gómez foi ausência nas últimas partidas devido a uma lesão muscular. Ele se recuperou, participou dos últimos treinamentos e deve estar em campo hoje.

Foram 18 partidas entre Palmeiras e Cerro, com retrospecto favorável ao time brasileiro: dez vitórias, cinco empates e três derrotas.

O Cerro Porteño joga confiante. Na primeira fase, os paraguaios derrotaram a equipe de Abel por 1 a 0. ●

OITAVAS DE FINAL DA LIBERTADORES

PALMEIRAS	C. PORTEÑO

PALMEIRAS: Carlos Miguel; Gómez, Barboza e Murilo; Allan, Andreas Pereira, Marlon Freitas e Piquerez; Arias, Mauricio e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.
CERRO PORTEÑO: Roffo; Cañete, Velázquez, Pérez e Chaparro; Paredes, Da Motta, Morel e Domínguez; Torres e Vegetti.
Técnico: Ariel Holan.
Árbitro: Gustavo Tejera (URU).
Horário: 19h (de Brasília).
Local: Nubank Parque, em São Paulo.

O MELHOR DA TV

SURFE
● **WSL – Circuito Mundial**
Etapa de Taiti
13h55 / SporTV3

TÊNIS
● **WTA 1000 de Toronto**
Semifinal
20h / ESPN3

FUTSAL
● **Sul-Americano**
Brasil x Peru
11h15 / SporTV3

TÊNIS DE MESA
● **Circuito Mundial**
Etapa da Suécia: Primeira Fase
10h / SporTV2

FUTEBOL
● **Supercopa da Europa**
PSG x Aston Villa
16h / SBT, TNT e HBO Max
● **Paulistão Feminino**
Mirassol x Corinthians
16h30 / SporTv
● **Copa Libertadores**
Palmeiras x Cerro Porteño
19h / Paramount+
Cruzeiro x Flamengo
21h30 / Globo e Paramount+

Ines249

Espaço

Hemisfério Norte terá apagão do Sol de 26 segundos

Cientistas nos EUA e na Europa se preparam para oportunidade única para estudos, que envolvem até a Lua

SANKA VIDANAGAMA / AFP–22/9/2025

O fenômeno não será visível no Brasil, mas terá transmissão online

Um eclipse solar total ocorre hoje. A sombra da Lua estará voltada para o Hemisfério Norte, cobrindo uma faixa que passa por diversas regiões de Groenlândia, Islândia, Espanha e Portugal. O fenômeno deverá durar até 2 minutos e 18 segundos, mas a escuridão total será de 26 segundos.

Outras partes da Europa verão um eclipse solar parcial, em que a Lua parecerá "dar uma mordida" no Sol, diminuindo ligeiramente seu brilho. Trata-se do primeiro eclipse solar total visível da Península Ibérica em 114 anos e uma oportunidade única para cientistas estudarem o Sol. O eclipse de maior duração até o ano 3000 vai ocorrer em 16 de julho de 2186, com 7 minutos e 29 segundos de duração, e será visível na América do Sul, mas não no Brasil, a exemplo de hoje.

Entre os pontos que será possível observar hoje estão o campo magnético, a coroa e o clima extremo do Sol, que às vezes provoca transtornos na Terra. O aquecimento extremo da coroa solar continua a ser um mistério para a maior parte dos investigadores.

Além disso, será possível analisar os pequenos pontos de luz junto às margens da Lua, conhecidos como "contas de Baily" – em homenagem a Francis Baily, que detalhou o fenômeno em 1836. Eles ocorrem porque a luz do Sol passa pelos vales entre as montanhas da superfície lunar, criando um efeito visual semelhante a um colar de pérolas brilhantes. Pode-se ainda observar o chamado "anel de diamante", efeito visual provocado pelo último ponto brilhante da última conta.

Durante o eclipse, a Nasa vai usar um avião WB-57, carregado com quatro câmeras, para fazer 20 imagens por segundo da coroa solar. Enquanto isso, a Agência Espacial Europeia pretende estudar os ventos ligados à ação solar. Na Islândia e na Espanha, cientistas vão usar balões para medir como a atmosfera terrestre reage ao escuro repentino.

BRASIL. O eclipse não poderá ser visto de nenhuma parte do Brasil nem de forma parcial. "Eclipses solares ocorrem quando a Lua fica entre o Sol e a Terra, projetando sua sombra sobre o planeta. A sombra mais escura, onde toda a luz solar é bloqueada, é chamada umbra. Em torno da umbra, se define a sombra mais clara, a penumbra, onde a luz solar é parcialmente bloqueada. Se o observador está na estreita faixa da Terra atingida pela umbra, ele vai ver o eclipse total. Se está na área atingida pela penumbra, verá como parcial", explica a astrônoma Josina Oliveira do Nascimento.

O próximo eclipse solar total visível no Brasil será em 12 de agosto de 2045 e terá sua faixa de totalidade cruzando Estados das Regiões Norte e Nordeste e parcialidade no restante do País.

AO VIVO. O Observatório Nacional fará a transmissão ao vivo por meio de seu canal do YouTube, a partir das 12 horas (horário de Brasília). ●

LEILÃO DE IMÓVEL
ÁREA DE TERRAS DE GRANDE EXTENSÃO
IPANEMA DAS PEDRAS - SOROCABA/SP

02/09 ÀS 11H - SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL DO TERRENO
182.938,05M²

LANCE INICIAL:
R$ 5.000.000,00

OPORTUNIDADE
IMPERDÍVEL

SOROCABA SE DESTACA POR SUA LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA, COM CONEXÃO A IMPORTANTES RODOVIAS DO ESTADO, COMO CASTELLO BRANCO E RAPOSO TAVARES, ALÉM DE SUA RELEVÂNCIA ECONÔMICA E IMPORTÂNCIA COMO POLO REGIONAL.

Sorocaba/SP. Ipanema das Pedras. Uma área de terras denominada Fazenda Santa Rosa Gleba C-1, situada no bairro Ipanema das Pedras, no município de Sorocaba/SP, designada no projeto de desdobro por Gleba C-1 localizada no lado ímpar da Rua Rubens Matiello, cujo dista 1.140 metros da Rua Laura Maiello Kook, com as seguintes metragens, divisas e confrontações: inicia-se a descrição no vértice V1, formando com a Rua Rubens Matiello (lado ímpar) e o imóvel objeto da matrícula nº 31.675, deste Serviço Registral, com coordenadas UTM: Este (X) 241.709,22 e Norte (Y) 7.394.521,75; deste vértice segue em direção ao vértice V1A, no Azimute 227°07' na extensão de 721,66 metros, confrontando com o imóvel objeto da matrícula nº 31.675, deste Serviço Registral; defletindo à direita segue por linha de divisa em direção ao vértice V1B no Azimute 316°26' na extensão de 253,50 metros, defletindo à direita em direção ao vértice V1C no Azimute 47°07' na extensão de 721.66 metros, confrontando nesses vértices com o imóvel objeto da matrícula nº 164074, deste Serviço Registral; defletindo à direita segue em direção ao vértice V1 no Azimute 136°25' na extensão de 253,50 metros, confrontando com a Rua Rubens Matiello, encerrando a área de 182.938,05 metros quadrados. Testada 253,50 metros., melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 164.075 do Segundo Oficial de Registro de Imóveis de Sorocaba/SP. Código do Imóvel Rural: 632.120.015.024-7 e CIB: 0.332.042-1. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Consulte descritivo e edital completo em: www.sodresantoro.com.br.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flavio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581.

Ines249

Custo de vida **IPCA**

Inflação desacelera em julho, mas preço de serviços ainda preocupa

Índice tem alta de 0,07%, menor patamar para o mês desde 2022, puxado para baixo por alimentos; acumulado em 12 meses fica abaixo do teto da meta

Indicador oficial da inflação no País, o IPCA teve variação de 0,07% em julho, ante 0,16% em junho, na menor taxa para o mês desde 2022 (quando houve deflação de 0,68%). Com o resultado, o índice passou a acumular alta de 3,44%, no ano, e de 4,44% nos últimos 12 meses – voltando a ficar abaixo do teto da meta perseguida pelo Banco Central (de 4,5%).

Segundo o gerente da pesquisa do IPCA, Fernando Gonçalves, o resultado de julho refletiu uma combinação de quedas em itens relevantes como alimentos e combustíveis e pressão concentrada em energia elétrica. Pelos dados do IBGE, o grupo Habitação acelerou de junho (0,63%) para julho (0,99%), puxado pela alta da energia elétrica residencial, que saiu de 1,53% para 3,09%. Foi o principal impacto individual no mês (0,13 ponto porcentual).

Em contrapartida, o grupo Alimentação e Bebidas ficou negativo em 0,67%, por influência da alimentação no domicílio (-1,14%). Tomate (-29,09%), batata-inglesa (-19,59%), cenoura (-14,41%) e café moído (-2,45%) foram destaque, segundo o IBGE. Houve também recuo nos preços de combustíveis: -2,26% no etanol; -1,37% na gasolina, -1,22% no óleo diesel e -0,08% no gás veicular. Pelas contas de Gonçalves, a inflação teria ficado em 0,27% se fosse descontada a queda em Alimentação e Bebidas. "Foi um cabo de guerra."

Variação
Enquanto energia elétrica avançou 3,09%, o grupo Alimentação e Bebidas recuou 0,67%

O número geral de julho ficou pouco acima do esperado pelo mercado. Pesquisa do Projeções Broadcast apontava para a mediana de 0,03%. A leitura da maioria dos analistas foi de que o dado não muda o diagnóstico central de desinflação gradual no curto prazo, embora o IPCA tenha apresentado um "qualitativo" pouco pior na margem, sobretudo por serviços – que acumula alta de 5,86% nos últimos 12 meses.

Para Leonardo Costa, economista do ASA, essa piora marginal não altera a tendência recente. "O balanço qualitativo pouco pior na margem não invalida a leitura de melhora da inflação no curto prazo, mas deve reduzir o ímpeto de otimismo em torno das recentes revisões baixistas para o IPCA de 2026", disse ele.

Mariana Rodrigues, economista da SulAmérica Investimentos, também chamou atenção para a perda de qualidade em núcleos e serviços. "Os serviços totais e subjacentes mostraram piora qualitativa, situando-se no teto das expectativas do mercado." Segundo ela, o resultado foi impulsionado por itens como alimentação fora do domicílio, reparo de veículos e transporte por aplicativo.

Na mesma linha, o Bradesco avaliou que "a deflação de alimentos e a queda dos combustíveis compensaram apenas parcialmente a surpresa de serviços", citando que a alimentação no domicílio recuou 1,14%, com queda de 6,33% em produtos in natura e carnes praticamente estáveis. ● PAULA MARTINI/RIO, PAULA DIAS e GUSTAVO NICOLETTA/SÃO PAULO

APÓS ATA DO COPOM, MAIORIA DO MERCADO VÊ SÓ MAIS UM CORTE DA SELIC. PÁG. B2

Kia Bongo 4x4 2027. Saiba mais em: kia.com.br/bongo

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Kia Bongo código K.497.2627, 0 km, ano-modelo 2026/2027, com pintura sólida, preço público sugerido de R$ 189.990,00 à vista. Condições válidas para todos os estados, de 05/08/2026 até 31/08/2026 ou até o término do estoque, o que ocorrer primeiro. Frete incluso. O Bongo não inclui equipamento de carga de fábrica, como baú, carroceria metálica ou de madeira, sendo comercializado como veículo 0 km inacabado. É de responsabilidade exclusiva do comprador a implementação e regularização do acessório de carga obrigatório para fins de emissão do ATPV-e e emplacamento junto ao DETRAN, de acordo com a legislação de trânsito em vigor.

Ines249

O silencioso assassinato do drawback

ARTIGO

Mario Laffitte e Mauricio Trombka Ayres da Fonseca
São, respectivamente, engenheiro mecânico pela UFPR com MBA pela FGV/Isae, foi vice-presidente da Samsung Electronics na América Latina; e advogado com ênfase em Direito Constitucional e Processual Civil

A reforma tributária nasceu como uma promessa de um sistema mais simples, mais moderno e mais justo, capaz de devolver competitividade à economia brasileira. É exatamente essa promessa que torna incompreensível o que se passou longe dos holofotes. Enquanto o País discutia *split payment*, IBS e CBS, consumava-se o silencioso assassinato do drawback. A ironia é dura: a reforma que prometia competitividade ameaça desmontar justamente um dos poucos instrumentos que, comprovadamente, a fomentam.

O drawback é o regime aduaneiro especial mais utilizado pelo exportador brasileiro: em 2025, mais de 2.500 empresas operaram nele, respondendo por cerca de US$ 70 bilhões em vendas, cerca de 21% das exportações do País. O regime desonera os tributos sobre insumos importados ou nacionais empregados na industrialização de produtos vendidos externamente, sob lógica consagrada: nenhum país sério exporta tributos.

A simplicidade de habilitação sempre foi sua virtude, tornando-o acessível a exportadores de todos os portes, ao contrário do Recof, regime mais abrangente, porém tão complexo que conta com apenas 106 habilitados, ante mais de 4 mil no drawback. Com o Decreto n.º 12.955/2026 e a Resolução CGIBS n.º 6/2026, contudo, operou-se o que Fernanda Kotzias batizou de "recofização do drawback".

Regime aduaneiro mais democrático se tornará excludente, e as empresas de menor porte perderão o acesso

O art. 161 impõe exigências inéditas em 60 anos: além da habilitação da Secex para a suspensão do II e do AFRMM, passa a ser necessária uma segunda, da Receita Federal e do Comitê Gestor do IBS, para a suspensão de IBS e CBS – condicionada a requisitos como controles informatizados de estoque em tempo real. Grande parte das empresas usuárias não dispõe, e dificilmente disporá até 2027, dessa infraestrutura de gestão e tecnologia.

Resultado provável: o regime aduaneiro mais democrático do País se tornará excludente, e as empresas de menor porte – cerca de metade dos habilitados – perderão o acesso. Para muitas, exportar sem o benefício é inviável, com perda de mercados conquistados em décadas, ruptura de cadeias de fornecimento, empregos e divisas.

Diante disso, a inércia é o pior dos caminhos. Cabe a cada empresa avaliar, com apoio de assessoria especializada, sua real capacidade de adequação até 2027 e as alternativas – incluindo eventual migração ao Recof, inviável para muitas. Cabe ao setor privado mobilizar associações e federações da indústria para levar às autoridades a dimensão do problema. A janela ainda não se fechou: os dispositivos só produzem efeitos plenos em 2027, e há tempo para que Executivo, Congresso ou Judiciário corrijam o rumo. Como ensina Eric Patashnik, reformas recém-aprovadas podem ser revertidas pelos grupos afetados. Que o "novo" drawback seja o exemplo brasileiro desse movimento – antes que o assassinato silencioso se consume. ●

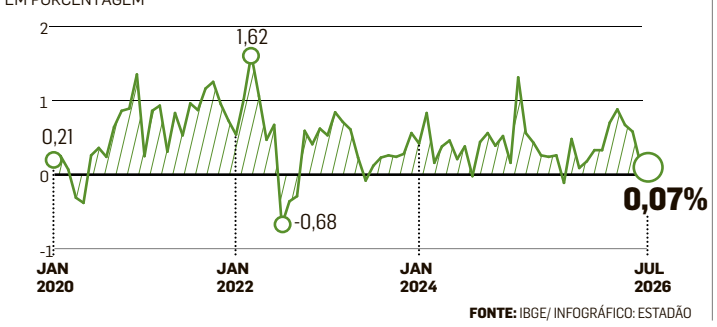
Política monetária Cenário conservador

Após ata do Copom, maioria do mercado vê só mais um corte da Selic

EM QUEDA

Apesar de recuo, resultado julho vem acima do projetado pelo mercado

EM PORCENTAGEM



FONTE: IBGE/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

BC afirma que a inflação permanece pressionada pela demanda, o que exige manutenção de juros elevados

Apesar da avaliação de que a política monetária tem apresentado resultados, ajudando a esfriar o ritmo da economia, o Banco Central considera que os índices inflacionários continuam pressionados pela demanda e que, num cenário como esse, existe a necessidade de manutenção dos juros em patamar elevado. É o que diz a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem.

"O comitê avalia que as evidências de transmissão da política monetária contracionista para a atividade econômica têm se acumulado gradualmente. Embora a política monetária esteja contribuindo de forma determinante para o processo de desinflação, a inflação permanece pressionada pela demanda, exigindo que a política monetária mantenha caráter restritivo", diz trecho do documento.

Também ontem, o IBGE divulgou que o IPCA de julho ficou em 0,07%, com queda na margem, mas analistas chamaram a atenção que a trajetória dos preços de serviços ainda é de alta.

A ata não trouxe indicações sobre novos cortes, ressaltando que a magnitude do ciclo dos juros será ajustada "à luz da evolução do cenário". Na leitura de analistas de mercado, o BC segue dependente de dados e não fechou a porta a reduções adicionais da taxa básica de juros, mas continua trabalhando com um cenário mais conservador.

Por essa razão, a maioria prevê só mais uma redução de 0,25 ponto porcentual da Selic neste ano – provavelmente, na reunião do Copom de setembro –, segundo nova pesquisa do Projeções Broadcast. Esse é o cenário-base de 23 das 36 instituições consultadas, caso de Itaú Unibanco, Santander e JPMorgan. Para outras oito casas, podem ocorrer dois ou três novos cortes até o fim do ano, enquanto cinco instituições preveem manutenção da Selic no atual patamar, de 14%.

A XP está nesse último grupo, que não vê espaço para novas reduções. O economista-chefe da casa, Caio Megale, defende que os atuais choques globais de oferta relacionados à energia, inteligência artificial e ao El Niño, somados à resiliência da demanda doméstica e às expectativas de inflação acima da meta, justificam uma pausa na "calibragem" da taxa básica de juros. A XP manteve a projeção da Selic em 14% ao fim deste ano, sem novos cortes, após a divulgação da ata de agosto. ● LETÍCIA CORREIA, GABRIELA JUCÁ e DANIEL TOZZI

BC não dá pistas sobre redução adicional de juros

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Banco Central divulgou ontem a ata da última reunião do Copom, e, se havia alguma expectativa de sinalização sobre os seus próximos passos, isso não aconteceu. O BC preferiu seguir na estratégia de não dar sinais sobre os rumos da Selic e, assim, ter mais tempo para analisar os dados em um ambiente de volatilidade econômica no Brasil e no mundo.

Também ontem, o IBGE divulgou o IPCA de julho, que ficou em 0,07%, ligeiramente acima da mediana das projeções do mercado, em 0,03%, mas abaixo do número de 0,26% de julho do ano passado. Com isso, a taxa em 12 meses recuou para 4,44%, voltando a ficar dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação.

Esse dado da inflação "corrente" poderia ser visto como uma fresta para a continuidade dos cortes dos juros, mas a política monetária é mais complexa do que isso e depende de vários outros fatores. A inflação dentro do teto deve ter vida curta, como mostram as próprias projeções do Banco Central. Para o final do ano, a expectativa é de que o IPCA termine em 5,1%, muito acima da meta de 3% e também acima do teto de 4,5%.

O BC, contudo, está mirando o primeiro trimestre de 2028, o chamado "horizonte relevante" da política monetária – e, lá na frente, as suas projeções apontam o IPCA em 3,2%, já muito próximo da meta. Essa é a principal deixa para que a Selic continue caindo, embora nada esteja garantido.

Na ata, o BC reforçou um tom duro sobre o cenário de inflação, com desancoragem de expectativas, resiliência na inflação de serviços, pressão sobre o câmbio e políticas fiscais do governo que estimulam o consumo. Uma assimetria "altista", pelo jargão técnico do BC.

Avaliação
Cenário para a inflação não é confortável, mas também está longe de estar descontrolado

Por outro lado, disse que está vendo sinais de "desaceleração disseminada" nos indicadores de atividade entre o primeiro e o segundo trimestres. Esse esfriamento da economia é um fator determinante para novos cortes da Selic, porque significa menos pressão sobre os preços.

A inflação não está confortável no País, por estar longe da meta de 3%, mas também não está descontrolada. Como o BC manteve os juros altos por muito tempo, ainda há espaço para novos cortes nas próximas reuniões. Mas tudo dependerá dos dados. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO ESTADÃO EM BRASÍLIA

Ines249

Mercado financeiro Volatilidade

Bolsa fecha no menor patamar desde janeiro; dólar vai a R$ 5,16

Principal referência da Bolsa brasileira, o Ibovespa teve ontem mais um dia de queda, atribuída a preocupações dos investidores com o cenário eleitoral e à revisão, feita pelo JPMorgan, de recomendação para compra de ativos brasileiros. Foi o sexto pregão consecutivo de baixa do índice, que recuou 2,50%, aos 167,8 mil pontos – menor nível desde 20 de janeiro. Já o dólar subiu 0,98%, fechando em R$ 5,16.

O banco americano reduziu sua recomendação para o Brasil de "compra" para "neutra", em um movimento que contribuiu para a saída de recursos estrangeiros da Bolsa. A queda foi mais acentuada entre as maiores empresas do índice, como bancos, Vale e Petrobras. No setor financeiro, o Banco do Brasil caiu 3,74%, o Itaú recuou 3,51% e o Bradesco terminou em baixa de 2,27%. Já as ações preferenciais da Petrobras caíram 1,35%.

Pano de fundo
Queda na Bolsa foi puxada por revisão para compra de ações brasileiras pelo JPMorgan

Marcelo Audi, sócio fundador da Cardinal Partners, afirma que a saída de investidores estrangeiros ocorre desde meados de julho, em meio a preocupações com a política monetária global e com a persistência da inflação. "Hoje (ontem), tivemos esse catalisador, o relatório do JPMorgan, que está provocando uma venda um pouco mais generalizada do estrangeiro", afirmou. Os investidores estrangeiros retiraram R$ 5,5 bilhões da Bolsa em agosto até o dia 7, segundo dados da B3.

Segundo operadores, as eleições também voltaram a influenciar o mercado após a divulgação de duas pesquisas que apontaram vantagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre seu principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL). Os levantamentos foram feitos por CNT/MDA e Futura.

Embora o cenário eleitoral tenha peso maior entre investidores brasileiros, especialistas afirmam que a indefinição sobre os rumos da política econômica também pode afetar os estrangeiros. "O estrangeiro, de fato, parece menos preocupado que os locais em relação à eleição, mas é muito difícil argumentar que é irrelevante", afirma Rafael Ihara, economista-chefe da Meraki Capital.

DÓLAR. O real amargou ontem o pior desempenho entre as moedas mais líquidas. A moe-

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO-3/9/2022

Investidor acompanha valor de ações na B3: saída de estrangeiros

Há quase 2 séculos, o Safra transforma conservadorismo em oportunidade.

Quando risco e retorno encontram o equilíbrio perfeito, enxergamos quem tem potencial. Uma estratégia que aplicamos à inteligência artificial.

O Safra identificou o potencial transformador da IA e criou o **fundo Safra Inteligência Artificial.**
Mais do que investir, no Safra você tem um banco com **visão para identificar as próximas transformações.**

Quem sabe, investe em IA com o Safra.
Quem sabe, Safra.

Abra sua conta no Safra e traga seus investimentos.

Safra

Autorregulação ANBIMA
Distribuição de Produtos de Investimento

Para mais informações sobre o fundo, acesse: https://www.safra.com.br/external-files/documentos-externos/Fundo_Safra_IA.pdf.

Ines249

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*

A tomada da IA pela China

A China entrou de vez na corrida pela liderança da inteligência artificial: não somente na fabricação de chips e de outros insumos numa cadeia de produção bilionária, em segmentos dominados por empresas coreanas e taiwanesas, mas também no desenvolvimento de modelos de IA de código aberto a preços bem mais baixos que os cobrados pelos rivais americanos OpenAI e Anthropic. Em julho, a estreia na Bolsa de Valores de Xangai da CXMT, maior fabricante chinesa de chips de memória, cujas ações dispararam quase 500% no primeiro pregão, foi o último empurrão que fez o principal índice acionário da Coreia chegar a cair 40% do seu pico em junho.

Esse impulso – financiado pelo governo – pode até vir a transformar a estrutura da economia chinesa, passando os gastos com IA a ser o novo motor do crescimento. Nos cálculos da Capital Economics, no segundo trimestre deste ano, na comparação com os três meses anteriores, mais da metade da expansão do PIB chinês veio da fabricação de produtos eletrônicos e dos serviços de tecnologia da informação e telecomunicações – atividades ligadas à IA.

Conforme a Capital Economics, o setor de tecnologia da informação e telecomunicações é agora a principal fonte de crescimento dos serviços na China, superando, no segundo

De chips a modelos de código aberto, a China entrou de vez na corrida pela liderança da inteligência artificial

trimestre, a contribuição conjunta do comércio varejista, da hotelaria e dos transportes. Ao fim do primeiro semestre deste ano, o investimento fixo na fabricação de produtos eletrônicos cresceu 6,5%, com destaque para as novas fábricas de chips de memória que devem entrar em operação em 2027.

É difícil dizer em quanto tempo a China pode ultrapassar seus competidores globais de insumos e equipamentos para a infraestrutura da IA. Em julho, a estatal Aishengna anunciou planos para começar a fabricação em massa de máquinas de litografia DUV, usadas para gravar os circuitos nos chips, tecnologia dominada pela holandesa ASML. Não por acaso, a ação da ASML caiu 8% após o anúncio.

Os chineses também devem acirrar a competição pelos modelos de IA de código aberto. Em julho, a startup Moonshot lançou o seu mais recente modelo de IA (o Kimi K3) a um custo quase três vezes mais baixo, nos cálculos de alguns analistas, do que os modelos da OpenAI e da Anthropic. A dúvida é se os modelos chineses vão dominar o mundo, oferecendo preços menores e atendendo às necessidades básicas de empresas e indivíduos. Por ora, o mercado doméstico já é gigante: em dezembro de 2025, havia 602 milhões de usuários de IA generativa na China, equivalente a 43% da população conectada. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)**, Gustavo Franco **(último domingo do mês)** e Marcos Jank **(quinzenalmente)**

PLP dos Combustíveis **Inclusões na pauta**

Projeto de tributação menor será ampliado, diz Motta

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que o projeto de lei complementar que reduz a tributação sobre os combustíveis (PLP 114/2026) terá seu escopo ampliado para incluir "outros temas que também são muito importantes e estratégicos para o País".

"A pauta prioritária do governo é o PLP dos combustíveis", disse Motta, acrescentando que o objetivo é "aproveitarmos este PLP para tratar de outros temas que também são muito importantes e estratégicos para o País", declarou à imprensa ao chegar para a reunião de líderes da Casa.

Dentre os temas, estão o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes, exploração de minerais críticos, isenções fiscais para a Copa do Mundo Feminina de 2027 e antecipação de receitas para o Ministério da Defesa. ● **GABRIEL MÁXIMO/BRASÍLIA**

ACADEMIA DE INVESTIDORES ESTADÃO

FORMAÇÃO EM INVESTIMENTOS PARA VIVER DE RENDA

Especialistas em investimentos reúnem décadas de experiência para ajudar você a construir uma estratégia de geração de renda recorrente.

Acesse mais de **40 horas de conteúdo** com autoridades reconhecidas pelo mercado, **lives para tirar dúvidas** e uma **carteira recomendada** — com ações, fundos imobiliários e ativos de renda fixa — para poder colocar em prática uma nova estrutura de renda passiva, sem depender do trabalho ou da aposentadoria como única fonte de recursos.

APONTE SUA CÂMERA E FAÇA A INSCRIÇÃO! >>>

ATENÇÃO: HÁ LIMITE DE VAGAS.

SELEÇÃO DE PROFESSORES:

Ivan Sant'Anna
Trader pioneiro e autor best-seller

Felipe Paletta
Analista de investimentos certificado CNPI

Maria Carolina Gontijo (Duquesa de Tax)
Autoridade em estratégia tributária

Carol Paiffer
Empresária, investidora e referência em negócios

Professores FGV e B3:
Rogério Mori, Ricardo Rochman, Joelson Sampaio, Pietro Amado e mais...

Ines249

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por McKinsey.

McKinsey & Company

Indústrias Avançadas podem destravar até US$ 23 bi por ano com tecnologia e IA, revela McKinsey

Relatório mostra que companhias de setores como automotivo, eletrônicos e aeroespacial têm estratégia para investir em tecnologia, mas esbarram na baixa maturidade digital e na dificuldade de escalar projetos piloto; metodologia propõe caminho para reverter cenário

Ao longo das últimas duas décadas, o Brasil viu sua produtividade atingir a apenas um terço do ritmo global. Na indústria, o cenário é ainda mais desafiador: desde 2014, a produtividade brasileira no setor caiu cerca de 7%. Agora, uma nova geração de tecnologias pode mudar esse cenário. Segundo estudo inédito da consultoria McKinsey, o uso de inteligência artificial (IA) e outras tecnologias digitais pode gerar entre US$ 18 bilhões e US$ 23 bilhões por ano para setores como automotivo, eletrônicos e aeroespacial.

O estudo sustenta que o País vive uma oportunidade rara de recuperar parte da competitividade perdida ao longo das últimas décadas. "As tecnologias digitais apresentam uma janela única para o Brasil: podemos reduzir essa distância com muito menos investimento e numa janela de tempo menor", defende Alessandro Rosa, sócio sênior da McKinsey e líder da prática de Indústrias Avançadas para a América Latina. O impacto da IA e da transformação digital desta e de outras indústrias será tema do AI & Digital Forum da McKinsey, que acontece no dia 26 de agosto, em São Paulo.

No centro dessa oportunidade, está a inteligência artificial, uma tecnologia em rápida evolução. "Todo mundo está aprendendo ao mesmo tempo", afirma Yran Dias, sócio sênior da McKinsey e líder da prática de Digital e Rewired para a América Latina. "Mesmo quem estava muito na frente agora também está entendendo como usar essas tecnologias. Se o Brasil for mais eficiente nesse processo, pode recuperar parte da vantagem competitiva."

Gargalos e obstáculos

Na visão de Rosa, há explicações para o atraso brasileiro nas últimas décadas. "Os países que avançaram mais nesse processo foram justamente aqueles que se desenvolveram em indústrias intensivas em tecnologia", afirma o sócio da McKinsey. "Coreia do Sul e China, por exemplo, investiram massivamente em eletrônicos e semicondutores." No Brasil, o cenário foi diferente: enquanto o agronegócio respondeu por cerca de 57% do ganho de produtividade do País nas últimas décadas, o setor secundário seguiu na direção oposta.

A pesquisa mostra, porém, que o principal obstáculo para aproveitar essa janela não está só na tecnologia. Segundo o relatório, a pontuação média de maturidade digital das Indústrias Avançadas brasileiras é de 64% – oito pontos porcentuais abaixo da média global. O dado mais revelador, contudo, está na execução: apenas 13% das empresas atingem um estágio avançado nessa dimensão. Além disso, somente 10% das organizações mensuram o retorno sobre o investimento em suas iniciativas digitais.

Na prática, muitas empresas lançam projetos de transformação digital, mas poucas conseguem escalá-los. "Os grandes provedores globais de tecnologia estão presentes no Brasil. O desafio é transformar as ferramentas em valor para o negócio", afirma Dias. Para ele, a indústria nacional padece de um fenômeno chamado de "purgatório dos pilotos": projetos promissores permanecem restritos à fase de testes e não chegam a transformar o negócio.

De acordo com o estudo, mais da metade das organizações leva de 6 a 12 meses para implementar um piloto bem-sucedido – e só 24% conseguiram escalar suas soluções além dessa fase. "Sucesso não é testar, mas sim escalar e capturar valor. Em vez de criar dezenas de iniciativas pulverizadas, as empresas precisam construir capacidade para fazer aquilo que funciona ganhar escala", ressalta Dias. Segundo o relatório, o principal gargalo continua sendo humano e organizacional. As empresas precisam integrar áreas de negócios e tecnologia, desenvolver talentos e priorizar iniciativas capazes de ganhar escala.

Potencial transformador

Mais do que acelerar a adoção de novas tecnologias, a transformação proposta pela McKinsey busca resolver um problema econômico: fazer a indústria brasileira voltar a produzir mais com os mesmos recursos. Segundo a McKinsey, entre 35% e 40% do potencial estimado está concentrado em manufatura e cadeia de suprimentos. O desenvolvimento de produtos responde por outros 20% a 25%, seguido por vendas (15% a 20%) e procurement (10% a 15%).

Com base em mais de 200 transformações digitais e de IA em todo o mundo, a consultoria desenvolveu a metodologia Rewired, um roteiro para capacitar as organizações a inovarem continuamente.

A proposta parte de uma premissa simples: focar primeiro o valor para o negócio, e não a tecnologia. A abordagem organiza a transformação em seis pilares, como talentos, dados e adoção em escala, para transformar pilotos em resultados. Nesse processo, a liderança é decisiva. Em vez de serem patrocinadores de projetos digitais, CEOs e executivos devem atuar como arquitetos da reorganização das empresas.

É um passo importante, mas não é o único: na visão de Alessandro Rosa, o esforço para recuperar a produtividade brasileira deve vir de diferentes setores. "É preciso juntar o setor empresarial, o governo e a sociedade para reposicionar o Brasil. Não é simples, mas existe uma janela de oportunidade", diz o sócio da McKinsey.

Marco Ankosqui/Estadão Blue Studio

Alessandro Rosa, sócio sênior da McKinsey e líder da prática de Indústrias Avançadas para a América Latina

Yran Dias, sócio sênior da McKinsey e líder da prática de Digital e Rewired para a América Latina

> **"As tecnologias digitais apresentam uma janela única para o Brasil: podemos reduzir essa distância com muito menos investimento e numa janela de tempo menor"**
> Alessandro Rosa, sócio sênior da McKinsey

> **"Os grandes provedores globais de tecnologia estão presentes no Brasil. O desafio é transformar as ferramentas em valor para o negócio"**
> Yran Dias, sócio sênior da McKinsey

Conteúdo patrocinado

Ines249

● Sistema financeiro ● Master liquidado

Diretor do BC relata à PF 'vazamentos sistemáticos' sobre o Master

Em depoimento, Aquino diz que ele e Galípolo 'não confiavam em ninguém'; decisão sobre liquidação foi ocultada de ex-diretores

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

O diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino, disse em novo depoimento à Polícia Federal que a autarquia passou por "vazamentos sistemáticos de informações internas" envolvendo os processos de análise do Banco Master e afirmou que ele e o presidente do BC, Gabriel Galípolo, "não confiavam em ninguém naquele momento".

Aquino foi ouvido pela PF como testemunha, em depoimento sigiloso realizado em 25 de maio, para aprofundar as investigações sobre suspeitas de corrupção envolvendo dois subordinados seus no Banco Central, Belline Santana e Paulo Sérgio Neves de Souza. O **Estadão** teve acesso ao relato do diretor, que também contou como Galípolo o acionou para apurar as suspeitas de cooptação dos servidores.

Questionado se havia desconfiado de alguma atitude dos dois servidores durante a fiscalização do Master, Aquino afirmou que sabia que eles mantinham contato direto com o banqueiro Daniel Vorcaro, mas considerava a relação natural para facilitar o fluxo de informações. Ele disse, porém, que não sabia que os servidores antecipavam a Vorcaro os questionamentos que seriam feitos pela fiscalização e o ajudavam a preparar as respostas. "Não é comum por parte do fiscal", afirmou à PF.

A suspeita de que os dois haviam recebido propina foi comunicada a Aquino diretamente por Galípolo em reunião com a presença do procurador do BC, Cristiano Cozer. Segundo o diretor, em 7 de janeiro de 2026 o presidente relatou ter recebido informações, de interlocutores sob condição de anonimato, de que Paulo Sérgio e Belline haviam recebido valores de Vorcaro. Aquino decidiu ouvi-los ainda naquele dia.

Para sua surpresa, ambos confirmaram negócios com aliados de Vorcaro. Belline disse ter prestado consultoria por R$ 2 milhões ao empresário Leonardo Palhares, que aparece como sócio de fundos e empresas que recebem recursos do ecossistema do Master, mas afirmou desconhecer sua relação com o banco. Paulo Sérgio, por sua vez, contou ter vendido um imóvel rural em Minas Gerais por R$ 4,5 milhões a uma pessoa ligada a Vorcaro. O BC abriu procedimento na Corregedoria e afastou os dois servidores.

Aquino disse à PF que não compartilhou com Belline nem com Paulo Sérgio a decisão de liquidar o Master, em novembro de 2025, por receio de vazamento. "Ao ser indagado se os servidores Paulo Sérgio e Bellini Santana tinham conhecimento de que havia uma decisão tomada pela liquidação do Banco Master, afirma categoricamente que não; que o depoente e o presidente Gabriel não confiavam em ninguém naquele momento, e que poucas pessoas chegaram a saber da decisão", afirmou.

Ex-diretor
Defesa de Paulo Sérgio Neves de Souza nega que ele tenha recebido 'vantagens indevidas'

VENDA. O diretor relatou que Vorcaro insistiu em realizar uma reunião com a Diretoria de Fiscalização para apresentar a operação de venda do Master ao grupo Fictor, supostamente em consórcio com investidores árabes. O encontro ocorreu por videoconferência na tarde de 17 de novembro, com a participação de Belline e Paulo Sérgio. Segundo Aquino, a decisão de liquidar o banco já estava tomada e ele encerrou a reunião sem assumir qualquer compromisso com o banqueiro.

"Vorcaro insistia em perguntar ao depoente qual era sua opinião e o que achava da proposta, como se buscasse uma manifestação favorável; que, internamente, o depoente já havia tomado a decisão pela liquidação, de modo que a reunião foi encerrada sem qualquer comprometimento de sua parte", disse.

Na sequência, Aquino convocou um servidor que ocupava o terceiro posto na hierar-

PEDRO FRANÇA/AGENCIA SENADO-4/7/2023

Aquino, do BC; apuração interna sobre conduta de ex-diretores

Saiba mais

As investigações contra os ex-diretores

● **Quem é investigado**
Investigações da Polícia Federal apontam que Paulo Sérgio Neves de Souza, ex-diretor de Fiscalização do Banco Central (BC), e Belline Santana, ex-chefe do Departamento de Supervisão Bancária, seriam "consultores informais" do banqueiro Daniel Vorcaro, do Master. Os dois, diz a PF, foram cooptados pelo banqueiro e receberiam uma "mesada" de Vorcaro

● **Afastamento**
O Master foi liquidado extrajudicialmente pelo BC em novembro do ano passado. Os dois diretores foram afastados de seus cargos dois meses depois

ZECA RIBEIRO / CAMARA DOS DEPUTADOS

● **Fazenda**
Paulo Sérgio (*foto acima*) recebeu cerca de R$ 8 milhões em propina do Master, segundo

Servidor do BC tentou intermediar venda de braço do Master ao Nubank

A investigação da Polícia Federal sobre a cooptação de dois servidores do Banco Central pelo banqueiro Daniel Vorcaro obteve diálogos que indicam a atuação de um funcionário da autarquia para auxiliar Vorcaro a vender um braço do Master para o Nubank. Procurado, o BC não se manifestou.

O negócio não foi concretizado, e a PF não aponta suspeitas de irregularidades do Nubank no caso. Procurado, o Nubank afirmou que recusou a proposta de aquisição do Letsbank, do grupo de Vorcaro. "O Nubank recebe regularmente propostas de diversas instituições e submete cada solicitação a uma análise de viabilidade de negócio, aplicando critérios rigorosos de compliance, governança e gestão de risco a toda avaliação preliminar. A maioria não avança além das etapas iniciais. Nesse contexto, o Letsbank foi uma das várias instituições apresentadas como possível oportunidade de aquisição nos últimos anos, e o Nubank declinou a proposta", diz nota.

Belline Santana e Paulo Sérgio Souza, respectivamente, ex-chefe e ex-chefe adjunto do Departamento de Supervisão Bancária do BC, foram alvo da terceira fase da Operação Compliance Zero e afastados das suas funções por suspeita de terem recebido propina de Vorcaro em troca de informações internas do BC. Eles negam ter realizado atos ilícitos para favorecer Vorcaro.

Segundo apuração do BC, Paulo Sérgio é suspeito de receber cerca de R$ 8 milhões em propina do Master. Já Belline Santana, também de acordo com o BC, recebeu pelo menos R$ 4 milhões.

Diálogos obtidos pelo **Estadão** indicam que, além dessas suspeitas, Paulo Sérgio também teria usado sua influência no setor bancário para tentar intermediar a venda do Letsbank para outros bancos privados. Paulo Sérgio era subordinado à Diretoria de Fiscalização do BC na época desses diálogos. O Letsbank operava no mercado financeiro e de câmbio. Fora adquirido por Vorcaro e tinha o nome original de Voiter.

'PROCEDIMENTO NORMAL'. Procurada, a defesa de Paulo Sérgio afirmou que sua atuação nesse negócio foi solicitada pelo seu então superior hierárquico, o diretor de Fiscalização, Ailton de Aquino. "A intermediação da venda do Letsbank para o Nubank em 2024 consistiu em procedimento absolutamente normal e de pleno conhecimento da diretoria. Essa atuação parte do pressuposto de que qual-

Mensagens
Paulo Sérgio Souza relatou a Vorcaro tratativas para auxiliar na venda do Letsbank

Ines249

quia do departamento e determinou que ele estivesse na porta do Banco Master na manhã seguinte, mantendo a ordem em sigilo. "A decisão de liquidação nunca foi comunicada previamente ao banqueiro, pois o banqueiro não pode ter ciência antes da execução – ele só tomaria conhecimento na manhã seguinte, às 7h, quando a equipe do Banco Central já estivesse na porta da instituição", disse.

A PF perguntou se o sigilo ocorreu porque já havia suspeitas de que Belline e Paulo Sérgio estivessem cooptados. Aquino respondeu que não havia essa suspeita específica, mas um "ambiente hostil" provocado por vazamentos recorrentes de informações sobre o Master.

"A razão principal era a existência de vazamentos sistemáticos de informações internas do Banco Central; que tudo vazava – decisões, análises, votos ainda em fase de minuta –, chegando ao conhecimento tanto dos fiscalizados quanto da imprensa; que era um ambiente hostil e muito difícil", afirmou. Segundo Aquino, a identidade dos responsáveis pelos vazamentos nunca foi descoberta.

RESPOSTA. A defesa de Paulo Sérgio nega irregularidades, afirma que ele "jamais recebeu qualquer vantagem indevida" e atuou de forma técnica na fiscalização. Segundo os advogados, ele defendeu internamente a liquidação do Master e as investigações da PF se basearam justamente em seu trabalho de fiscalização. "É justamente a partir da atividade de supervisão que foi possível a atuação efetiva de Paulo Sérgio na identificação, apuração e formalização de indícios de irregularidades na instituição supervisionada", disse o advogado Odel Mikael Jean Antun, por meio de nota.

Já os advogados de Belline Santana disseram que "todos os esclarecimentos acerca de suas atividades, integralmente lícitas, já foram apresentadas ao Banco Central, estando igualmente à disposição da Polícia Federal para o que for necessário". Na sequência, acrescentam que, "como servidor de carreira", ele "sempre exerceu suas atividades no BC de forma técnica e, sobretudo, lícita, dentro dos limites legais e em observância à natureza prudencial inerente à referida autarquia na supervisão do sistema financeiro nacional".

Também procurado, o BC não se manifestou. ●

investigações da própria autoridade monetária. De acordo com as apurações, ele simulou a venda de uma fazenda para um fundo ligado a Vorcaro

● Propina

Já Belline Santana (*foto abaixo*), segundo o BC, recebeu pelo menos R$ 4 milhões em propinas do banqueiro

REPRODUÇÃO/@BELLINESA VIA INSTAGRAM

● Empresa

Conforme revelou o 'Estadão', Belline, classificado pelas investigações da PF como uma espécie de "empregado" de Vorcaro no BC, criou uma empresa para oferecer serviço de capacitação de crianças e jovens carentes. A firma foi oficialmente aberta em julho de 2025, meses antes de o BC decretar a liquidação do Master

● Registro

A empresa foi registrada no mesmo endereço residencial em que Belline declarou ser sua residência, em São Paulo. O telefone informado à Receita Federal é genérico, com uma sequência de noves, e não existe: "(11) 9999-9999"

quer banco simplesmente não poderia anunciar sua própria venda, diante dos riscos reputacionais, razão pela qual é bastante frequente a intermediação de servidores do Banco Central entre a parte compradora e a instituição bancária a ser vendida. Sobretudo nessa negociação envolvendo o Nubank, o próprio diretor Ailton solicitou a intermediação de Paulo Souza, que cumpriu a ordem de seu superior hierárquico", afirmou a defesa. Procurado por meio da assessoria de imprensa do BC, Ailton não se manifestou.

Em 25 de outubro de 2024, Paulo Sérgio escreveu a Vorcaro: "Quando puder me liga pois tem gente interessada no Lets novamente". Em seguida, complementou: "Nubank. Mas teria de reabrir limite na plataforma".

Vorcaro, então, disse que chegou a conversar com o CEO do Nubank, David Vélez, mas que as negociações travaram. Por isso, pergunta ao funcionário do BC se seria possível ajudar nessa intermediação. "Mas vc acha que pode me ajudar nisso com eles? Porque a conversa com o Velez foi ótima mas quando caiu no CFO não andou em nada mais, nem na plataforma", disse o dono do Master. Paulo Sérgio respondeu: "Acho que sim. Ele está louco pelo Lets. Opção melhor para ter licença bancária". ●

"Ao ser indagado se os servidores Paulo Sérgio e Bellini Santana tinham conhecimento de que havia uma decisão tomada pela liquidação do Banco Master, afirma categoricamente que não; que o depoente e o presidente Gabriel não confiavam em ninguém naquele momento, e que poucas pessoas chegaram a saber da decisão"

"Vorcaro (dono do Master) insistia em perguntar ao depoente qual era sua opinião e o que achava da proposta, como se buscasse uma manifestação favorável; que, internamente, o depoente já havia tomado a decisão pela liquidação, de modo que a reunião foi encerrada sem qualquer comprometimento de sua parte"

"A razão principal era a existência de vazamentos sistemáticos de informações internas do Banco Central; que tudo vazava – decisões, análises, votos ainda em fase de minuta –, chegando ao conhecimento tanto dos fiscalizados quanto da imprensa; que era um ambiente hostil e muito difícil"

"O sentimento geral era de que, antes mesmo de um voto ser concluído como decisão formal, uma ou outra pessoa já ficava sabendo, e a imprensa também tomava conhecimento de assuntos relativos ao Banco Master"

"A identidade do responsável pelos vazamentos nunca foi apurada, pois é da natureza da situação que a fonte não se revele; que foi esse quadro que levou à decisão de manter a liquidação em círculo absolutamente fechado"

Trechos do depoimento do diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino

Dinheiro para salvar BRB pode ir para empresas de ônibus

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo do Distrito Federal quer destinar um recurso anunciado como parte do socorro ao Banco de Brasília (BRB) para financiar empresas de ônibus que operam o transporte coletivo em Brasília. A proposta, enviada pela administração distrital à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), aumenta as incertezas sobre o futuro do BRB, que enfrenta um rombo decorrente da exposição ao Banco Master. Procurados, o governo do DF e a Secretaria de Economia não se manifestaram.

O governo do DF arrecadou R$ 1 bilhão com a venda de créditos da dívida ativa no mercado financeiro, a chamada securitização. Metade foi destinada ao Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev). A administração quer usar a outra metade, de R$ 508 milhões, para subsidiar as empresas de ônibus.

Os recursos da securitização haviam sido anunciados inicialmente como um "plano B" para o BRB caso o Distrito Federal não conseguisse empréstimo de R$ 6,6 bilhões do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A operação está travada. Depois, a securitização passou a ser apresentada como recurso complementar para cobrir o rombo do Master no BRB. O governo esperava arrecadar rapidamente R$ 4 bilhões com a operação, o que não ocorreu.

Por lei, metade dos recursos da securitização deve ser destinada à área de previdência e a outra metade, a investimentos. O enquadramento do dinheiro como aporte ao BRB já havia gerado questionamentos, uma vez que a operação não poderia ser classificada como investimento. O governo informou ao banco que faria esse enquadramento para destinar os recursos à instituição.

O subsídio ao transporte coletivo também não poderia ser classificado como investimento. Até 2025, os repasses às empresas de ônibus eram registrados como despesas correntes. A mudança está sendo questionada internamente por consultores da Câmara Legislativa.

Sem os recursos esperados do empréstimo ou da securitização, aumentou a incerteza sobre o futuro do BRB. Em carta enviada à governadora Celina Leão (Progressistas), o FGC exigiu a publicação do balanço financeiro do banco para avaliar a concessão do financiamento. O demonstrativo era para ter sido divulgado em 31 de março. "Trata-se de documentação essencial à avaliação da situação econômico-financeira da instituição associada e, por conseguinte, à adequada apreciação do pleito formulado", disse o FGC, em documento enviado à governadora do Distrito Federal.

"O balanço não pode ser publicado antes de pegar o empréstimo, senão o banco é liquidado", afirmou a governadora, após participar no domingo de debate entre candidatos ao governo do DF promovido pela Band TV.

SUPREMO. Amanhã, haverá uma reunião no Supremo Tribunal Federal (STF) para tratar do caso. O ministro Luiz Fux é relator de uma ação apresentada pelo Distrito Federal para obrigar a União a conceder garantias para o empréstimo.

Valores
O DF arrecadou R$ 1 bi com a venda de créditos da dívida ativa, abaixo dos R$ 4 bi esperados

Foi firmado um acordo para a concessão do financiamento pelo FGC sem aval da União, mas com garantias de bancos públicos e privados. As instituições privadas, porém, se recusam a participar da operação, como mostrou o **Estadão**. O governo do DF apresentará resultados parciais das contas de 2026 para tentar convencer a União e os bancos de que terá condições de honrar o empréstimo.

A administração distrital havia prometido apresentar uma solução para o BRB até abril, o que não ocorreu. No próximo domingo, começa oficialmente a campanha eleitoral, aumentando a pressão sobre Celina por uma saída para a crise do banco.

Adversários acusam a governadora de postergar a solução para a crise e até de deixar uma eventual liquidação do BRB para depois das eleições. "A preocupação que eu tenho é o atual governo estar empurrando com a barriga para deixar o BRB quebrar depois da eleição. Era uma preocupação, agora eu tenho certeza", disse o candidato do PSD ao governo, José Roberto Arruda. ●

Ines249

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA
COMPRA REGULAMENTO FFM 3519/2026
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa H Strattner E Cia Ltda - CNPJ nº 33.250.713/0002-43, para o fornecimento de **"SELADORA PARA GRAU CIRÚRGICO"**, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – Campus "Luiz de Queiroz"
CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01165790392026 - UASG - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026 - CENA/USP - Nº PROCESSO: 154.00012250/2026-02

Objeto: Materiais para uso laboratorial - conforme descrito no Termo de Referência (Anexo I do edital). **Total de itens licitados:** 05 (Cinco) itens agrupados em grupo único. **Valor total da licitação:** Sigiloso. **Disponibilidade do edital:** 13/08/2026. **Horário:** Das 08h00 às 17h00. **Endereço:** Avenida Centenário, 303 - São Dimas - Piracicaba-SP - CEP: 13.416-000. **Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais/63025530000104/2026/2976. **Entrega das Propostas:** A partir de 13/08/2026 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras**. **Abertura das propostas:** 31/08/2026 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras**. **Fonte:** DOESP e PNCP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPSALVE COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE - CNPJ 46.038.282/0001-17

DATA: 16 DE SETEMBRO DE 2026
HORÁRIO: PRIMEIRA CONVOCAÇÃO ÀS 9:00 HORAS - SEGUNDA CONVOCAÇÃO ÀS 9:30 HORAS
LOCAL: AV. IPIRANGA,318 – BL 2 – CONJ. 802 – SALA 2 - REPÚBLICA – SÃO PAULO/SP – CEP 01046-010
PAUTA: VOTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL, POR CONTA DO ÓBITO DA PRESIDENTE

Crefito-3

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026 - (90010/2026)

Processo SEI nº 03.0320.000040/2026-47 - Contratação de serviços de manutenção veicular com fornecimento de peças de reposição ORIGINAL ou GENUÍNAS com base nas tabelas AUDATEX, CILIA, TRAZ, VALOR ou similares, para manutenções corretivas e preventivas das viaturas do CREFITO-3, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **Sessão Pública: 26/08/2026,** às 10h30min. Local: sitio: www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no sítio: www.crefito3.org.br, opção "licitações". **Rubens Fernando Mafra. Pregoeiro - CREFITO-3.**

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG – SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Modalidade: Pregão eletrônico nº 180216-347/2026 – 90057/2026 **Nº Processo:** 060.00013358/2026-26
Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Prestação de Serviços Contínuos de Tecnologia da Informação (TI)
Total de Itens Licitados: 01
Valor total da licitação: R$ 59.216.746,68 (cinquenta e nove milhões, duzentos e dezesseis mil, setecentos e quarenta e seis reais e sessenta e oito centavos)
Disponibilidade do edital: 12/08/2026 **Horário**: das 08h00 às 17h59
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 12/08/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26/08/2026 às 10h30min no site: www.gov.br/compras.
ID Contratação PNCP: 46377800000127-1-003382/2026 **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA - SP

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 12/2026

Encontra-se aberto na Divisão de Licitações do Município de Pedreira/SP, o CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N° 12/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 34/2026 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, que tem como objeto a contratação de pessoa jurídica, por empreita global (fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessários) para os serviços de Manutenção do CRAS (Centro de Referência de Assistente Social) localizada na Avenida Adelino dos Santos Gouveia nº 130, Conjunto habitacional Rainha da Paz no município de Pedreira/SP, em atendimento à ODS 1 e 10 (Erradicação da Pobreza e Redução das Desigualdades). A sessão pública de processamento da concorrência será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br, às 9h do dia 27/08/2026. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 12/08/2026, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto a concorrência eletrônica correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, na Divisão de Licitações, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 227 a 235.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

A **ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF** torna pública a **REPUBLICAÇÃO** processo para a **SELEÇÃO DE FORNECEDORES,** na modalidade **COLETA DE PREÇOS Nº 006/2026, PROCESSO ASF Nº 014/2026,** que objetiva a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA LOCAÇÃO DE MOBILIÁRIOS ADMINISTRATIVOS, INCLUINDO A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, PARA ATENDIMENTO DAS UNIDADES ADMINISTRADAS PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 20/08/2026, às 10h00min -** Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA COMPRA REGULAMENTO FFM 3635/2026

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Doutor Arnaldo, 251, Cerqueira Cesar, São Paulo/SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO – GLOBAL**, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de **"LOCAÇÃO DE BOMBAS DE VÁCUO"**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras**

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de Licitação: Pregão Eletrônico 169/SGAF/2026 Objeto: Contratação de instituição bancaria para operar os serviços de processamento e gerenciamento de créditos provenientes da folha de pagamento dos servidores ativos, inativos, empregados, pensionistas e bolsistas da administração direta e indireta do município de São José dos Campos - SP. Abertura: 03/09/2026 às 08h30. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

ROMINOR - COMÉRCIO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 84.696.814/0001-00 - NIRE nº 35.300.135.237

Ata da Reunião do Conselho de Administração

1. Data, hora e local: 27 de maio de 2026, às 9h00, na sede da Companhia. **2. Deliberações:** Examinadas as matérias constantes da Ordem do Dia, foram tratados os assuntos e tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade de votos, pelo Conselho de Administração: **2.1. Aprovaram** a declaração de dividendos referentes a reserva de lucros, no valor de R$ 2.858.830,43, na proporção de R$ 0,461760361 por ação. **3. Encerramento: Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível no endereço eletrônico do Jornal Estado de São Paulo ("Estadão") (www.estadao.com.br). Santa Bárbara d'Oeste, 27 de maio de 2026. **Daiane Aparecida de Oliveira dos Santos -** Secretária. **JUCESP** nº 256.597/26-1 em 17/06/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

Edital de abertura de Licitação

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/26
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 261/26

OBJETO: Aquisição de Transformador Trifásico a seco, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo II deste edital.
Abertura das Propostas:27 de agosto, a partir das 08h30min
Inicio da Sessão de disputa de Preços: 27 de agosto de 2026, a partir das 08h35min
Endereço Eletrônico: www.novobbmnet.com.br
Fones: (19) 3471 2904 / 2948
Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br
O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões Eletrônicos.

Americana, 11 de agosto de 2026.
Fábio Renato de Oliveira
Superintendente

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

Edital de Abertura de Credenciamento

CREDENCIAMENTO PRESENCIAL Nº 01/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 397/2026

OBJETO: CREDENCIAMENTO de instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil, para prestação de serviços de arrecadação de tarifas de água, esgoto e demais receitas do DAE - Americana, sem exclusividade, por meio físico e eletrônico, em padrão FEBRABAN.
Recebimento dos envelopes: até o dia 03 de setembro de 2026.
Horário para protocolo na data da sessão: das 9h às 10h.
Horário de funcionamento do Setor de Protocolo: das 9h às 16h.
Abertura da sessão: 03 de setembro de 2026, às 10h15.
Endereço sede: Rua dos Estudantes, 333 – Cordenonsi, Americana-SP, CEP: 13.472-510.
E-mail: licitacao@daeamericana.sp.gov.br
O edital completo encontra-se disponível no **Endereço eletrônico** www.daeamericana.sp.gov.br, no link "Editais e Licitações" – "Chamada Pública".
Telefones: (19) 3471-2904 / 3471-2948

Americana, 11 de agosto de 2026.
Fábio Renato de Oliveira
Superintendente

ESTADÃO
Política
O Estado de S.Paulo
NEWSLETTER
Política
Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.
Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.
Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.
DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ
ESTADÃO

Ines249

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS, URBANOS E DAS INDÚSTRIAS DE CANA DE AÇUCAR DE ARARAQUARA E REGIÃO
Rua: Dr. Freire Junior, nº 43 – Vila Furlan
Araraquara – SP
FONE: (16) 3322-4311
E-MAIL – sindrod2021@gmail.com
CNPJ 57.712.234/0001-89

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os associados integrantes da categoria representada pelo Sindicato supra mencionado, da referida Entidade, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede do referido Sindicato, à Rua Dr. Freire Junior, nº 43, Vila Furlan, em Araraquara/SP, no dia 17/08/2026, às 10hs, em primeira convocação, ou não obtendo o quórum necessário, às 10h30min, em Segunda convocação para deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA:**

1º) Deliberação e votação quanto à **aprovação ou não da venda do veículo tipo caminhonete, marca Ford, ano de fabricação 2024, placa STX2H94, pertencente à Entidade Sindical**, bem como sobre as condições para a realização da referida alienação;
2º) Deliberação e votação quanto à **aprovação ou não da aquisição de uma chácara localizada no município de Araraquara/SP**, destinada à utilização e usufruto dos associados, mediante definição das condições e demais providências necessárias à eventual aquisição;
3º) Deliberação sobre **outros assuntos de interesse da categoria**.

Araraquara, 11 de Agosto de 2026
Rogério Adriano Bandeira
Presidente

TRANSPARÊNCIA É POSICIONAMENTO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com

AGÊNCIA ESTADO
broadcast
ESTADÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0942/2026-00 – "SISTEMA DE AUDIO E VÍDEO PARA O AUDITÓRIO DE OBSTETRÍCIA"
FFM 0749/2026-00 – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE REDES DE PROTEÇÃO PARA O FECHAMENTO DOS VÃOS RAMPAS DE INTERLIGAÇÃO"

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO

Concorrência nº 228/2026 - UASG 393003

Nº Processo: 50018001806202561. Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, publicada no DOU de 19/06/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução das obras de restauração na rodovia BR-364/AC, km 272,90 ao km 370,70 e Acesso Manoel Urbano km 0,00 ao km 6,40 (lote 04). Total de Itens Licitados: 1. Novo Edital: 12/08/2026 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90228-2026 . Entrega das Propostas: a partir de 12/08/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/09/2026 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br e www.gov.br/compras .

NATHÁLIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 124ª (Centésima Vigésima Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. a ser Realizada em 18 de Agosto de 2026

Ficam convocados os Srs. titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 124ª (Centésima Vigésima Quarta) Emissão, da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.,** inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.3 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 124ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **18 de agosto de 2026**, às **10:00 horas,** de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Zoom*, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **(i)** tendo em vista a propositura da Medida Cautelar, conforme definida e informado em Fato Relevante divulgado pela Securitizadora em 26 de junho de 2026, deliberar pela ratificação da contratação do assessor legal Felsberg Advogados ("Assessor Legal") e do assessor financeiro Journey Capital ("Assessor Financeiro"), para negociação, defesa, proteção e representação dos interesses dos Titulares dos CRA em eventuais processos judiciais e/ou extrajudiciais, incluindo, mas não se limitando a processos que envolvam execução de valores inadimplidos, recuperação judicial e/ou extrajudicial e requerimento de antecipação de efeitos do deferimento do processamento de recuperação extrajudicial e/ou de recuperação judicial prevista no parágrafo 12º do artigo 6º da Lei 11.101 que envolvam a Braskem S.A. ("Devedora"); **(ii)** ratificar e aprovar que a Securitizadora adote as medidas necessárias à defesa dos interesses dos Titulares de CRA, incluindo a adoção de medidas judiciais e/ou extrajudiciais cabíveis em relação à Medida Cautelar e/ou em eventuais processos judiciais e/ou extrajudiciais, incluindo, mas não se limitando a processos que envolvam execução de valores inadimplidos, recuperação judicial ou extrajudicial da Devedora; **(iii)** aprovar a remuneração adicional à Securitizadora, devida em razão da sua atuação para negociação, defesa, proteção e representação dos interesses dos Titulares dos CRA no escopo da Medida Cautelar, eventual recuperação judicial e/ou extrajudicial que envolvam a Braskem S.A., conforme proposta a ser divulgada pela Securitizadora, em até 03 (três) dias úteis contados da presente data; e **(iv)** autorização à Emissora em conjunto com o Agente Fiduciário, para praticarem todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações ora tomadas. A Securitizadora informa que o Material de Apoio contendo a proposta de remuneração adicional à Securitizadora, bem como os termos da contratação do Assessor Legal e Assessor Financeiro será divulgado em seu site e no sistema eletrônico da CVM no prazo de até 03 (três) dias úteis contados da divulgação do presente edital de convocação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou no Termo de Emissão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de Titulares dos CRA que representem qualquer números dos CRA em Circulação, conforme disposto na Cláusula 12.7 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação, conforme disposto na Cláusula 12.14 do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo em até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão anexar os documentos abaixo no seguinte link: https://assembleia.ten.com.br/230065293. 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância, conforme disponibilizado pela Securitizadora em até 01 (um) dia útil contado da divulgação do presente edital.

São Paulo, 10 de agosto de 2026

ESPORTE CLUBE SÍRIO

CNPJ 61.006.839/0001-21

ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS

Com base no artigo 9°, parágrafos primeiro e segundo do Estatuto Social do Esporte Clube Sírio, o Presidente da Diretoria Executiva, Sr. MICHEL MOUACCAD JR., convoca todos os associados possuidores das modalidades de Certificados Titular ou Contribuinte, com no mínimo 18 (dezoito) anos de idade, 10 (dez) anos de contribuição mensal e em pleno gozo dos seus direitos estatutários, para a Assembleia Geral Ordinária de Associados de eleição de 60 (sessenta) Conselheiros do Conselho Superior de Administração que se realizará no dia 27 de setembro de 2026, domingo, no 1º andar da sede social, na Avenida Indianópolis n° 1.192, em primeira convocação às 09:00 (nove) horas, com a totalidade dos associados e, não atingido o quórum, em segunda convocação, das 10:00 (dez) às 17:00 (dezessete) horas, com qualquer número de associados presentes..

São Paulo 12 de agosto de 2026.
MICHEL MOUACCAD JR.
Presidente da Diretoria Executiva

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ n° 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 1° de Setembro de 2026

Convocamos os senhores acionistas da **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.,** sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Cubatão, n° 320, pavimentos 3, 8 e 9, Vila Mariana, CEP 04012-911, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.418.000 e inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("**CNPJ/MF**") sob o n° 62.984.091/0001- 02, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") como companhia aberta categoria "**A**" sob o código 2552-6 ("**Companhia**"), nos termos do artigo 124 da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("**AGE**"), a ser realizada **exclusivamente em formato digital no dia 1° de setembro de 2026, às 11h00**, nos termos do artigo 5º, §2°, inciso I, e artigo 28, §§2°, e 3º da Resolução CVM n° 81, de 29 de março 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), por meio da plataforma digital *Ten Meetings* ("**Plataforma Digital**"), a fim de discutir e deliberar sobre a eleição do Sr. Eduardo Luiz Wurzmann como membro efetivo e independente do Conselho de Administração da Companhia, conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de junho de 2026, em razão da carta de renúncia apresentada pelo Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva ao cargo de membro efetivo e independente do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** Os acionistas poderão participar na AGE: • de forma digital, por meio da Plataforma Digital; ou • por meio do envio de boletim de voto a distância ("**Boletim de Voto**"). Observados os procedimentos descritos no Manual de Participação para a AGE, divulgado pela Companhia nesta data ("**Manual de Participação**"), os acionistas que desejarem participar da AGE deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital (via *link*: https://assembleia.ten.com.br/233271790), **com antecedência mínima de 2 (dois) dias** da data designada para a realização da AGE, ou seja, **até o dia 30 de agosto de 2026 (domingo) (inclusive),** e anexar cópias dos seguintes documentos: Pessoa Física: documento de identidade do acionista, com foto; Pessoa Jurídica: (i) estatuto social ou contrato social, conforme o caso, consolidado e atualmente vigente, bem como dos documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (ii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do acionista; e Fundo de Investimento: (i) regulamento consolidado atualizado do fundo de investimento; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (iii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do fundo de investimento. Aos acionistas que forem representados por meio de procuração, deverá ser apresentado o instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Juntamente com a procuração, cada acionista que não for pessoa física ou que não assinar a procuração em seu próprio nome, deverá apresentar os documentos comprobatórios dos poderes do signatário para representá-lo. Os acionistas que não realizarem o pré-cadastro na Plataforma Digital no prazo acima referido **não** poderão participar da AGE por meio de videoconferência, nos termos do artigo 6º, § 3º, da Resolução CVM 81. O acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá (a) preencher o Boletim de Voto, conforme orientações de preenchimento nele constantes; e (b) enviá-lo: (i) às instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia (caso prestem esse tipo de serviço); (ii) à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de escrituração das ações de emissão da Companhia, qual seja o BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM; (iii) ao depositário central no qual as ações da Companhia estejam depositadas (isto é, a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**"); ou (iv) diretamente à Companhia, exclusivamente por meio da Plataforma Digital (via *link* https://assembleia.ten.com.br/233271790). após a realização do cadastro, preenchendo os campos de opções de voto e confirmando o voto, **até o dia 28 de agosto de 2026 (ou seja, 4 (quatro) dias antes da data da AGE),** observadas as instruções constantes do Manual de Participação. Os boletins de voto a distância enviados por outros meios, incluindo por correio postal ou eletrônico, serão desconsiderados, nos termos do artigo 27, §7° da Resolução CVM 81. Os acionistas que não enviarem o Boletim de Voto no prazo indicado acima **não** terão seus votos computados por meio de Boletim de Voto e sua presença computados na AGE, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM 81. **Instalação do Conselho Fiscal:** Em atenção ao art. 5º, I-A, da Resolução CVM 81, a Companhia informa que o percentual mínimo de participação no capital social votante da Companhia necessário à solicitação de instalação do Conselho Fiscal é 2% (dois por cento), nos termos do artigo 161, §2°, da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM n° 70, de 22 de março de 2022. Tendo em vista que a eleição do Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2026 se deu por meio de eleição por chapa, a Companhia esclarece que a votação do candidato ao seu substituto, conforme acima proposto, será feita por maioria dos acionistas presentes em eleição individual, **não sendo possível o requerimento de adoção de voto múltiplo e nem de eleição em separado** (artigo 141, *caput* e §4°, da Lei das Sociedades por Ações), conforme deliberação do Colegiado da CVM nos Processos Administrativos CVM n° RJ2016/4098 e 19957.009411/2017-46, julgados em 2 de abril de 2019. Informamos ainda que estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e o Manual para Participação na AGE, bem como o Boletim de Voto e a cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGE. São Paulo/SP, 11 de agosto de 2026. **Wolfgang Stephan Schwerdtle -** Presidente do Conselho de Administração.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS2320587226. Cotação Simplificada – Edital 038/2026. OBJETO: Contratação de empresa especializada em segurança do trabalho com a finalidade de atualização do Laudo de Insalubridade, e a emissão do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia 18/08/2026 a partir das 14h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 12/08/2026, através do site https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ INFORMA QUE REALIZARÁ O **LEILÃO PÚBLICO ELETRÔNICO Nº 002/2026**, CUJO OBJETO CONSISTE NA ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE ARUJA-SP, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E DEMAIS ANEXOS;

A sessão pública de disputa de preços e encerramento do(s) lote(s): ocorrerá dia 11/09/2026 a partir das 09:00 horas, após a avaliação das propostas pelo(s) leiloeiro e o encerramento se dará as 15:00 horas do mesmo dia.

Informações através dos telefones (11) 3105-4872 ou (11) 93402-3035, bem como pelo endereço de e-mail: faroleiloes@terra.com.br, e agendar a visitação aos bens objeto do edital, caso desejem

Edital(is) através da plataforma www.faroonline.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br

Prefeitura Municipal de Arujá, 11 de agosto de 2.026

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.39559
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2026-SES
AVISO DE ADIAMENTO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que a sessão anteriormente marcada para o dia **13/08/2026 às 09h00min** (horário de Brasília), suspensa em 06/08/2026, **fica remarcada para o dia 25/08/2026 às 09:00hs** (horário de Brasília); a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a **"Aquisição de Materiais de Consumo (seringas e agulhas descartavéis) para atender as demandas da Gerência de Epidemiologia e Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, com a finalidade de aplicar vacinas em ação de imunização de rotina e campanhas nos 217 sistemas municipais de saúde, conforme especificações e quantitativos discriminados no Termo de Referência (ANEXO I) do Edital".** O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site www.csl.saude.ma.gov.br, sendo presidida pelo Agente de Contratação/ Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/.

Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 06 de agosto de 2026.
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES

ITAÚSA
VALORES EM AÇÃO

Itaúsa S.A.
Companhia Aberta

CNPJ 61.532.644/0001-15
NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2026

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 10 de agosto de 2026, às 17h30, realizada de modo presencial na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP), com a participação de Conselheiro via plataforma *Microsoft Teams*. **MESA:** Raul Calfat (Presidente) e Carlos Roberto Zanelato (Secretário). **PRESENÇA:** a totalidade dos membros efetivos, com a participação de membro suplente, ouvinte e diretores, além de representantes do Conselho Fiscal e dos auditores independentes na apresentação das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade: **1.** aprovar as **Demonstrações Contábeis Intermediárias da Itaúsa,** individuais e consolidadas, acompanhadas do Relatório da Administração, **referentes ao trimestre findo em 30.06.2026**, que foram objeto de: **(a)** recomendação para aprovação pelo Comitê de Auditoria; **(b)** parecer sem ressalvas do Conselho Fiscal; **(c)** relatório sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.; e **(d)** manifestação da Diretoria, que concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as referidas demonstrações contábeis; **2. pagar, em 28.08.2026**, os **juros sobre capital próprio** no valor **de R$ 0,116** (**líquidos de R$ 0,0957**) **por ação** e **de R$ 0,138** (**líquidos de R$ 0,11385**) **por ação**, declarados por este Conselho de Administração nas reuniões de 16.03.2026 e 15.06.2026, respectivamente, conforme anteriormente divulgados; e **3.** autorizar a divulgação desta ata e das demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no *website* de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.itausa.com.br) e a publicação na imprensa. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata sob a forma de sumário, que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos Conselheiros. São Paulo (SP), 10 de agosto de 2026. (aa) Raul Calfat - Presidente; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela e Roberto Egydio Setubal - Vice-Presidentes; Alfredo Egydio Setubal, Edson Carlos De Marchi, Patrícia de Moraes, Rodolfo Villela Marino e Vicente Furletti Assis - Conselheiros. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 10 de agosto de 2026. (a) Carlos Roberto Zanelato - Secretário do Conselho de Administração.

Ines249

Beleza e estética Balanço

Mesmo depois de uma falha interna, Natura mantém rentabilidade

Resultado acima das expectativas em margens e geração de caixa ameniza queda nas vendas

MARCOS SUGUIO/DIVULGAÇÃO

Receita líquida da Natura somou R$ 5,17 bilhões, recuo de 9,1%

JÚLIA PESTANA

Quando a Natura abriu os números do segundo trimestre, o estrago nas vendas já era conhecido. A dúvida era quanto as falhas internas de abastecimento também haviam comprometido margens e caixa. A resposta veio menos negativa do que se temia e levou as ações a subir 3,34%, na maior alta do Ibovespa durante o pregão – ao final do dia, os papéis da empresa fecharam em alta de 1,49%.

A receita líquida consolidada caiu 9,1%, para R$ 5,17 bilhões, com queda de 14,8% no Brasil, mais do que anulando o avanço de 7,2% em moeda constante (exclusão dos efeitos das variações cambiais) na América Latina hispânica. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), porém, superou em 14% o consenso, enquanto a companhia gerou caixa e reduziu a dívida líquida.

A diretora financeira (CFO) da Natura, Silvia Vilas Boas, afirmou que a prévia divulgada em julho deu tempo para os analistas incorporarem as vendas em queda às projeções antes do balanço definitivo. "É muito difícil explicar a performance de uma ação em um mercado que tem interferência de tantos fatores. Mas entregamos uma rentabilidade e um caixa acima das expectativas dos analistas", disse.

A combinação trouxe algum alívio aos investidores, mas não encurtou o caminho da recuperação. O balanço confirmou que a retomada das vendas será gradual e dependerá, sobretudo, da correção de problemas criados dentro da própria operação.

ERRO INTERNO. O presidente da Natura, João Paulo Ferreira, deixou claro que a ruptura não foi provocada por fornecedores ou falta de ingredientes. O problema estava na configuração do novo sistema de planejamento da cadeia de abastecimento.

"Não devemos ter dificuldade de reagir agora que os parâmetros, os conceitos e os modelos foram ajustados"

"A correção de rota está fundamentalmente em nossas mãos"
João Paulo Ferreira
Presidente da Natura

A falha apareceu quando a companhia interrompeu temporariamente a produção para substituir seu sistema de gestão. A paralisação expôs parâmetros inadequados de produção, distribuição e reposição de materiais. "A implementação não foi bem feita do nosso lado", reconheceu Ferreira em entrevista coletiva.

O episódio ajuda a explicar por que a receita da marca Natura no Brasil caiu 14,5%, enquanto a Avon recuou 22,5%. A indisponibilidade atingiu toda a rede de consultoras e prejudicou o fechamento de pedidos, a atividade e a produtividade.

Para reduzir o impacto, a Natura diminuiu temporariamente o pedido mínimo, abriu espaço para renegociação de dívidas e alterou regras de preços e promoções nos canais digitais. As rupturas já estão abaixo da metade do pico, o que sustenta a expectativa de normalizar o abastecimento antes do Natal.

A crise também dificultou uma avaliação clara do relançamento da Avon. A companhia pretende esperar mais um trimestre para ter, até o fim do ano, uma leitura mais precisa sobre o desempenho da marca.

A recuperação deve ocorrer sem ajuda relevante do consumo. O CEO não espera retomada da demanda no curto prazo e afirmou que os volumes do mercado brasileiro de beleza estão praticamente estagnados.

MARGENS RESISTEM. A América Latina hispânica foi o principal contraponto. A receita avançou 7,2% em moeda constante e quase 11% sem a Argentina, com destaque para o México.

Se a receita confirmou a fraqueza antecipada, a rentabilidade surpreendeu positivamente. O Ebitda consolidado somou R$ 620 milhões, superando em 21% a projeção do Bradesco BBI e em 14% o consenso, apoiado pelo controle das despesas e pela melhora da margem bruta.

"Apesar do cenário ainda desafiador para a retomada das vendas, especialmente no Brasil e na marca Avon, a Natura mostrou forte resiliência na proteção de margens e geração de caixa", afirmou Pedro Pinto, analista do BBI.

A leitura fica menos favorável quando são excluídos créditos tributários e despesas de reestruturação. BTG Pactual, Citi e Itaú BBA calcularam versões ajustadas do Ebitda entre R$ 566 milhões e R$ 591 milhões, indicando que parte da surpresa não veio diretamente da operação.

A Natura também reduziu sua ambição para 2026. Antes, pretendia superar a margem Ebitda ajustada de 14,1% registrada em 2025. Agora, espera apenas ficar acima da margem reportada no ano passado, de 10%. Segundo a CFO, manter o objetivo anterior exigiria cortar investimentos considerados essenciais para o crescimento futuro.

O lucro líquido caiu para R$ 35 milhões, ante R$ 446 milhões nas operações continuadas um ano antes. Em contrapartida, o fluxo de caixa livre para a empresa somou R$ 342 milhões, praticamente estável, e a dívida líquida recuou para R$ 3,86 bilhões.

Os bancos mantiveram avaliações cautelosas e aguardam sinais mais consistentes de normalização do abastecimento e retomada das vendas no Brasil. Os analistas reconhecem avanços nas despesas e na América Latina hispânica, mas avaliam que a perda de escala ainda limita margens e caixa.

A Moody's também reforçou essa cautela ao manter o rating da Natura em Ba2, mas alterou a perspectiva para negativa. A agência espera uma recuperação mais demorada e vê menor visibilidade sobre a flexibilidade financeira antes dos vencimentos de 2028.

A alta das ações mostra que o mercado encontrou alívio em um resultado já antecipado e com rentabilidade melhor do que a prevista. Para sustentar a reação, porém, a Natura terá de transformar a redução das rupturas em recuperação de vendas em um mercado que, por enquanto, oferece pouca ajuda. ●

COLUNA SECOVI SP
Informe Publicitário
Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 Ano 43 Nº 2.294 - 12 de agosto de 2026 secovi.com.br

O futuro das cidades passa pela Convenção Secovi-SP

Evento acontece de 26 a 28 deste mês e focaliza questões estratégicas para o desenvolvimento imobiliário e urbano

O setor imobiliário e a habitação no Brasil vivem um momento de transformação acelerada, no qual estratégias de negócios e políticas públicas precisam caminhar lado a lado.

Nesse cenário, a Convenção Secovi-SP consolida-se como o fórum indispensável para quem empreende, comercializa e administra imóveis, e para quem planeja o desenvolvimento urbano.

O evento é o ecossistema onde a iniciativa privada e os gestores públicos debatem soluções para os desafios estruturais das cidades. Para quem atua no mercado, é a oportunidade de antecipar as transformações econômicas e políticas; compreender os impactos de temas como a regulamentação da Reforma Tributária; explorar modelos inovadores; debater a escassez de mão de obra, como obter maior produtividade e os impactos da inteligência artificial, dentre outros relevantes assuntos.

Para os formuladores de políticas de habitação e urbanismo, o encontro oferece uma visão precisa sobre crédito imobiliário, sustentabilidade, programa Minha Casa, Minha Vida - e seus níveis históricos -, e o desafio de atender à classe média num ambiente de juros altos.

Tornar as cidades mais dinâmicas, inteligentes e inclusivas exige diálogo, dados e planejamento estratégico. De 26 a 27/8, com visita técnica no dia 28, a Convenção Secovi-SP não apenas mapeia tendências, mas direciona os passos que podem definir o futuro do ambiente construído no Brasil. Inscrições: www.secovi.com.br.

LEIA MAIS

Ines249

RERRATIFICAÇÃO DE ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DA SKF INDUSTRIAL BRASIL LTDA.

CNPJ/MF 60.042.374/0001-00 - NIRE 35.266.004.848

Por este instrumento:

AKTIEBOLAGET SKF, sociedade constituída e existente de acordo com as leis da Suécia, com sede em Gotemburgo, Suécia, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ/MF) sob o nº 05.720.285/0001-59 ("AB SKF"), neste ato representada por seus bastante procuradores, Srs. **Alex Rodrigo Pereira**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n° 30.303.659-X, inscrito no CPF/MF sob o n° 282.927.028-22, e **Lucas Souza dos Santo**s, brasileiro, solteiro, economista, portador da cédula de identidade RG nº 49.141.244-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 387.079.658-85, todos com endereço na Cidade de Jundiai, Estado de São Paulo, na Avenida Prefeito Luís Latorre, 9401, Galpão 7, Sala 1, Distrito Industrial, CEP: 13213-006;

Na qualidade de única sócia representando a totalidade do capital social da **SKF INDUSTRIAL BRASIL LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, na Avenida Prefeito Luís Latorre, 9401, Galpão 7, Sala 1, Distrito Industrial, CEP: 13213-006, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.042.374/0001-00, com seu Contrato Social arquivado perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob NIRE 35.266.004.848 ("Sociedade"),

E, como interveniente anuente,

SKF INTERIM AB, sociedade constituída e existente de acordo com as leis da Suécia, com sede em Gotemburgo, Suécia, inscrita no CNPJ/MF sob nº 63.125.258/0001-34 ("SKF Interim"), neste ato representada por seus bastante procuradores, Sr. **Fabio de Souza Matos**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.293.485 SSP-SP e inscrito no CPF/MF nº 258.231.848-59, e Sra. **Daniela Andreneli**, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 30.025.730 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 276.870.008-89, ambos com endereço comercial na Cidade de Cajamar, estado de São Paulo, Rodovia Anhanguera, Nº KM30, Bairro: Empresarial Anhanguera, CEP: 07.753-580, conforme procuração registrada perante o 2º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Jundiaí sob nº 199779 em 21 de janeiro de 2026;

Considerando que em 1º de janeiro de 2026, a AB SKF, na qualidade de única sócia da Sociedade, aprovou a incorporação, pela Sociedade, do acervo cindido da SKF do Brasil Ltda., sociedade limitada também integralmente detida à época pela AB SKF, e atualmente integralmente detida pela SKF Interim.

RESOLVE a única sócia, com a interveniência anuência da SKF Interim, alterar o Contrato Social da Sociedade mediante as cláusulas e condições abaixo:

1. RERRATIFICAÇÃO DA CISÃO PARCIAL

1.1. A única sócia aprova, sem qualquer reserva ou ressalva, a rerratificação da cisão parcial da SKF do Brasil Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Cajamar, Estado de São Paulo, na Rodovia Anhanguera, Nº KM30, Bairro: Empresarial Anhanguera, CEP: 07.753-580, inscrita no CNPJ sob nº 61.077.327/0001-56, com seu Contrato Social arquivado na JUCESP sob NIRE 35.200.197.346 ("SKF do Brasil"), seguida da incorporação do acervo cindido pela Sociedade, aprovada na 4ª Alteração do Contrato Social da Sociedade, de 1º de janeiro de 2026 e registrada na JUCESP em 13 de janeiro de 2026 sob o nº 004.613/26-0 ("4ª ACS"), de modo a corrigir e rerratificar o valor do Acervo Cindido, abaixo definido.

1.2. Dessa forma, a única sócia aprova, sem qualquer reserva ou ressalva, a rerratificação do "*Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da SKF do Brasil Ltda. seguida de Incorporação da Parcela Cindida pela SKF Industrial Brasil Ltda.*", celebrado em 01 de janeiro de 2026 pelos administradores da Sociedade e da SKF do Brasil, aprovado no âmbito da 4ª ACS ("Protocolo e Justificação"), o qual contém os termos e condições da cisão parcial da SKF do Brasil com versão do acervo cindido para a Sociedade ("Cisão Parcial"), nos termos da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil") e do artigo 229 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), passando o Protocolo e Justificação a constar com a redação disposta no **Anexo I** a este instrumento.

1.3. Ato contínuo, a única sócia aprova, sem qualquer reserva ou ressalva, a substituição do laudo de avaliação anexo à 4ª ACS pela nova versão elaborada pela mesma empresa especializada, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Chucri Zaidan, nº 1240, 12º andar, unidade autônoma 1203, Vila São Francisco (Zona Sul), CEP: 04.711-130, com inscrição no CNPJ sob o nº 49.928.567/0001-11 ("Empresa Especializada"), contratada pela administração da Sociedade e da SKF do Brasil para preparar, para todos os fins legais, a avaliação do acervo cindido da SKF do Brasil conforme discriminado no referido laudo de avaliação ("Acervo Cindido"), a valor contábil, a ser vertido para a Sociedade, de modo que deverá ser considerado o laudo de avaliação que integra este instrumento em anexo ao Protocolo e Justificação ("Laudo de Avaliação"), como aquele que registra os elementos patrimoniais que compõem o Acervo Cindido.

1.4. A nova versão do Laudo de Avaliação foi apresentada à única sócia e aprovada em sua íntegra, sem qualquer reserva ou ressalva, o qual apurou, na mesma data base de 30 de novembro de 2025, o valor contábil do Acervo Cindido da SKF do Brasil, a ser incorporado pela Sociedade, em R$68.938.459,36 (sessenta e oito milhões, novecentos e trinta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e trinta e seis centavos).

1.5. Em virtude da rerratificação ora aprovada, a única sócia aprova, sem qualquer reserva ou ressalva, a retificação do valor de aumento do capital social aprovado na 4ª ACS, tendo em vista que, na verdade, deveria ter constado o valor de aumento de R$ 68.938.459,00 (sessenta e oito milhões, novecentos e trinta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais), montante este equivalente ao valor do Acervo Cindido, conforme indicado no Laudo de Avaliação, desprezando-se os centavos, passando o capital social de R$1.001.000,00 (um milhão e um mil reais) para R$ 69.939.459,00 (sessenta e nove milhões, novecentos e trinta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais), mediante a emissão de 68.938.459 (sessenta e oito milhões, novecentos e trinta e oito mil, quatrocentas e cinquenta e nove) quotas representativas do capital social, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma.

1.6. Em razão das deliberações tomadas acima, a única sócia aprova a retificação do caput da Cláusula 5ª do Contrato Social da Sociedade, que deverá vigorar com a seguinte redação:

"Cláusula 5ª. O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 69.939.459,00 (sessenta e nove milhões, novecentos e trinta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais), representado por 69.939.459 (sessenta e nove milhões, novecentos e trinta e nove mil, quatrocentas e cinquenta e nove) quotas, no valor de R$1,00 (um real) cada, todas de titularidade da única sócia AKTIEBOLAGET SKF."

1.7. Permanecem inalteradas e válidas todas as demais deliberações tomadas na 4ª ACS, na 5ª Alteração do Contrato Social da Sociedade, de 02 de março de 2026 e registrada na JUCESP em 12 de março de 2026 sob o nº 134-480/26-0, e na 6ª Alteração do Contrato Social da Sociedade, de 28 de maio de 2026 e registrada na JUCESP em 09 de junho de 2026 sob o nº 231.215/26-5, que não ficam alteradas e/ou rerratificadas pelo presente instrumento e seus anexos.

2. **CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

2.1. Por fim, a única sócia resolve aprovar a consolidação do Contrato Social da Sociedade, que passará a vigorar com a seguinte redação.

CONTRATO SOCIAL DA
SKF INDUSTRIAL BRASIL LTDA.
CNPJ nº 60.042.374/0001-00 - NIRE nº 35266004848

CAPÍTULO I
DENOMINAÇÃO, SEDE,
OBJETO SOCIAL E DURAÇÃO

Cláusula 1ª. A Sociedade possui a denominação social de **SKF INDUSTRIAL BRASIL LTDA.** ("Sociedade"), e reger-se-á pelos termos deste Contrato Social, pelas disposições legais aplicáveis às sociedades limitadas previstas na Lei nº 10.406/02 ("Código Civil"), e, supletivamente, pela Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e suas alterações.

Cláusula 2ª. A Sociedade tem sede e foro na Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, na Avenida Prefeito Luís Latorre, 9401, Galpão 7, Sala 1, Distrito Industrial, CEP: 13213-006.

Parágrafo 1º. A administração da Sociedade poderá abrir, transferir e fechar filiais, agências, escritórios, depósitos, representações e outros estabelecimentos no território nacional ou no exterior.

Parágrafo 2º. A sociedade possui os seguintes estabelecimentos filiais:

(a) Avenida Prefeito Luís Latorre, 9401, Galpão 7, Distrito Industrial, Município de Jundiaí, Estado de São Paulo, CEP: 13213-006, inscrita no CNPJ sob o nº 60.042.374/0002-82 e NIRE 35906868687, onde são realizadas as mesmas atividades da matriz;

(b) Rodovia PA-160, s/n - Quadra 124, Lote 019, Bairro Cidade Jardim, CEP nº 68515-000, Município de Parauapebas, Estado do Pará, inscrita no CNPJ sob o nº 60.042.374/0003-63 e NIRE 15902066105, onde são realizadas as seguintes atividades: Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente; Fabricação de ferramentas; Serviço de corte e dobra de metais; Fabricação de rolamentos para fins industriais; Instalação de máquinas e equipamentos industriais; Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho; Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças; Comércio atacadista de Máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças; Comércio atacadista de lubrificantes; Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos; Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários; Comércio varejista de lubrificantes; Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente; Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis; Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis; Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente; Serviços de engenharia71.20-1-00; Testes e análises técnicas; Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros; Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial; Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente; e Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador;

(c) Avenida dos Portugueses, 100, Edifício Almoxarifado F1, Bairro Itaqui, Município de São Luís, Estado do Maranhão, CEP 65085-582, inscrita no CNPJ sob o nº 60.042.374/0004-44 e NIRE 21900623419, onde são realizadas as seguintes atividades: Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente; Fabricação de ferramentas; Serviço de corte e dobra de metais; Fabricação de rolamentos para fins industriais; Instalação de máquinas e equipamentos industriais; Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores; Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas; Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho; Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças; Comércio atacadista de Máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças; Comércio atacadista de lubrificantes; Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos; Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários; Comércio varejista de lubrificantes; Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente; Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis; Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis; Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente; Serviços de engenharia; e Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador;

(d) Avenida dos Portugueses, nº 1002, Bairro Itaqui, São Luís/MA – CEP 65085-582, inscrita no CNPJ sob o nº 60.042.374/0005-25 e NIRE 21900624431, que exercerá as atividades de Comércio atacadista de Máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças; Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças; Comércio atacadista de lubrificantes; Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários; Comércio varejista de lubrificantes; Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente; e Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador; e

(e) Rodovia SC 417 (Máximo Jamur), nº 12.048, Prédio Administrativo, Mezanino - Sala nº 02, Mina Velha, Garuva/SC, CEP 89248-000, inscrita no CNPJ sob o nº 60.042.374/0006-06 e NIRE 42902195161, que exercerá as atividades de Comércio atacadista de Máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças; Fabricação de rolamentos para fins industriais; Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação; Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças; Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peça; Comércio atacadista de lubrificantes; Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos; Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários; Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente;Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente; e Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

Cláusula 3ª. A Sociedade tem por objeto social a importação e exportação de quaisquer matérias-primas, produtos manufaturados prontos e semiacabados para industrialização e/ou seu comércio; a venda de sucatas para o país ou para o exterior; a fabricação, comercialização e/ou representação de rolamentos, máquina, equipamentos, produtos de aço, ferramentas e produtos ferroviários; a comercialização de óleos e graxas para mancais e rolamentos em geral; fabricação de rolamentos para fins industriais, instalação de máquinas e equipamentos industriais; comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial, partes e peças; comércio atacadista de lubrificantes, os testes e análises técnicas; comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção, partes e peças; treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial; outras atividades de ensino não especificadas anteriormente, comércio varejista de lubrificantes; manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente; serviços de engenharia; fabricação de ferramentas; comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos; serviço de corte e dobra de metais; a prestação de serviços a terceiros, relacionados ou não com suas atividades; o fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros; a realização de outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente; a exploração de outros ramos de negócios; o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis; o suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; o fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros; a participação no capital de outras sociedades, na condição de acionista, quotista ou participante nos lucros, sejam tais sociedades relacionadas, direta ou indiretamente, com a finalidade da sociedade; ministrar Cursos de Aprendizagem e Treinamento Gerencial, presencial, à distância, pela internet e show room; Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho; comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários; comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente; Serviços de engenharia; Testes e análises técnicas; Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação; Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças; Fabricação de artefatos de borracha; Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais; Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais, exceto rolamentos; e Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

Parágrafo Único. As atividades médicas ambulatorial com recursos para realização de exames complementares e serviços móveis de atendimento a urgências – exceto por UTI móvel não são atividades econômicas da Sociedade, ora são incluídas por exigência da Vigilância Sanitária em observação ao sistema utilizado para licenciamento do ambulatório.

Cláusula 4ª. A Sociedade terá prazo de duração indeterminado.

CAPÍTULO II
CAPITAL SOCIAL

Cláusula 5ª. O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 69.939.459,00 (sessenta e nove milhões, novecentos e trinta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais), representado por 69.939.459 (sessenta e nove milhões, novecentos e trinta e nove mil, quatrocentas e cinquenta e nove) quotas, no valor de R$1,00 (um real) cada, todas de titularidade da única sócia AKTIEBOLAGET SKF.

Parágrafo 1. A responsabilidade da única sócia é restrita ao valor de suas quotas, não respondendo solidária ou subsidiariamente pelas obrigações assumidas pela Sociedade. A única sócia responde, no entanto, pela integralização do capital social.

Parágrafo 2. As quotas sociais são indivisíveis em relação à Sociedade, salvo para os fins do artigo 1.056 do Código Civil, e cada uma dará direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais.

CAPÍTULO III
ADMINISTRAÇÃO

Cláusula 6ª. A administração da Sociedade caberá a até 03 (três) diretores, sendo 1 (um) designado Presidente e até 2 (dois) designados, individualmente, "Diretor-Executivo", sócios ou não sócios, residentes no Brasil ou não. Os administradores estão dispensados de prestar caução em garantia de sua gestão.

Parágrafo 1. O(s) Diretor(es) eleito(s) permanecerá(ão) em seu(s) cargo(s) por prazo indeterminado, até ser(em) substituído(s) por nova deliberação da única sócia.

Parágrafo 2. Cabe ao Presidente a representação ativa ou passiva da Sociedade, em juízo ou fora dele, perante quaisquer pessoas, físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, com delegação de todos os poderes de administração em lei permitidos.

Parágrafo 3. Caberá ao Presidente ou aos Diretores-Executivos nomear procuradores da Sociedade, assinando individualmente os instrumentos de procuração respectivos.

Parágrafo 4. A representação da Sociedade, quando através de procuradores nomeados, conforme Parágrafo 3º acima, será realizada nos termos estabelecidos nos instrumentos de mandatos respectivos, que poderão ser públicos ou particulares.

Parágrafo 5. Compete aos Diretores-Executivos substituírem o Presidente em suas ausências, impedimentos e/ou faltas.

Parágrafo 6. A alienação de bens imóveis ou móveis do ativo permanente e a constituição de ônus reais sobre os mesmos, bem como a renúncia de direitos e a outorga de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros, somente poderão ser autorizadas mediante as assinaturas em conjunto do Presidente com um dos Diretores-Executivos ou de um dos Diretores-Executivos em conjunto com um dos procuradores nomeados nos termos do dos Parágrafos 3º e 4º.

Parágrafo 7. Os documentos de origem financeira, como cheques, aceites em letras de câmbio, notas promissórias e duplicatas terão as assinaturas em conjunto dos Diretores ou de dois procuradores em conjunto entre si, desde que devidamente habilitados pela Sociedade, ou ainda as assinaturas em conjunto de um Diretor e um procurador.

Parágrafo 8. Os Diretores poderão receber remuneração a título de "pró-labore", que será levado à conta de despesas gerais.

CAPÍTULO IV
DELIBERAÇÕES SOCIAIS

Cláusula 7ª. As deliberações sociais serão tomadas por decisão da sócia, as quais serão refletidas em documento escrito, sempre obedecendo a legislação aplicável.

Cláusula 8ª. Sem prejuízo de outras matérias previstas em lei, a liquidação, pedido de falência, dissolução, bem como qualquer operação de fusão, cisão ou incorporação ou reorganização societária de natureza similar da Sociedade dependerá da aprovação prévia da sócia, que poderá ser comprovada por carta ou outro documento por escrito.

Cláusula 9ª. As deliberações sociais serão realizadas pela única sócia, extraordinariamente, quando for de seu interesse, e, ordinariamente, ao menos uma vez por ano, nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre as seguintes matérias:

(i) tomar as contas dos administradores e deliberar sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico;
(ii) designar administradores, caso aplicável;
(iii) instalar e eleger os membros do conselho fiscal, caso aplicável; e
(iv) tratar de qualquer outro assunto constante da ordem do dia.

CAPÍTULO V
EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E LUCROS

Cláusula 10ª. O exercício social terá início em 1º de janeiro e encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço geral e a demonstração de resultados, observadas às disposições legais vigentes. O lucro líquido verificado, após as deduções previstas em lei, terá a destinação determinada pela única sócia.

Parágrafo Único. Sem prejuízo do disposto acima, a Sociedade poderá determinar o levantamento balanço trimestral ou semestral, e a sócia poderá distribuir lucros por conta de resultados apresentados de períodos e/ou lucros acumulados de períodos anteriores.

CAPÍTULO VI
DISSOLUÇÃO, LIQUIDAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

Cláusula 11ª. A Sociedade poderá entrar em liquidação por deliberação da única sócia ou nos casos previstos em lei. Neste caso, proceder-se-á à liquidação de seu ativo e passivo e o remanescente do patrimônio social, se houver, será atribuído à única sócia.

Parágrafo 1. Em caso de liquidação, a sócia estabelecerá o modo de liquidação e nomeará o liquidante dentre pessoas físicas ou jurídicas de ilibada reputação residentes e domiciliadas no país.

Parágrafo 2. Na hipótese de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, dissolução, liquidação, insolvência da única sócia, a Sociedade não se dissolverá, podendo continuar seus negócios com os sucessores da sócia.

Cláusula 12ª. A Sociedade poderá adotar qualquer outro tipo societário por meio de deliberação da sócia.

CAPÍTULO VII
FORO

Cláusula 13ª. Fica eleito o foro da comarca da Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste Contrato Social, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

CAPÍTULO VIII
DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula 14ª. O cargo de Presidente será exercido pelo Sr. **Alex Rodrigo Pereira**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 30.303.659-X e inscrito no CPF/MF sob o número 282.927.028-22, e exercerá o cargo de Diretor Executivo, o Sr. **Lucas Souza dos Santos**, brasileiro, solteiro, economista, portador da cédula de identidade RG nº 49.141.244-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 387.079.658-85, todos com endereço comercial na Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, na Avenida Prefeito Luís Latorre, 9401, Galpão 7, Sala 1, Distrito Industrial, CEP: 13213-006, e investidos dos poderes e deveres contidos na CLÁUSULA 6ª. Tais administradores declaram, expressamente, para todos os fins e efeitos legais, não estarem impedidos, por lei especial, de exercerem administração da Sociedade ou condenados (ou sob o efeito de condenação) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, o sistema financeiro nacional, as normas de defesa da concorrência, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, ou ainda a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, ao acesso a cargos públicos.

E, POR ESTAR ASSIM JUSTA E CONTRATADA, a única sócia assina o presente instrumento na presença das 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

Jundiaí/SP, 20 de julho de 2026.

Única Sócia:

AKTIEBOLAGET SKF
Por: Alex Rodrigo Pereira e Lucas Souza dos Santos
Cargos: Procuradores

Interveniente Anuente:

SKF INTERIM AB
Por: Fabio de Souza Matos e Daniela Andreneli
Cargos: Procuradores

Testemunhas:

Nome/Name: Adriano Cesar Ferrari
CPF: 23022556829

Nome/Name: Marcos Geraldo de Oliveira
CPF: 04040612655

Visto da advogada:

Ana Cristina Maldonado
Advogada - OAB/SP 210.729

Anexo I / Exhibit I
Protocolo e Justificação / Protocol and Justification

TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA RESULTADOS EM VALOR

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI *Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.*

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com

AGÊNCIA ESTADO broadcast ESTADÃO

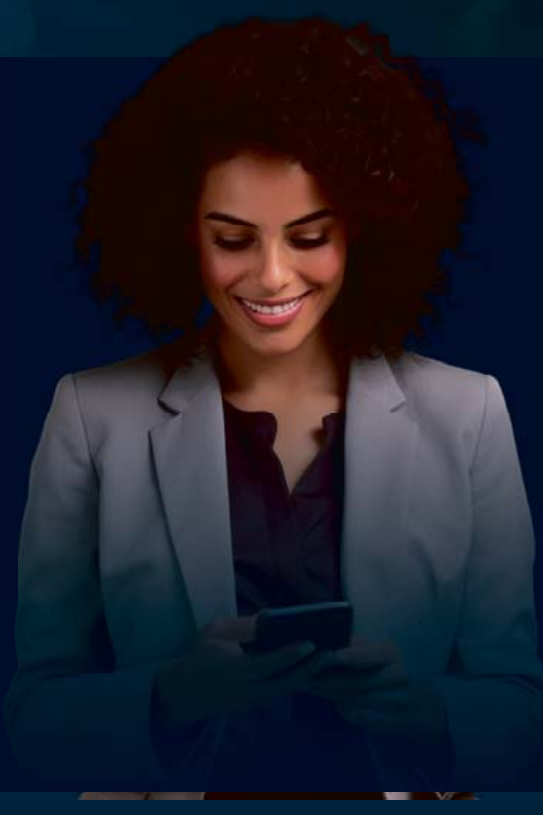
Ines249

TRANSPARÊNCIA É POSICIONAMENTO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

O **Estadão** conecta sua empresa ao olhar qualificado do mercado.

Publique seus balanços e atos societários com segurança institucional.



Líder em conteúdo de economia & negócios.

A força do **Estadão**

+56 MM

Impactos/mês

+27,5 MM

De usuários únicos

Líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.

Fontes: Google Analytics dez/25 - Mídias Sociais - Seguidores e Inscritos. Estadão WhatsApp, Facebook, TikTok, LinkedIn, Instagram, YouTube, Threads e X (Twitter) em 15/12/25 - Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/25).

ESTADÃO RI *Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.*

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com

AGÊNCIA ESTADO broadcast ESTADÃO

Ines249

Varejo Sucessão

Futuro CEO global da JBS descarta 'grandes mudanças'

Para Wesley Batista Filho, uma das frentes de crescimento da empresa está no Sudeste Asiático e na Oceania

LEANDRO SILVEIRA

Anunciado como novo CEO global da JBS a partir de janeiro de 2027, Wesley Batista Filho afirmou ontem que não pretende promover mudanças significativas na estratégia da companhia. Em teleconferência sobre os resultados da JBS no segundo trimestre, ele destacou a continuidade da gestão e o alinhamento com o atual CEO, Gilberto Tomazoni.

Segundo Batista Filho, de 34 anos de idade, a sucessão interna permite preservar a estratégia construída nos últimos anos, ao mesmo tempo que abre novas frentes de crescimento. "Não esperem ver mudanças de estratégia significativas na JBS", disse ele, que é filho de Wesley Batista e sobrinho de Joesley Batista, responsáveis por levar adiante a expansão da companhia.

Para os próximos anos, Batista Filho vê diversas "avenidas de crescimento" abertas pelos investimentos e aquisições realizados pela companhia. Uma das principais está no Sudeste Asiático, região que considera ainda pouco explorada pela JBS e que pode ser desenvolvida a partir da plataforma australiana. "O Sudeste Asiático, mais Austrália, Nova Zelândia, é um mercado enorme, onde nós temos poucos negócios. Então, isso abre uma avenida de crescimento enorme", afirmou.

Nos mercados em que a JBS já tem operações relevantes, Batista Filho afirmou que a companhia continuará buscando crescimento por meio da expansão de marcas nos Estados Unidos e do desenvolvimento da Seara no Brasil. "Mesmo nas geografias já conhecidas, como nos Estados Unidos, continuamos a evoluir na nossa agenda, expansão de marcas", disse.

RESULTADO. Em relação aos resultados, a JBS registrou prejuízo líquido atribuível aos acionistas de US$ 102 milhões (cerca de R$ 520 milhões) no segundo trimestre de 2026, ante lucro de US$ 528 milhões (R$ 2,7 bilhões) em igual período do ano passado. A receita líquida atingiu US$ 23,9 bilhões (R$ 122 bilhões), alta de 14% na comparação anual e recorde. O Ebitda (geração de caixa operacional) ajustado recuou 8,2%, para US$ 1,26 bilhão (R$ 6,4 bilhões), enquanto a margem caiu de 6,5% para 5,3%.

Balanço
Segundo a empresa, dados do 2º trimestre foram afetados por despesas não recorrentes

O resultado líquido foi afetado por itens não recorrentes. Segundo a companhia, os principais ajustes foram US$ 172 milhões em prêmios, juros e custos relacionados às ofertas de recompra de bonds e CRA, US$ 133 milhões referentes a acordos antitruste e US$ 81 milhões relativos ao cálculo final do ganho na aquisição da Mantiqueira.

Os bancos disseram, em relatórios, que o resultado veio em linha com o esperado, mas que o cenário continua desafiador. Analistas do Citi escreveram que investimentos em processamento, marcas, execução comercial e diversificação de exportações tornaram a base de resultados mais resistente, embora um El Niño potencialmente forte e seus impactos sobre custos de grãos adicione uma variável a acompanhar até 2027. ●

SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO
OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES
É HOJE! 12/08/2026 - 14H00
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS
IPVA 2026 PAGO
BAJAJ DOMINAR NS400 Z 25/26 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)
IPVA 2026 PAGO
HYUNDAI HB20 1.6A PREM 15/15 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)
IPVA 2026 PAGO
JEEP COMPASS LONG TF 23/23 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO A ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B2Capital
*VISITAÇÃO TODA TERÇA DAS 15H ÀS 17 E SEXTAS DAS 15H ÀS 16H, MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.
IPVA 2026 PAGO
YAMAHA MT09 TRACER 22/22 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)
IPVA 2026 PAGO
HONDA CR-V EXL 11/11 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
bradesco
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Indicadores Sem trégua

Com impasse sobre Ormuz, petróleo avança 1,3%

O preço do petróleo fechou ontem em alta superior a 1%, refletindo o cenário de impasse que persiste entre Estados Unidos e Irã em torno da reabertura do Estreito de Ormuz. Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para setembro fechou em alta de 1,3%, a US$ 83,20 por barril. Já o petróleo Brent para outubro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou o dia com avanço de 1,36%, a US$ 88,91 por barril.

As travessias de navios pelo Estreito de Ormuz permanecem muito baixas, com apenas oito embarcações cruzando o estreito na segunda-feira, segundo dados da empresa de inteligência comercial Kpler. No Mar Vermelho, um pequeno navio de carga foi atacado ontem por rebeldes houthis, aliados do Irã, no Estreito de Bab el-Mandeb. ● DARLAN DE AZEVEDO

Ines249

pulsa

Tão importante quanto a informação é a credibilidade da fonte

Pulsa é sua nova fonte de informação em saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

- **Autocuidado**
- **Corpo em Movimento**
- **Futuro e Inovação**
- **Medicina e Estudos**
- **Mente e Cérebro**
- **Nutrição**
- **Vida Leve**

estadao.com.br/pulsa

@pulsa_saude

acesse aqui

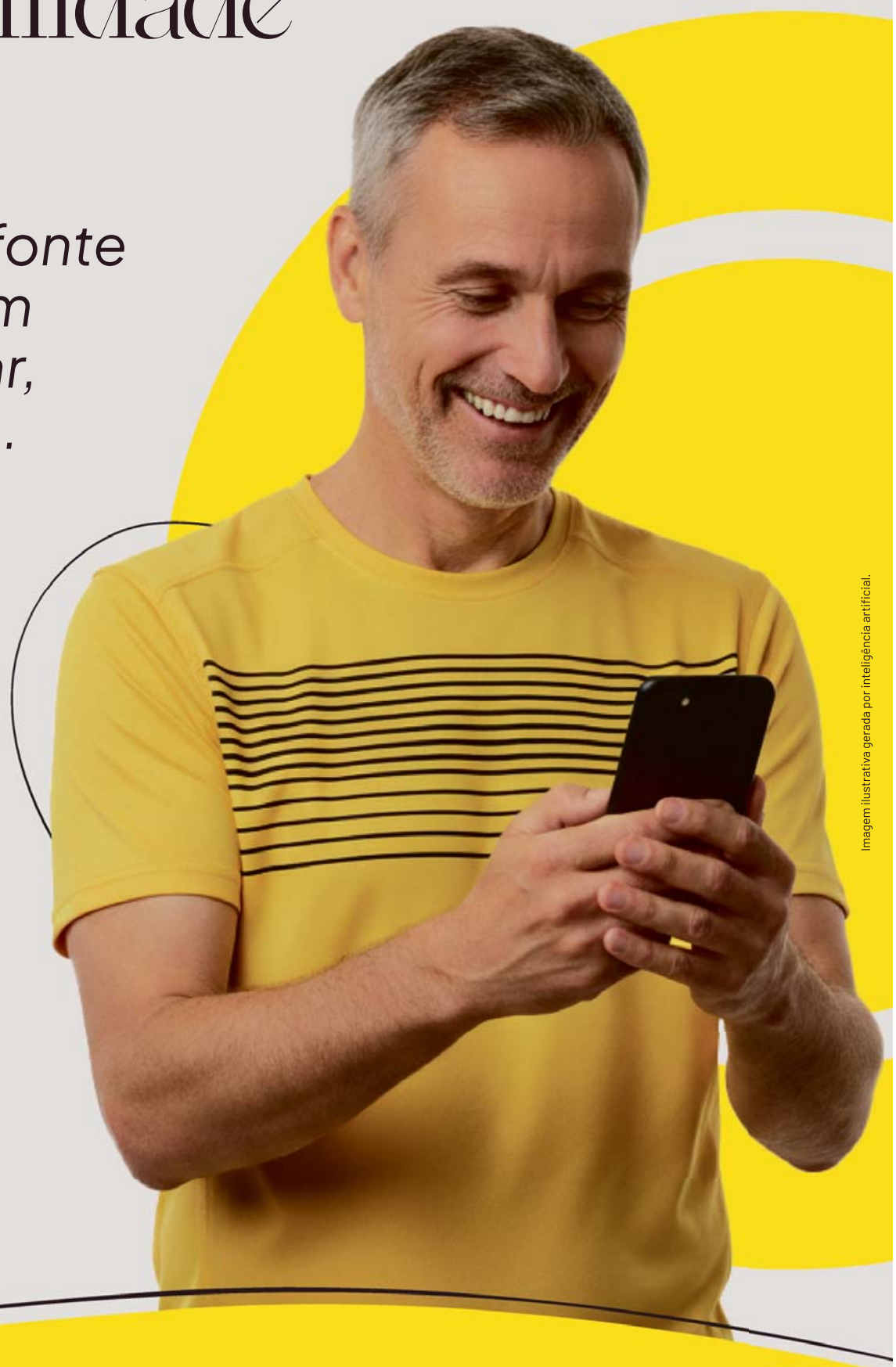


Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial.

Apoio: ESTADÃO · ESTADÃO BLUE STUDIO · Rede Américas

Patrocínio: Afya · nu ultravioleta · ambev

Ines249

Camila Farani
contato@camilafarani.com.br

As mudanças no setor de restaurantes

O setor de alimentação fora do lar no Brasil faturou R$ 495 bilhões em 2025, segundo a Abrasel. O número impressiona. Mas, enquanto o faturamento nominal sobe, as margens são comprimidas. Quem olha para o crescimento do setor e acha que está dentro da curva pode estar ficando para trás.

Tive uma rede de restaurantes por 25 anos e, desde a pandemia, nunca mais vi as casas cheias como antes. Foi nessa operação que aprendi sobre clientes, custos, colaboradores e a dificuldade de repassar preços.

O cliente mudou primeiro. Está saindo menos de casa, mas, quando sai, planeja mais, avalia antes no Google, escolhe com mais critério e não volta se a experiência não justificar o esforço. O mesmo consumidor que corta gastos paga mais quando percebe que o produto foi feito para ele. Essa tensão entre economia e personalização é o novo normal.

Os remédios para emagrecimento são o dado mais novo e menos precificado pelo setor. Quem usa Ozempic ou Mounjaro não deixa de ir ao restaurante, mas pede menos, valoriza mais qualidade que quantidade e migra para opções com menos volume e mais propósito. Para negócios dependentes de alto giro, é pressão sobre o tíquete médio.

Acompanhei uma pequena rede que cresceu em faturamento em 2025, mas viu a margem líquida cair. A receita subiu com reajustes; a margem caiu com insumos e mão de obra mais caros, delivery consumindo parte do tíquete e volume presencial estabilizado.

Enquanto o faturamento nominal sobe, as margens estão encolhendo

Cresceu na receita e encolheu no resultado. Segundo a Abrasel, 39% das empresas do setor têm pagamentos em atraso. É o custo de operar com margem apertada e consumidor que não aceita reajustes proporcionais aos custos.

A tecnologia divide o setor: muitos são digitais da porta para fora e analógicos da porta para dentro. Usam iFood e WhatsApp, mas controlam estoque em planilha e fazem escala de equipe de cabeça. Gestão, controle de desperdício, previsão de demanda e custo por prato são onde a tecnologia entrega retorno real.

O restaurante que vai durar precisa investir no sistema nervoso da operação: gestão de custos, previsão de insumos e controle de desperdício. A estética atrai o cliente uma vez. A operação eficiente faz ele voltar com margem positiva.

O setor não está em crise. Está em seleção. Tecnologia, inflação e novos hábitos estão redesenhando as regras do jogo. O cliente não vai desaprender a reservar pelo aplicativo, avaliar antes de ir ou pedir delivery. Esperar a volta do modelo de 2019 é esperar o que não volta. O caminho é se adaptar. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)**, Gustavo Franco **(último domingo do mês)** e Marcos Jank **(quinzenalmente)**

Parceria

Novo Nordisk quer acelerar medicamento com IA

A Novo Nordisk utilizará serviços de IA e nuvem da Amazon Web Services (AWS) para acelerar a descoberta de medicamentos. A parceria prevê atuação de profissionais das duas empresas para encurtar o caminho entre identificação de um alvo terapêutico e aplicação da primeira dose em humanos.

KITTYFLY/ADOBE STOCK

Energia

BTG vai assumir São Francisco Transmissão

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deu aval para a transferência indireta do controle societário da São Francisco Transmissão de Energia. O comando da concessionária sairá da Two Square Transmission Participações e será assumido pelo BTG Pactual Energy Debt FIP.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 167.874,64 PTS. | Dia -2,50% | Mês -5,69% | Ano 4,19%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CSMINERACAOON N2	5,57	2,01	4.706
NATURA ON NM	8,20	1,49	12.464
MARFRIG ON ATZ NM	16,16	1,38	13.484

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

USIMINAS PNA N1	6,62	-7,54	15.356
BTGP BANCO UNT EJ	50,13	-5,80	57.526
RAIADROGASILON	18,28	-5,68	35.235

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

8/8 a 8/9	0,1453	0,9507	0,6460	0,5000
9/8 a 9/9	0,1691	0,9985	0,6699	0,5000
10/8 a 10/9	0,1709	1,0463	0,6718	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	53.791,85	-0,34	2,49	11,92
FRANKFURT - DAX	26.391,42	0,26	2,97	7,76
LONDRES - FTSE	10.844,19	-0,17	-0,22	9,19
TÓQUIO - NIKKEI	66.970,22	2,08	4,05	33,04

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2032	8,11	2.976,77
	15/8/2040	7,71	1.685,46
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,81	4.226,02
PREFIXADO	1º/1/2029	14,21	730,34
	1º/1/2032	14,57	482,81
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.575,13

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	3,50	4,10
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPC (FIPE)	0,18	-0,03	2,08	3,60
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	3,44	4,44
CUB (Sinduscon)	2,20	0,45	6,94	8,15
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,08	0,36	1,70	3,70

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0276	IPCA (IBGE)	1,0444
IGP-DI (FGV)	1,0277	INPC (IBGE)	1,0410
IPC-FIPE	1,0360	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.621,00	7,5%
DE R$ 1.621,01 ATÉ R$ 2.902,84	9%
DE R$ 2.902,85 ATÉ R$ 4.354,27	12%
DE R$ 4.354,28 ATÉ R$ 8.475,55	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11

VENCIMENTO 15/08. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	13,88	0,00	-0,57	-6,85
CDI	13,90	0,00	-1,77	-6,71

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/26	16,73	507.630	16,33	16,75	0,27
CAFÉ NY*	DEZ/26	315,70	78.668	312,50	327,55	-1,10
SOJA CBOT**	AGO/26	11,48	49	11,455	11,522	-11,50
MILHO CBOT**	DEZ/26	4,61	807.505	4,575	4,642	-1,25

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,46	0,02	3,00
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	347,40	-0,10	13,68
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	65,65	0,02	3,14
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1762,44	12,21	-5,20

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1608	0,98	1,78	-5,98
DÓLAR TURISMO	5,3500	0,92	1,60	-4,70
EURO	5,9580	1,00	1,92	-7,60
OURO US$/ONÇA-TROY	4372,20	10,40	7,97	-1,30
WTI US$/BARRIL	83,2600	1,24	-3,77	45,15
IBRENTUS$/BARRIL	88,9500	1,17	-1,01	46,13

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1542	1,3507	0,1932
EURO	0,866	1,0000	1,1702	0,1674
FRANCO SUÍÇO	0,811	0,9360	1,0953	0,1567
LIBRA ESTERLINA	0,740	0,8545	1,0000	0,1430
IENE	159,288	183,8460	215,1450	30,7740

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS
Para anunciar: (11) 3855-2001

AUTOS

RARIDADES

FUSCA
69/69 verde, motor novo, com 954km. ☎(19)99775-8088

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Victor Araujo dos Santos, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frascomar Julyplastic Ind e Comercio de Plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Iago de Jesus Lima, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frascomar Julyplastic Ind e Comercio de Plastico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP.

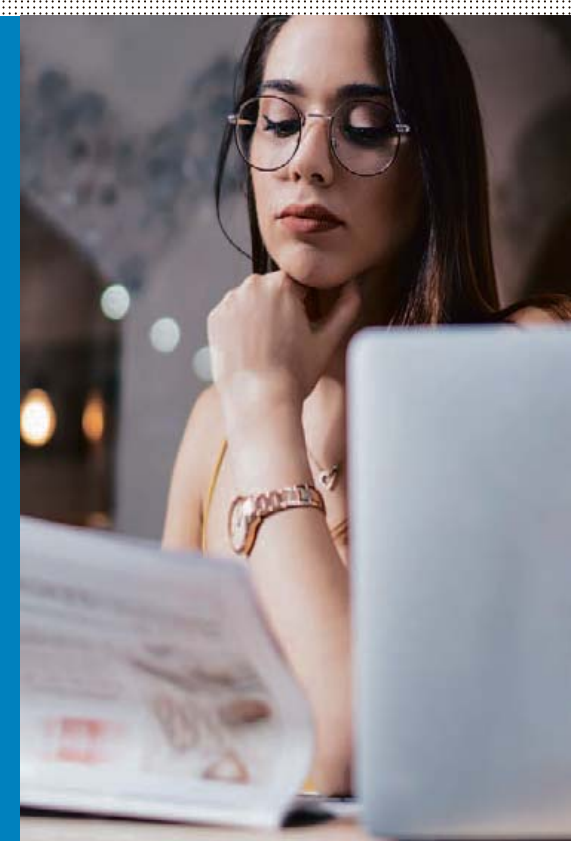
LUIZ FELIPE CARDOSO DA CUNHA
Portador da CTPS DIGITAL 4247879 série –4802 -SP. Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em *12/08/2026* , nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho – na Rua Faustolo, 1633 – Água Branca- São Paulo - SP - CEP: 05041-000 para formalização da dispensa. São Paulo 12 de agosto de 2026 ATENCIOSAMENTE CDG PROGREDIOR SMS

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN
Lindas loiras e morenas, equipe SENSACIONAL. O seu happy hour, com atendimento diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao nº 1656 ☎(11)98142-6417

WAN-IFRA I COLOR QUALITY CLUB 2026-28 I V1

Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE



Ines249

WILIAN MIRON, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, GABRIEL BALDOCCHI, CIRCE BONATELLI E ALEXANDRE ROCHA
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Fundos têm pressa e buscam comprar Amil antes da eleição

Por outro lado, o controlador não tem urgência para fechar o negócio

Os fundos interessados em comprar a Amil já estão na fase de revisão dos números e têm pressa para fechar negócio. A Advent e a Bain Capital, que se juntaram para apresentar uma proposta, têm intenção de bater o martelo antes das eleições, em outubro, apurou a *Coluna*. Já do lado da companhia, não há por parte do controlador, José Seripieri Júnior, pressa em fechar. A transação é estimada em ao menos R$ 10 bilhões, mas pode superar R$ 15 bilhões, segundo fontes. Se considerada a faixa inferior, o número representaria cerca de 6,5 vezes o lucro ajustado da companhia, segundo cálculos dos analistas do JPMorgan.

Há disposição para vender até 30%

Um dos principais pontos ainda em aberto da negociação é o formato da eventual venda. Júnior estaria disposto a se desfazer de cerca de 30% da Amil, enquanto os potenciais compradores buscam adquirir 100% da companhia, repetindo uma estratégia já adotada em outras operações no setor de saúde.

● **'QUERIDINHA'.** A Amil é hoje a terceira em número de vidas do setor, com pouco mais de 3,5 milhões de beneficiários. Desde que voltou das mãos da gigante americana United Health ao controle dos brasileiros, em 2023, a empresa recuperou mercado, reduziu as dívidas e voltou ao azul. Hoje, fatura mais de R$ 30 bilhões ao ano e é vista como uma das queridinhas do setor.

● **EXPANSÃO.** Segundo fontes próximas à negociação, o objetivo do controlador não é simplesmente colocar dinheiro no bolso com a venda da companhia, mas injetar recursos para acelerar o crescimento e buscar no mercado os ativos que façam sentido para o projeto de expansão por meio de aquisições de prestadores de serviços como hospitais, clínicas e redes de diagnósticos.

● **PARA BOLSA.** A ideia é ampliar a verticalização da companhia e permitir a entrada em novas praças, o que deve fazer da nova Amil uma empresa ainda mais robusta numa futura abertura de capital na Bolsa. Procuradas, Advent e Bain não comentaram. A Amil disse que não comenta "especulações de mercado".

DIVULGAÇÃO/AMIL -26/3/2026

Namoro antigo ● A gestora Bain já havia tentado comprar a Amil sozinha há algum tempo, mas as conversas não avançaram; por isso, agora juntou forças com a Advent

R$ 10 bilhões
é o valor mínimo estimado para a operação de aquisição da Amil, mas pode passar de R$ 15 bi

R$ 116 bilhões
era o total da carteira de crédito administrado em consórcio do Porto Bank ao final do 2º trimestre

● **LUXO.** A Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) conseguiu um feito bastante raro no mercado imobiliário de alto luxo. A empresa – investida da Eztec – vendeu 53% do seu novo complexo residencial na abertura do estande, em Moema, no último fim de semana. O valor geral de vendas projetado com o empreendimento é de R$ 1,2 bilhão.

● **COMO É.** As vendas de imóveis de alto padrão costumam ter um escoamento mais lento. Primeiro porque são poucos os compradores com um poder de compra à altura. Segundo porque esse comprador já mora bem e não tem urgência na aquisição. E terceiro: pelo momento de juros altos.

● **AINDA OS JUROS.** Em meio a um ciclo difícil no mercado de crédito, o Porto Bank, divisão de serviços financeiros da Porto, aposta no segmento de consórcios como uma via relevante de crescimento. A carteira de crédito administrado em consórcio chegou a R$ 116 bilhões ao final do segundo trimestre, um aumento de 41,1% sobre o mesmo período de 2025. "A pessoa tendo previsibilidade, o consórcio sai mais barato", disse o diretor de Soluções de Acúmulo da instituição, Carlos Gondim.

IMPACTO. Por conta do cenário macroeconômico, o Porto Bank sofreu com a alta da inadimplência no segundo trimestre e com as provisões que teve de fazer para cobrir essas perdas. Já a receita da área de consórcios subiu 29% de abril a junho, sobre igual período do ano passado, para R$ 480 milhões.

SOBE

Ibovespa tem apenas seis ações em alta em dia de tombo da B3

Apenas seis das 78 ações do Ibovespa fecharam em alta ontem: Natura (1,49%), amparada pelo balanço trimestral, CSN Mineração (2,01%), MBRF (1,38%), Santander (0,92%), Brava Energia (0,81%) e Assaí (0,25%).

DESCE

Usiminas e Gerdau recuam após rebaixamento pelo Itaú BBA

A Usiminas caiu 7,54% ontem, a maior baixado Ibovespa. Gerdau PN (-4,32%) e Metalúrgica Gerdau (-4,22%) também caíram. Os papéis sentiram o peso do Itaú BBA, que os rebaixou para 'market perform' (equivalente a neutro).

Onde investir em
2026
2º SEMESTRE
Prepare sua carteira para novas oportunidades
Escaneie e acesse o relatório completo
ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO
TEM INVESTIMENTO E TEM INVESTIMENTO CLASSE ÁGORA

Ines249

Artes visuais

Marcas do tempo

Alex Flemming abre mostra sobre o apocalipse em prédio no centro da cidade

Alex Flemming e uma de suas obras nos Palacetes da Sé

ISABELLA FINHOLDT/ESTADÃO

ANA LOURENÇO

Após 34 anos vivendo na Alemanha, Alex Flemming está de volta ao Brasil. O artista acaba de inaugurar Apocalipse, exposição que reflete sobre guerras e memória e marca sua volta definitiva ao País. Para isso, buscou, propositalmente, um cenário em ruínas: um antigo edifício de São Paulo, projetado por Ramos de Azevedo e desativado há mais de 85 anos.

Divirta-se

O local, situado na Rua Roberto Simonsen e chamado de Complexo Palacetes da Sé, será um novo centro multidisciplinar dedicado à cultura em pleno centro histórico. Ainda não há prazo para o início da revitalização, liderada pelo empresário Allan Ruiz e pelo produtor cultural Chico Lowndes, mas a exposição já antecipa a vocação do espaço como polo permanente de valorização cultural.

"A exposição é imersiva no sentido de que eu resolvi fazê-la num prédio destruído de 1919. É algo que representa o apocalipse também pela falta de memória – afinal, as pessoas nem sabiam que esse prédio havia sido criado pelo maior arquiteto do Brasil do início do século", conta.

"Trata-se de experiência radical. O público visitará a exposição dentro de um espaço que carrega as marcas do tempo, para refletir sobre o ser humano – referência presente em todos os meus trabalhos. Também poderá meditar sobre a impermanência da luz e sobre a rapidez do declínio, em um contexto arquitetônico profundo."

Ao todo, 37 telas de grandes dimensões, com curadoria de Fábio Magalhães, ocupam o primeiro e o segundo andares do edifício. "Eu trouxe duas séries. Em *Retratos Invisíveis*, retratei as pessoas transparentes, sem pele, no seu dia a dia, mostrando as coisas do cotidiano que iriam acabar no momento do apocalipse – desde uma conversa com um amigo até a prática de esporte. Na outra, o que vemos é a guerra e a destruição."

Parte dos retratos da série já foi exposta. A segunda, no entanto, está sendo apresentada pela primeira vez. Nela aparecem referências à sede da ONU, a Xangai, ao Palácio da Alvorada e à Ponte de Londres, entre outros símbolos arquitetônicos sendo destruídos – ainda que com cores fortes e desenhos precisos. "A arte tem que ser bela, tem que ser sensual, tem que nos arrebatar. Mesmo quando eu falo do fim do mundo, ele tem que ser lindo."

> ***"É uma experiência radical. O público visitará a exposição dentro de um espaço que sofreu as marcas do tempo, para refletir sobre o ser humano, a impermanência da luz e a rapidez do declínio, em um contexto arquitetônico profundo"***
> **Alex Flemming**

ALERTA. A conexão vem do conceito freudiano de Eros, a pulsão de vida, e Tânatos, a pulsão de morte. E, para ele, apaixonado pelo Brasil e vivendo há tanto tempo longe, a mostra é um alerta. "É um chamamento de atenção para mudarmos o curso", explica.

A visitação acontece diariamente, apenas das 11h às 16h, porque parte dos ambientes não tem iluminação elétrica. "É a luz natural, e eu estou dialogando com o apocalipse – a hora em que a gente não vai ter nem mais luz", explica.

Filho de pai alemão e mãe brasileira, Flemming cresceu viajando pelo mundo. Viveu 34 anos em Berlim antes de decidir que era hora de voltar ao Brasil. "Vou completar 72 anos. Para mim, é claro que não vou viver outros 34 anos, e quero passar essa última parte da minha vida no Brasil", diz.

Segundo o artista, a decisão também foi motivada pela vontade de participar mais ativamente da cena cultural brasileira. "O Brasil é um país incrível. Existe tolerância e solidariedade, e as pessoas sorriem. Quero dar minha contribuição direta ao Brasil por meio da arte e da cultura." ●

Apocalipse
Palacetes da Sé. R. Roberto Simonsen, 97. Todos os dias, das 11h às 16h. Gratuito. **Até 30/8**

PRÉDIO DA PREFEITURA DE SP VIRA PALCO VERTICAL EM FESTIVAL NA CIDADE. PÁGINA C3

Ines249

Cinema ***Em cartaz***

A pureza das respostas das crianças

'A Fabulosa Máquina do Tempo', de Eliza Capai, vai ao interior do Piauí para ouvir grupo de garotas entre 7 e 12 anos

ELIZA CAPAI

Longa foi apresentado na mostra do Festival de Berlim dedicada a produções sobre o universo infantil e já passou por diferentes países

MATHEUS MANS

Uma câmera na altura dos olhos de uma menina de sete anos, uma lente aberta em 1.2 que enxerga só um ponto e, ao redor, o sertão do Piauí inteiro fora de foco. É desse jeito, quase teimoso, que a diretora Eliza Capai decidiu contar *A Fabulosa Máquina do Tempo*, documentário que chegou aos cinemas brasileiros depois de abrir a Mostra Generation Kplus do Festival de Berlim, no primeiro semestre, e colecionar prêmios em Guadalajara e no Cine PE.

A produção acompanha de perto um grupo de meninas, moradoras do município de Guaribas, no interior do Piauí, que, por meio de conversas e brincadeiras, revelam um universo lúdico e vão tocando, sem pressa, em temas como independência feminina, casamento e as alegrias mais simples da infância, ao mesmo tempo em que refletem sobre as histórias mais duras vividas por suas mães e avós.

Tudo isso nasceu de uma pergunta que Capai carregava desde 2013, quando gravou os curtas *Severinas* e *No Devagar Depressa dos Tempos* na mesma cidade, Guaribas. Ela queria entender, nas palavras dela, "a saída, a ruptura da miséria e o início da contenção do machismo pelo olhar dessa primeira geração de meninas que já nasce com o direito de comer, com direito de ir para a escola e, assim, com direito de sonhar". Antes de decidir como filmar, a diretora perguntou às próprias meninas como elas achavam que a história deveria ser contada. Reuniu 15 delas, entre 7 e 12 anos, em uma oficina de vídeo em Guaribas.

Foi dali que saiu a ideia da lente. Ao lado da diretora de fotografia Carol Quintanilha, Capai bancou uma escolha arriscada: filmar tudo com 50 milímetros, abertura 1.2, câmera rente ao chão, na estatura das crianças. "Essa ideia é realmente para que a câmera estivesse de igual para igual com elas", explica. "Assim, a gente conseguia captar esse lugar do foco infantil". Afinal, com a íris tão aberta, quase tudo desfoca e sobra só aquele ponto de atenção. "Se aproxima muito do olhar da criança, desse olhar de estar ali concentrado naquele momento", diz.

A equipe já desconfiava que o caminho nas filmagens passaria pela brincadeira. Chegaram a levar fantasias e papel-alumínio para o set, imaginando algumas cenas. O que não esperavam era o quanto a intuição se confirmaria. Capai percebeu que era na brincadeira, não na entrevista, que as meninas processavam o mundo.

ZUMBI. O exemplo que ela guarda com mais carinho é o da menina Sofia, que entrevista a própria mãe e descobre, ali, que crianças também morrem. "Ela fica passada com essa ideia", conta a diretora, e a resposta de Sofia é ir correndo brincar no pátio com a prima Larissa pedindo, entre risos, para não ser morta. A prima mata mesmo assim, com uma estaca, e Sofia vira zumbi. "Ali a gente foi entendendo como elas elaboravam esses aprendizados através da brincadeira", diz Capai.

Esse método virou rotina de filmagem: gravar as brincadeiras espontâneas, depois mostrar às meninas o material de 2013 e deixá-las inventar roteiros próprios a partir dali.

Muitas das cenas nasceram como resposta direta a falas registradas havia mais de dez anos, como a de um homem que, entrevistado em 2013, resumiu para Capai sua visão de mundo dizendo que "o homem é o gigante da mulher". A reação das meninas aos roteiros e às cenas, segundo a diretora, "era de subverter esse machismo". "Elas sempre estão questionando isso de uma forma muito infantil, muito lúdica", diz. "Eu achei aquilo muito potente, muito potente."

Entre 2013 e as filmagens de 2024 e 2025, Capai viu a cidade mudar de religião, do catolicismo para a evangélica O filme não foge dessa complexidade: há leituras da Bíblia questionadas pelas crianças. Ao mesmo tempo, Capai reconhece o outro lado da moeda, como no arco do pai de Sofia, alcoólatra, que, graças à entrada da esposa na igreja evangélica e às orações dela, parou de beber. "Transforma muito positivamente a vida dessa família", diz a diretora, sem ironia.

MONTAGEM. Foi na montagem que Capai sentiu o peso maior da responsabilidade de filmar crianças. Muita coisa saborosa, narrativamente rica, ficou de fora. "Houve uma preocupação muito grande de pensar o que iria alimentar a autoestima delas e o que poderia colocá-las numa situação de vulnerabilidade", explica. A diferença, ela insiste, é que adultos se expõem com alguma consciência do que aquilo vai virar "e quando são crianças que estão ali se divertindo, muitas vezes esquecem o que aquilo vai virar. Prova disso veio quando o filme estreou em Berlim: mesmo depois de tudo explicado, as meninas ficaram em choque com a repercussão. "O que elas achavam era que isso ia ser um vídeo do YouTube", conta Capai.

A estreia em si na Alemanha guarda uma das lembranças mais bonitas da diretora. Não exatamente pela cerimônia, mas pelo instante em que a plateia começou a bater palmas no meio do filme. "Eu nunca tinha visto isso, eu achei divertidíssimo", diz ela.

"Houve uma preocupação muito grande de pensar o que iria alimentar a autoestima delas e o que poderia colocá-las numa situação de vulnerabilidade"
Eliza Capai
Cineasta

"Ali entendi que estava me comunicando com as pessoas."

O filme já passou por Xangai, Guadalajara, Cartagena, pela Cinemateca do Uruguai e, mais recentemente, pela Itália. Para a diretora, esse alcance da história faz sentido. "O filme fala de vida, de morte, de casamento", diz. "Fala, no final, de temas que estão em todas as sociedades." ●

Divirta-se

Para assistir

Outros trabalhos da diretora Eliza Capai

DESCOLONIZA FILMES

● **Incompatível com a Vida**
A partir de uma experiência pessoal, o documentário de 2023 fala sobre luto parental e gravidez incompatível com a vida, em que o feto não sobrevive fora do útero. ***Disponível no Prime Video***

NETFLIX

● **Elize Matsunaga: Era Uma Vez um Crime**
A série documental de 2021 revisita o passado de Elize Matsunaga, condenada por assassinar – e depois esquartejar – o marido, o empresário Marcos Kitano, em 2012. ***Disponível na Netflix***

Ines249

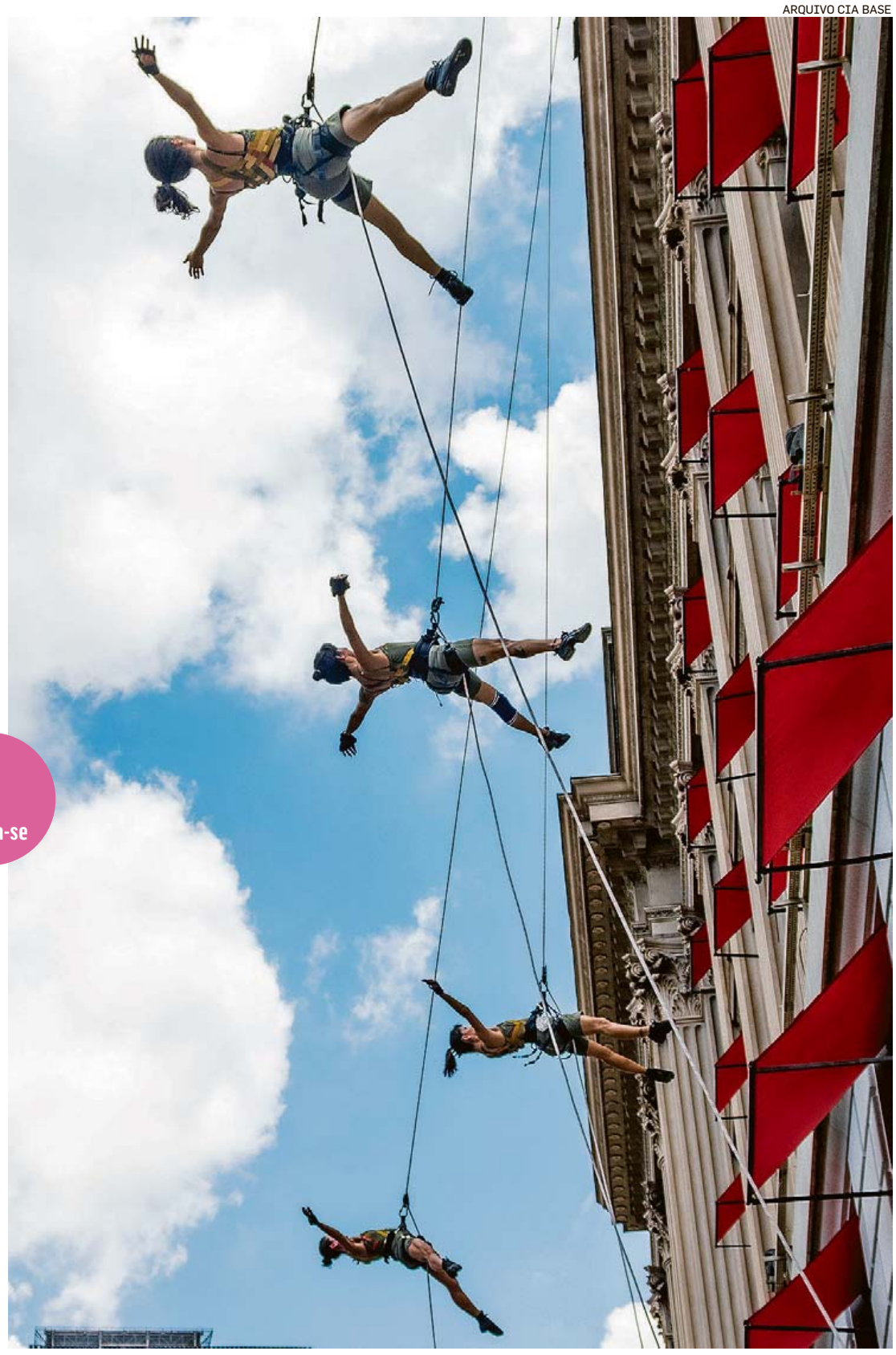
Artes Cênicas

Prédio da Prefeitura vira palco vertical em festival na cidade

Ocupando espaços não convencionais da cidade, a 3.ª edição do Miacena tem mais de 50 apresentações e espera 20 mil pessoas

SABRINA LEGRAMANDI

ARQUIVO CIA BASE



'Corpo Grafitti' é apresentada na parede externa do edifício da Prefeitura; dança vertical e artes urbanas

Foi participando de festivais internacionais de teatro que a produtora e diretora Dani Angelotti percebeu o quanto São Paulo era "desapegada" em propor uma ocupação da cidade e de suas ruas. Em 2024, ao lado do curador e diretor artístico André Acioli, ela resolveu levar a proposta de encher a cidade com arte ao extremo: e se a capital paulista pudesse ter uma mostra de artes cênicas apenas em espaços não convencionais?

Assim nasceu a Mostra Internacional de Artes Cênicas em Espaços Não Convencionais e Alternativos (Miacena), que está com a sua 3.ª edição aberta até o dia 22. Neste ano, o evento integra a programação da Jornada do Patrimônio, promovida pela Prefeitura de São Paulo, e leva espetáculos gratuitos a pontos como a Biblioteca Mário de Andrade, a Praça Ramos de Azevedo e a própria Prefeitura – que recebe um dos espetáculos mais instigantes da programação e vira uma espécie de "palco vertical" com escalada.

! Divirta-se

"Queremos reforçar que o teatro também é patrimônio e a ocupação da cidade é o nosso patrimônio. Isso tem muito a ver com a identidade. Quanto mais firmarmos as artes e a ocupação dos espaços, mais fácil criaremos essa identidade pelo reconhecimento da cidade", afirma Dani. "A arte pode estar em qualquer lugar."

Em 2026, a Miacena vai reunir um volume recorde de atrações, com mais de 50 apresentações, e espera receber 20 mil pessoas. Entre esse público, estão os paulistanos que amam artes cênicas e se preparam com antecedência para aproveitar a mostra, mas também os "desavisados", que podem ter o cotidiano transformado, sem querer, por um espetáculo nas ruas da cidade.

"O não convencional te limita por alguns lados por questões de iluminação ou espaço protegido, mas, por outro lado, proporciona um encantamento e a possibilidade de subverter aquele espaço, de pegar uma pessoa no cotidiano", explica Dani. "Sempre temos atividades na hora do almoço nos calçadões próximos ao CCBB, por exemplo, onde há um grande fluxo de pessoas. É essa coisa de você sair do trabalho e ser submetido à arte. Por que você tem de ir até o lugar onde está o teatro, e não o teatro ir até onde você está indo almoçar?"

> ***"Queremos reforçar que o teatro também é patrimônio e a ocupação da cidade é o nosso patrimônio. Isso tem muito a ver com a identidade. Quanto mais firmarmos as artes e a ocupação dos espaços, mais fácil criaremos essa identidade pelo reconhecimento da cidade"***
> **Dani Angelotti**
> **Produtora e diretora**

CENTRO. Há espetáculos para todos os gostos e disponibilidades. Boa parte das atrações ficou concentrada no centro da capital paulista, que Dani chama de "o coração da cidade". "É como se estivéssemos dizendo: 'Estamos aqui marcando território'", disse sobre a escolha pelo centro.

Para ela, a Miacena é uma alternativa à falta de espaços culturais na cidade. "Precisaríamos de pelo menos mais uns 30 teatros para a demanda que temos hoje. As pautas são disputadíssimas e os espetáculos não conseguem fazer permanência porque os prazos são curtos para dar vazão a toda a demanda. A mostra é exatamente para mostrar que podemos fazer a arte cênica sem necessariamente ocupar os espaços que são as 'caixas de teatros' feitas para isso." ●

3ª Mostra Internacional de Artes Cênicas em Espaços Não Convencionais e Alternativos
Vários endereços.
miacena.com
Gratuito. **Até 22/8**

Destaques

Programação tem dança, teatro e reflexões

● Sonhos
O espetáculo é uma provocação sobre o massacre da população negra na região da Liberdade. A partir da frase de Martin Luther King Jr. – "eu tenho um sonho" –, a peça *Sonhos* imagina uma sociedade mais igualitária e justa. Na Capela Nossa Senhora dos Aflitos, 12/8, quarta-feira, às 19h.

● Corpo Grafitti
Da premiada Cia Base, o espetáculo une dança vertical e artes urbanas. Com os artistas em uma espécie de "escalada" que desafia a gravidade, *Corpo Grafitti* vai transformar as paredes externas da Prefeitura em "palco vertical". Na Prefeitura Municipal de São Paulo, 16/8, domingo, às 14h.

● Matei Jasão – Work in Progress
Sob direção de Elias Andreato, o espetáculo com Fabiana Cozza e Cleber Silveira mostra uma mulher que, sozinha em cena, revisita sua história e fala sobre culpa, renascimento e reinvenção. No Instituto Brasileiro de Teatro (iBT), 18/8, terça-feira, às 19h.

● Aboio – O Ato do Boi Cansado
O espetáculo explora figuras da cultura popular, como o Boi-bumbá e o Bumba Meu Boi. Na trama, uma festa começa a desmoronar quando o Boi, cansado, decide tirar férias. Na Praça Ramos de Azevedo, sem n.º, em frente ao Teatro Municipal, 21/8, sexta-feira, às 17h.

● La Gravedad de Las Burbujas
Originalmente apresentado na casa do diretor, Juan Pablo Galimberti, em Buenos Aires, o espetáculo ocupa a Casa Farofa com quatro histórias simultâneas sobre amizade, casamento, sexo e vocação. Na Casa Farofa, Bela Vista, dias 20, 21 e 22/8, quinta, sexta-feira e sábado, às 20h.

● Salamaleque
Fruto de cinco anos de pesquisa sobre a imigração e a cultura árabe no Brasil, a atriz Valéria Arbex é Elizete, uma mulher que recebe o público na cozinha da sua infância, entre pastas de grão-de-bico, água aromatizada e pão com zaatar, e propõe uma experiência sensorial e afetiva sobre ancestralidade. No Complexo Cultural Oswald de Andrade, 22/8, sábado, às 16h.

Ines249

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Sem medo
Data estelar: A Lua Nova eclipsa o Sol em Leão

A única condição que eclipsa o bem-viver de nossa humanidade é o medo, mas não por ele mesmo, senão porque nossa humanidade o reverencia, porque a maior parte das decisões que tomamos ou deixamos de tomar são pautadas, de alguma maneira, em cima do medo, assim como também enormes somas de dinheiro estimulam a economia baseada no medo, como é o caso dos seguros.

Há perigos dos quais é sensato se precaver, mas não há nada de sensato em viver em função do medo, que há muito tempo deixou de ser um alarme diante dos perigos e se transformou num perigo em si mesmo, já que ensombrece os momentos gostosos da vida.

A boa notícia é que o apego ao medo pode ser reprogramado mentalmente, o que não significa deixar de sentir medo, mas passar por ele rapidamente e o tratar tão mal quanto ele nos trata, só por vingança mesmo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Fazer o que você quer a despeito das eventuais limitações não é mero exercício de liberdade, é também uma afirmação de seus direitos. Se as pessoas gostam disso ou criticam, é problema delas. Você viva sua vida.

TOURO 21-4 a 20-5

Tudo que começa, um dia termina, e porque as coisas terminam elas também ressuscitam e recomeçam. Assim são as coisas, a única coisa realmente estável entre o céu e a terra é a mudança. Acostume-se a essa realidade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

A lucidez é elusiva, quando ela se instala parece ser para sempre, mas logo depois a mente fica embotada e com dificuldade de discernir entre o certo e o errado. Assim são as coisas, se despreocupe disso.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Continue investindo tempo e recursos para consolidar seus interesses, nem que para isso tenha de fazer malabarismos ou se estranhar com algumas pessoas, que gostariam que você fizesse concessões indevidas. Melhor não.

LEÃO 22-7 a 22-8

De início, as iniciativas que você toma podem ser um tanto atrapalhadas, mas esse será um efeito temporário, porque a partir do momento em que você manifestar firmeza em suas intenções, o jogo virará ao seu favor.

VIRGEM 23-8 a 22-9

São tantas coisas acontecendo simultaneamente e que merecem reflexão, que parece não dar tempo para nada, porém, se você respirar e tornar sereno seu coração, nem que seja por um instante, o tempo estica e alonga.

LIBRA 23-9 a 22-10

Mesmo que você tenha de compartilhar o caminho com pessoas que preferiria ver pelas costas, se isso é feito em nome de interesses maiores, cabe desenvolver tolerância e espírito de equipe e tocar a bola para frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Persistir no esforço é uma boa estratégia, mas só se o objetivo for digno de realizar, porque se não houver algo realmente benéfico envolvido nos resultados, então a persistência mereceria outro nome, teimosia.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Perceba que nem sempre as pessoas estão dispostas ao esclarecimento, mesmo que isso signifique rejeitar algo que as libertaria da dor e sofrimento. Em muitos casos, inadvertidamente as pessoas preferem sofrer.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Passar através das limitações ou se render a essas e se acomodar? Esse é um dilema importante que merece reflexão serena de sua parte, porque tentar encontrar solução simplista para esse só complicaria.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Por trás da inflexibilidade com que algumas pessoas se comportam há muitas dúvidas e dilemas, mas como elas não se trabalham nem investem em evoluir, acabam culpando os relacionamentos por todos os males do mundo.

PEIXES 20-2 a 20-3

Seria impossível você explorar todas as potencialidades que se apresentam nesta parte do caminho, é preciso você usar o discernimento para selecionar algo que seja factível e não apenas uma promessa. Em frente.

Cinema

Festival de Gramado começa hoje com o filme 'Antártida'

Mostra presta homenagem ao ator Marco Caruso, à atriz Andrea Beltrão e à produtora Renata Almeida Magalhães

O Festival de Gramado dá início hoje à sua 54.ª edição com a exibição de *Antártida*, de Bruno Safadi, filme estrelado por Marina Ruy Barbosa, Leandra Leal, Lázaro Ramos e João Vitor Silva.

Seis longas-metragens brasileiros participam da mostra competitiva. *Chorão: Só os Loucos Sabem*, sobre o vocalista do Charlie Brown Jr., é estrelado por José Loreto. *Pele de Rinoceronte* traz Débora Falabella no papel de uma repórter popular e é inspirado no assassinato de Ângela Diniz. *Feito Pipa*, com Lázaro Ramos, acompanha o menino Gugu, que sonha em ser um jogador de futebol.

Justino – Nos Bastidores do Reino é baseado em *A Vida Secreta na Igreja Universal do Reino de Deus* (Geração Editorial), de Mário Justino. *Leite em Pó* acompanha músico que, após uma perda familiar, decide aceitar uma proposta de trabalho que o força a circular pela cidade. E *Nosso Segredo* retrata uma família em luto.

TROFÉUS. Neste ano, o festival homenageia o ator Marcos Caruso com o Troféu Cidade de Gramado, que reconhece personalidades ligadas ao festival. A atriz Andrea Beltrão também será homenageada, mas com o Troféu Oscarito, que celebra profissionais que contribuíram ativamente com o cinema brasileiro. A produtora Renata Almeida Magalhães, primeira mulher eleita presidente na Academia Brasileira de Cinema, recebe o Troféu Eduardo Abelin, que premia profissionais de destaque no audiovisual.

A programação do festival inclui ainda a estreia da série *Emergência 53*, da Globoplay, sobre dramas médicos de uma unidade de emergência. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

"NEEDLES, CALIFÓRNIA. UM CENTRO RECREACIONAL NO RIO COLORADO."
"ALTITUDE, 141 METROS. MÉDIA PLUVIOMÉTRICA, 12 CENTÍMETROS POR ANO."
"AS ATRAÇÕES DA ÁREA SÃO AS VELHAS CIDADES-FANTASMAS E O PÂNTANO TOPOCK."
PÂNTANO TOPOCK! DEVE SER LÁ QUE MORA O MEU IRMÃO, SPIKE.

Recruta Zero Mort Walker

ÀS VEZES ME PERGUNTO ONDE EU ESTARIA HOJE SE NÃO TIVESSE ENTRADO PARA O EXÉRCITO.
PROVAVELMENTE ELE SERIA CEO DE UMA EMPRESA FALIDA.
MAS GANHANDO MUITO MAIS DINHEIRO.

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

O JANTAR ESTÁ PRONTO, CALVIN. VENHA PARA A MESA.
EU ESTOU VENDO TV.
NÃO ESTÁ, NÃO!
ESTOU SIM. EU ESTOU BEM AQUI, NA FRENTE DELA!
NÃO ESTÁ NÃO!
AH, É MESMO. EU JÁ ESTOU NA MESA.

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Felicidade consiste em 3 pontos: trabalho, paz e saúde"* **Guerra Junqueiro**

Ines249

Roberto DaMatta

O insuportável país das ambiguidades

Não é difícil compreender as dificuldades políticas e as ambiguidades decorrentes da passagem da monarquia escravista, fundada no desumano direito de uma pessoa ser proprietária de outra, à República sem sobressaltos.

No Brasil, a mudança ocasionou ambiguidades, porque, se o futuro pode ser truque populista ou um sincero ideal, o passado tem de ser levado em conta porque ele baliza o presente. Nossa aversão à igualdade republicana revela a permanência de hábitos aristocráticos, responsáveis por anacronismos que vão do "você sabe com quem está falando?", ao machismo, ao recorde de funcionários públicos e aos abusivos "penduricalhos" que aristocratizam membros do governo. Tais ambiguidades legitimam os habituais roubos do Estado contra a sociedade.

O filho do ex-presidente que foi a maior praga da política nacional se candidata à sua sucessão. Como um príncipe, recebe a unção do pai condenado por ser contra o processo democrático, mas promete ser mais comedido. Alguns republicanos perguntam: além do sangue, quais são as suas credenciais?

Nosso viés aristocrático, que celebriza os ricos, os objetos de "alto luxo e "gente fina", diz: ele é filho do mito salvador. Só que o Brasil cansou de salvadores e precisa de gente com consciência das exigências e demandas do papel de presidente da República. A demanda é de um presidente que troque o palácio por um apartamento. Aí sim, teríamos um começo de "salvação".

Nas repúblicas desenhadas pelos iluministas, o poder monárquico foi fraturado em três, todos submetidos a uma lei geral – a Constituição – que governaria o governo. Mas neste nosso Brasil compadresco e legalista, gerenciado por abnegados revolucionários "cuidadores" dos pobres (que não podem acabar), há uma multidão de salvadores. Salvá-los de quem? De um passado que não podemos neutralizar, porque vivemos em turmas, casas-grandes e partidos. Somos marcados pelo refrão que eu, na flor dos meus 89 anos, já ouvi mil vezes: "Agora é a nossa vez!". Tomamos o poder que, como uma coroa, legitima o roubo dos aposentados, a destruição dos Correios, a dominação do crime organizado e as universidades. O ensino público de base – fundamental para a democracia – é uma desgraça. Prova de que uma sociedade que reprime o conflito entre a igualdade e a hierarquia convive com as ambiguidades do personalismo e da esperteza malandra.

Proclamamos a República, mas não abandonamos o ideal de fidalguia que se manifesta na corrupção – que nada mais é do que uma face do negacionismo sobre os conflitos de interesses.

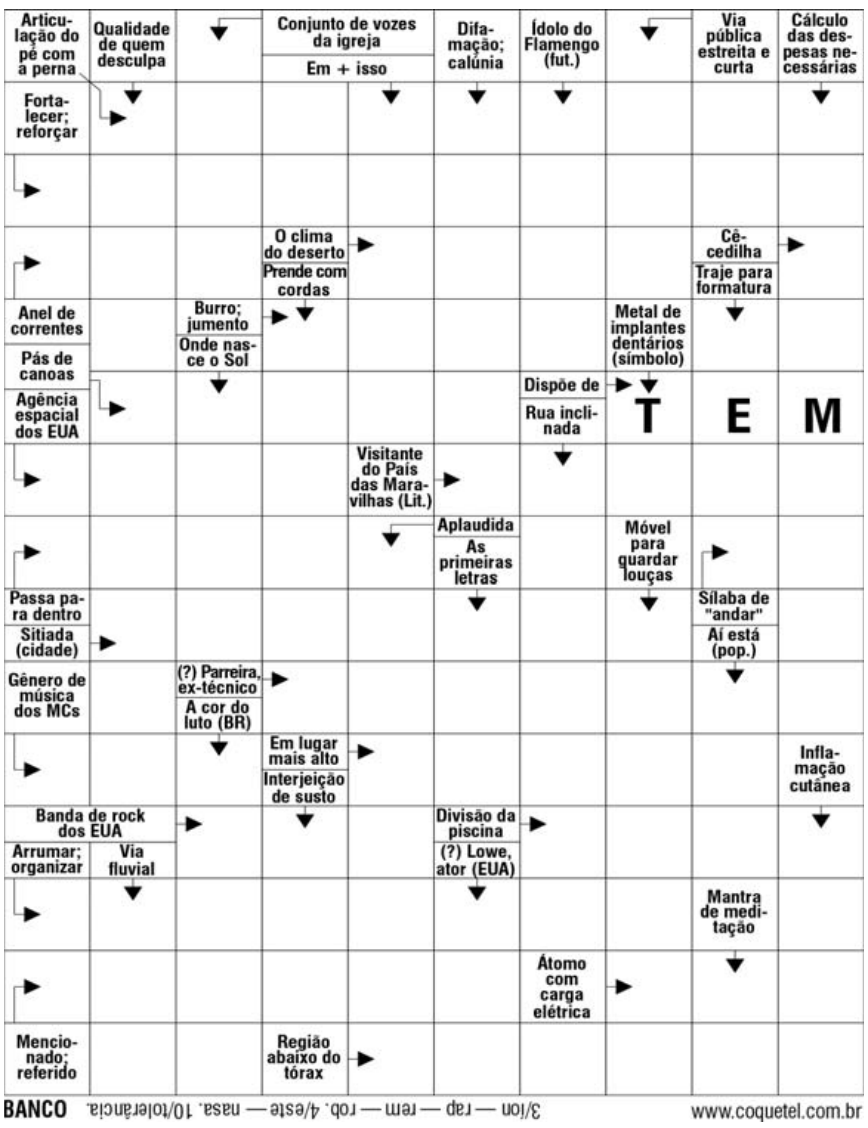
Daí a recorrência do velho dilema que denunciei no livro, *Carnavais, Malandros e Heróis*. Nele, eu mostro que, na maioria das questões públicas, a igualdade era relativizada pela hierarquia. Evitamos o confronto e convivemos com as ambiguidades que formam o nosso modo de atuar no mundo. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Patricia Ferraz ● **SEX.** Carol Prado, Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin **(quinzenal)** ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/45OfJJH**



BANCO 3/íon — rap — rem — rob. 4/este — nasa. 10/tolerância.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um drama de tribunal dirigido por Norman Jewison e estrelado por Al Pacino (1979).

A capital de Sergipe.	1	2	1	3	1		4
A da Liberdade situa-se em Nova Iorque.	5	6	7	1	7		1
Efeito da expansão de uma mola.	8	9	10	4	11		12
Que faz livre escolha.	12	10	7	1	13		5
Deixar pender.	14	5	6	3	1		2
Deixa de funcionar (a máquina).	5	13	15	4	8		1
Lei (?): é instituída em tempos de guerra.	9	1	2	3	8		11
Atacado com certa doença típica do inverno.	15	2	8		1	14	12
"A (?) e a Formiga", fábula.	3	8	15		2	2	1
Animal da família do pato.	9	1	2		5	3	12
Taxa que se paga para transitar em rodovia.	10	5	14		15	8	12
Os conflitos típicos da África.	5		13	8	3	12	6
A conversa típica do fanfarrão (pl.).	11		2	12	7	1	6
Aceitar como legítimo.	1		9	8	7	8	2
Temas; assuntos.	7		10	8	3	12	6
(?) montanhas: atividade do alpinista.	5		3	1	11	1	2

© Revistas COQUETEL

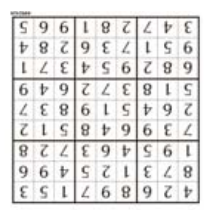
SUDOKU

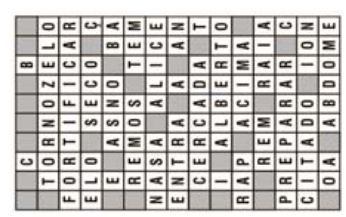
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4bZJL0I**

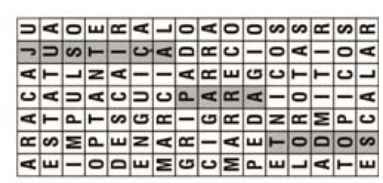
Nível Fácil

		6		9		1		
	7	3				4	9	
1	9			6			2	8
			6		8			
2		4				8		7
			3		2			
6	8			5			7	1
	5	1				2	8	
		7		8		9		

SOLUÇÕES







Ines249

Leia tradução inédita de artigo do crítico austríaco Leo Spitzer sobre 'A Divina Comédia'

A farsa no 'Inferno' de Dante

Ilustração de Gustave Doré para o 'Canto XXI' do 'Inferno', de 'A Divina Comédia', de 1861

GUILHERME DE ALMEIDA GESSO
ESTADO DA ARTE

Há um modo peculiarmente spitzeriano de iniciar um texto: o crítico vienense costuma citar algum estudioso importante do tema para, em seguida, expor sua discordância, elencar os limites dessa formulação anterior e encaminhar uma leitura própria. No caso do artigo a seguir, *Os elementos farsescos no Inferno de Dante* (*Cantos XXI-XXIII*), publicado em 1944 na revista *Modern Language Notes*, o interlocutor inicial é Karl Vossler, responsável por introduzir na Alemanha o pensamento de Benedetto Croce e impulsionar a tradição estilística alemã, cujos principais representantes são Leo Spitzer, Ernst Robert Curtius e Erich Auerbach.

O núcleo da discordância diz respeito à unidade poética da *Commedia* de Dante. Se Vossler acerta ao caracterizar como "farsesca" a atmosfera dos *Cantos XXI-XXIII* do *Inferno*, falha em apreender os vínculos entre esse estranho interlúdio e a estrutura mais geral da *Commedia*. A crítica tem seu conteúdo manifesto, mas encerra também um conteúdo latente: ouve-se, em surdina, a recusa de Leo Spitzer em adotar uma perspectiva como a de Croce, que fragmenta o poema dantesco em partes desconexas. Aqui, o axioma de Spitzer é de que os grandes textos funcionam à maneira de um cosmos ou de um organismo – as partes vêm orquestradas de tal forma que nada foge a um princípio criador unificado.

É com aderência filológica e atenção ao detalhe que o artigo examina a confusão cômica em que Virgílio e Dante acabam por ser envolvidos. No *Canto XXI*, deparam-se os poetas com um poço borbulhante. Em sintonia com a lei do contrapasso – a homologia irônica entre crime na vida terrena e punição no além –, os estelionatários e corruptos devem permanecer sempre imersos no pez fervente (gostavam de trapacear às escondidas? Então, que fiquem "escondidos" no negro betume). A curiosidade dos viajantes dispara um quiproquó farsesco que culmina com dois demônios afogados. Tal "desvio" em relação à solenidade reinante da *Commedia* é reintroduzido por Spitzer no território teológico: procedimento não raro na obra do filólogo, o estilo desviante será, graças ao esforço hermenêutico, integrado a uma ordem superior. Na tradução a seguir, os versos de Dante vêm acompanhados pela tradução de Emanuel França de Brito, Maurício Santana Dias e Pedro Falleiros Heise (Penguin/Companhia).

ESTADO DA ARTE

Ineditismo

Esse texto integra série de traduções da obra de Leo Spitzer (foto) feitas por Guilherme de Almeida Gesso para o portal 'Estado da Arte'

***

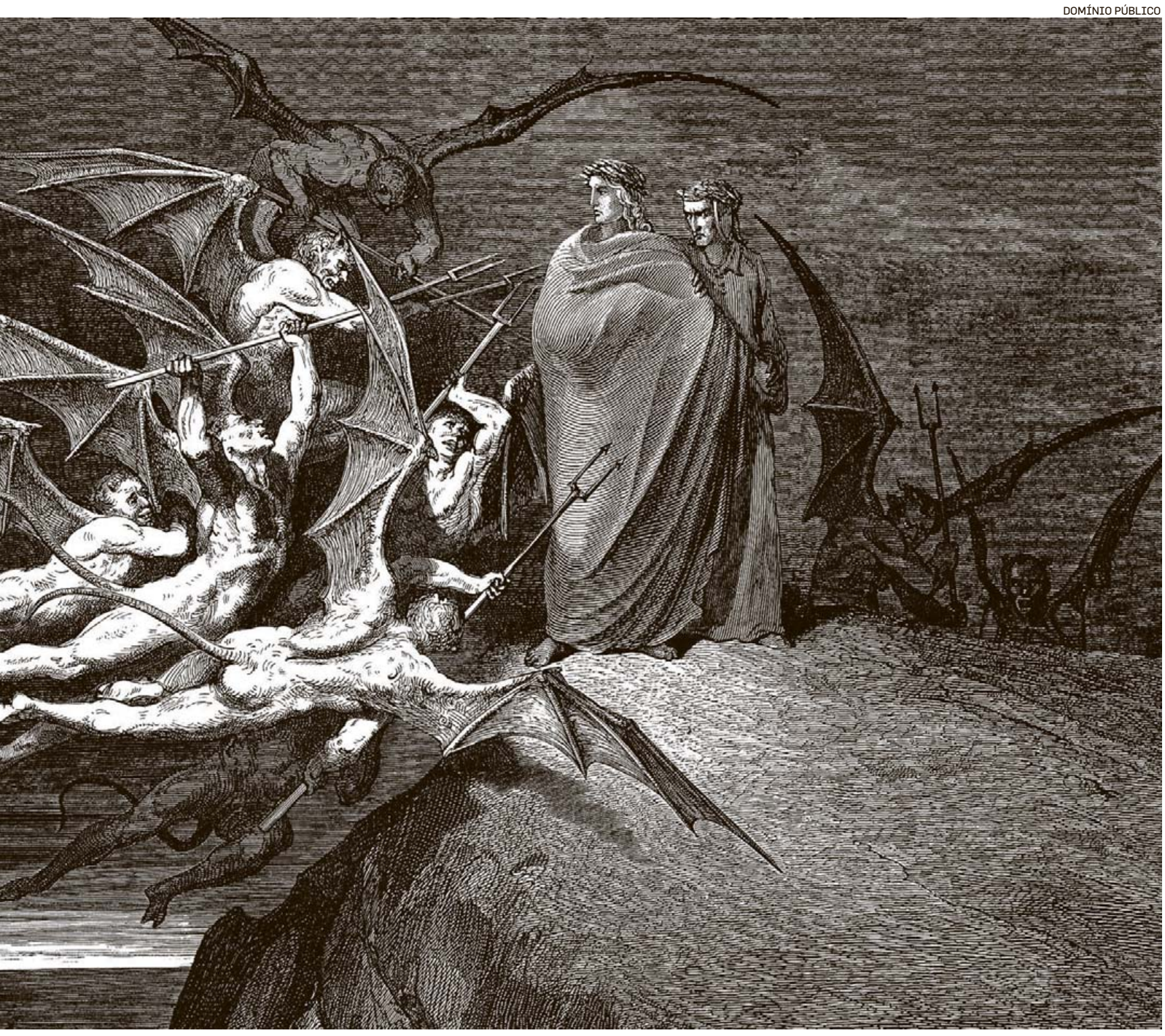
A atmosfera desses *Cantos* foi descrita com mais acerto por Karl Vossler, que a caracteriza como "farsesca" ("comédia infernal, confusão cômica, comédia de situações absurdas, farsa"): trata-se de uma atmosfera na qual tanto pecadores quanto guardas (os demônios), e até mesmo os dois poetas viajantes, localizam-se por ora no mesmo nível – todos sujeitos à comédia cujo cenário é uma vala de piche. Mas Vossler falhou em explicar por que Dante escolhe inserir este estranho interlúdio, único por sua natureza, em seu poema solene, introduzindo desse modo uma pausa no tom geralmente sombrio do *Inferno*; ele falha em mostrar os fios que apesar de tudo amarram o episódio farsesco à estrutura geral dos *Cantos*.

Como é sempre o caso com os procedimentos artísticos de Dante, há uma justificativa intelectual para essa trégua oferecida ao leitor (muito afim, no tom, à atmosfera de relaxamento presente nas cenas farsescas dos mistérios medievais – as quais, também, compõem-se em torno das peripécias de demônios): ela reside na natureza do crime com que Dante está lidando nos três *Cantos*. Baratteria (que é apenas aproximadamente traduzível por termos modernos como estelionato, suborno, intriga mesquinha, mau uso do poder e do dinheiro) é essencialmente um crime barato – qualquer homem é "capaz" de fazê-lo. Portanto, temos esse nivelamento dos pecadores e de seus guardiões: os delinquentes e as autoridades são igualmente não heroicos na sua tentativa recíproca de trapacear: os que punem em nome da lei, assim como os que são punidos, formam um mesmo grupo desprezível – acima do qual não se destaca nenhuma grande figura. Pois Dante (que, por sua curiosidade, desencadeou o tumulto e a confusão, a "comédia de situações absurdas") chega a incluir a si mesmo na farsa, quando por um momento ele parece ceder de bom humor à atmosfera predominante, juntando-se ao desfile dos demônios, paródia dos cortejos cavalheirescos: "ma ne la chiesa/ Coi santi, ed in taverna co'ghiottoni" ("Mas na igreja/ cos santos, na taverna, cos chumbados"; *Inferno Canto XXII*, versos 14-15); e nem mesmo Virgílio escapa completamente ileso, já que é enganado por uma das artimanhas dos demônios.

De fato, essa força inelutável de uma situação não heroica, que macula até mesmo os mais nobres, é precisamente a definição da farsa. Nos exemplos mais puros de farsa (desde seus primórdios com *Le Garçon et l'aveugle*, escrito em francês antigo, até *La Farce de maître Pathelin*, obra-prima do gênero), não é permitido a nenhum personagem ultrapassar o nível da maldade mesquinha; não aparece no horizonte nenhum princípio mais elevado de natureza transcendental, ou mesmo de moral comum; com a total brutalidade de uma comédia não transcendente, o homem é representado como singularmente apartado de suas qualidades humanas superiores – chafurdando no lamaçal de sua natureza sub-humana. Não apenas vemos a lei do homo homini lupus, o homem é lobo do ho- ⊕

Ines249

DOMÍNIO PÚBLICO



mem (todos trapaceando); o homem é o próprio lupus: nenhuma Graça Divina transparece na farsa. Sempre pareceu-me um grande problema que a mesma Idade Média que elaborou as formas mais elevadas de poesia mística, religiosa e transcendental possa também ter criado a concepção mais estéril e rasa do homem. Mas levantar a questão já é respondê-la: na vasta hierarquia dos tipos humanos mais ou menos iluminados pela Graça Divina, deve necessariamente haver espaço para a variante dos completamente desgraçados.

A farsa reduz o lado inferior do ser humano a um desesperador absurdum de tramoias fúteis e impureza corporal, oferecendo ao espectador uma imagem sem relevo. É significativo que Dante, enquanto analisa silenciosamente (no começo do *Canto XXIII*: "Io pensava così"; "Pensei", verso 13) a confusão de corpos caídos e estatelados que ele havia presenciado e na qual se vira inadvertidamente envolvido, tenha se lembrado da fábula "esópica" em que um poderoso tertius gaudens (terceiro beneficiário) ou troisième larron (terceiro ladrão) se aproveita de duas pequenas criaturas traiçoeiras, uma das quais acaba matando a outra. Nesta cena demoníaca, o paralelo para o tertius gaudens é, em última análise, o piche do *Inferno* (e, no primeiro plano, há um paralelismo de movimentos).

Aqui, a força no fim das contas triunfante é aquela do Mal. Há que se notar, também, que Dante formula a ideia central desta cena em termos de uma fábula – aquele gênero racionalmente prosaico que, como a farsa, reduz ad absurdum todas as ilusões a respeito da humanidade; nisto, a fábula se diferencia do gênero da Tiersage (por exemplo, o romance de *Renart, a Raposa*), cujo protagonista confortavelmente e ingenuamente falho, uma antecipação do tipo não heroico de Panurge, não é abandonado pela Graça como os personagens da farsa.

Dante, bem ciente do vínculo entre farsa e fábula, também sabe o lugar adequado que lhes cabe na hierarquia dos gêneros. Neste caso, ele teceu a farsa na tessitura geral; compreendemos claramente, porém, que essa cena cômica, dedicada aos aspectos degradados da vida humana, é apenas um interlúdio: no começo do *Canto XXI* ele alude a incidentes "Che la mia commedìa cantar non cura" ("coisas que esta comédia não figura", verso 2), o que lembra ligeiramente o "de cuyo nombre no quiero acordarme" de Cervantes, indicando desse modo que a farsa a seguir deve ser considerada uma intrusão inusual – uma farcime (no sentido literal de farsa): um "recheio" para sua *Commedia*. Além disso, a despeito de seu envolvimento parcial na cena, os dois poetas viajantes mantêm-se afastados do interlúdio farsesco em que entraram por engano: o "relaxamento" temporário de Dante foi por princípio benevolente; a culpa de Dante consistiu somente em curiosidade (artística e moral): um motivo nobre em si mesmo. E desde o primeiro momento após ter ingressado nesta bolgia ("cui paura subita sgagliarda"; "a quem o medo lança em desalento; *Canto XXI*, verso 27) até o último ("i'ho pavento"; "eu me espavento", *Canto XXIII*, verso 22), ele retrata a si mesmo como assustado (qualquer homem virtuoso se sentiria assim ao lidar com a impureza moral); às vezes seus medos são apresentados de maneira cômica, mas parece claro que ele está experienciando um verdadeiro terror diante do contato profanador da vulgaridade. Sua principal atitude parece ser a de que ele, o homem, deveria fugir da vileza ("l'om cui tarda/Di veder quel che li convien fuggire"; "alguém que é lento/no prever o que deve desviar"; *Canto XXI*, versos 25-26), e isso os dois poetas finalmente conseguem fazer ("Noi fuggirem l'imaginata caccia"; "fugiremos ao cerco que se estreita"; *Canto XXIII*, verso 33). Aqui, o problema do artista e moralista que deve ver a realidade bruta necessária para a criação sem se deixar aprisionar por ela, encontra uma solução: a fuga é o único meio de preservar sua pureza. Porém, numa farsa pura, escapar dos turbilhões da vulgaridade é algo para sempre interdito a todos os personagens.

No 'Canto XXI'
Virgílio e Dante acabam envolvidos em confusão cômica: deparam-se os poetas com um poço borbulhante

Outro elemento da adaptação peculiar que Dante faz da farsa é a introdução da justificativa teológica. Diversas vezes, durante esse interlúdio, Dante teve o cuidado de enfatizar o caráter pré-ordenado e providencial da confusão diabólica que é encenada: o papel cômico que os diabos devem desempenhar foi determinado por Deus. Pois, a menos que Deus assim o deseje, eles não têm poder sobre o homem; Virgílio tem certeza de estar seguro contra seus ataques (*Canto XXI*, versos 79-84):

"Credi tu, Malacoda, qui vedermi/ Esser venuto", disse il mio maestro,/ "Sicuro già da tutti vostri schermi,/ Sanza voler divino e fato destro?/ Lascian' andar, chè nel cielo è voluto/ Ch'i' mostri altrui questo cammin silvestro."

("Achas tu, Malacoda, que eu concedo/ a minha vinda aqui", disse o doutor,/ "de todo vosso entrave já sem medo,/ sem o divino e o fado a meu favor?/ Deixa-nos ir, porque no céu se quer/ que eu mostre a outro a via deste horror.")

E em nossa cena o orgulho de Malacoda é destruído logo após ele ouvir a vontade de Deus: ele é forçado a largar o seu tridente. É bem sabido que no drama Cristão, o Demônio, o poder do Mal, é regularmente apresentado como um personagem cômico, precisamente porque está desde o princípio sob o domínio do Bem (é essa tendência otimista da arte dramática Cristã a responsável por sua natureza fundamentalmente não dramática). Também neste poema épico, o Diabo, por estar envolvido com o destino da humanidade, tem seu papel e seus limites bem estabelecidos: os versos colocados em sua boca (*Canto XXI*, versos 112-114):

Vontade de Deus
Dante pôde moldar até os cantos mais remotos de sua criação amparado pela bênção Divina

"Ier, più oltre cinqu'ore che quest'otta,/ Mille dugento con sessanta sei/ Anni compiè, che qui la via fu rotta".

("Ontem, cinco horas mais que a que se anota,/ fez mil duzentos e sessenta e seis/ anos que a via aqui se encontra rota.")

Os versos datam o advento do reinado de Cristo com precisão matemática (1.266 anos + 1 dia + 5 horas se passaram desde a morte de Cristo, momento em que o poder do Inferno foi destruído para sempre). O limite do poder do Diabo é estabelecido pela Providência (*Canto XXIII*, versos 55-57):

"Chè l'alta provedenza, che lor volle/ Porre ministri de la fossa quinta,/ Poder di partirs' indi a tutti tolle."

("Pois a alta providência os confina/ ao ministério do valado quinto, tolhendo a todos travessar a quina.")

Portanto, a farsa introduzida por Dante é da vontade de Deus, limitada por Deus, julgada por Deus. Ela tem um lugar próprio e definido no poema Sacro, para cuja realização "Céu e Terra colaboraram". Dante pôde moldar até os cantos mais remotos de sua criação amparado pela bênção Divina. ●

Ines249

Craig Brewer

‘Precisamos celebrar sempre o amor pela arte’

Diretor de ‘Song Sung Blue’, que chega ao streaming, fala do filme e prepara projeto sobre Snoop Dogg

UNIVERSAL PICTURES

Kate Hudson e Hugh Jackman em cena da produção; casal real criou banda dedicada a Neil Diamond

ENTREVISTA

Longa é baseado na vida do casal Mike e Claire Sardina, que tornou a paixão pela música em sobrevivência emocional

MATHEUS MANS

Foi em 2009 que o cineasta Craig Brewer descobriu que existia um documentário, pouco divulgado, sobre Lightning and Thunder – casal de músicos que formava uma banda-tributo a Neil Diamond. Ficou obcecado. Chamava as pessoas em sua casa para mostrar o filme.

Quase duas décadas depois, essa história virou *Song Sung Blue: Um Sonho a Dois*, filme de Brewer que chegou aos cinemas no começo do ano, deu uma indicação para o Oscar para Kate Hudson e agora está disponível no Prime Video.

Com Hugh Jackman e Hudson nos papéis principais, o filme conta a jornada real de Mike e Claire Sardina, um casal que transformou a paixão pela música em sobrevivência emocional. Eles vivem aqui e ali fazendo covers de Neil Diamond enquanto enfrentam uma vida pessoal complicada.

Em entrevista ao **Estadão**, o diretor fala sobre como equilibrou drama e esperança, a importância de celebrar artistas locais e revela que seu próximo projeto é um filme sobre Snoop Dogg, mostrando o rapper antes da fama global.

Como foi seu primeiro contato com a história de Lightning and Thunder?
Não sabia nada até ver o documentário de Greg Coe. Sabe aquela sensação de descobrir um filme obscuro e sentir que você é uma das poucas pessoas no mundo que viram? Foi exatamente isso. Desde 2009 eu falava que seria um filme incrível, se alguém me desse essa oportunidade. Eu sabia que podia fazer algo inspirador, mesmo com todos os momentos sombrios na vida desse casal.

Como foi o processo de transformar essa história desconhecida, muito baseada em um documentário obscuro, em um filme?
O documentário já tinha tantos momentos quase inacreditáveis que eu pensava: se eu escrever isso como aconteceu, vão achar que inventei. O desafio maior foi comprimir uns 15 anos de vida em dois anos de filme. A família foi extremamente generosa, deu-me acesso a histórias que nem estavam no documentário.

A espera valeu?
Temos fugido de histórias sobre pessoas reais e nos refugiado na fantasia. Eu adoro superheróis, franquias. Já fiz sequências e remakes, entendo por que amamos essas histórias. Mas perdemos o costume de falar sobre pessoas que vivem em comunidades pequenas, que não ficam ricas nem famosas. Você ainda pode fazer filmes inspiradores sobre vidas sem muito dinheiro, mas com muita paixão, muito amor. Acho mais recompensador do que a fantasia de que uma capa ou superpoder resolveriam tudo.

O filme é uma montanha-russa de emoções. Em um momento, é elétrico, com as músicas de Diamond; no outro, os personagens estão no fundo do poço. Como equilibrar drama e esperança nessa história?
Eu me identifico muito com obras que vão a esses extremos. Sou fã de August Wilson, Tennessee Williams, dos filmes de Lee Daniels e Tyler Perry. Lembro de ir ver as peças do Tyler Perry em Memphis. Tinha música, comédia bem maluca e, de repente, um drama familiar intensíssimo. O que acontece na plateia é quase um exorcismo – você sente coisas da sua própria vida. Não sei se é uma coisa do sul dos Estados Unidos, mas são extremos mesmo: poder ir da alegria absoluta ao desespero de chorar alto. Mas é importante sentir isso no cinema, com outras pessoas ao redor.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

“Perdemos o costume de falar sobre pessoas que não ficam ricas nem famosas. Você ainda pode fazer filmes sobre vidas sem muito dinheiro, mas com muita paixão, muito amor”
Craig Brewer

Como foi trabalhar com Jackman e Kate Hudson?
Ele é um grande aliado. Dei o documentário para ele antes mesmo de escrever o roteiro. Ele quis fazer parte e me ajudou a viabilizar o filme. Mas um dos maiores presentes que ele me deu foi ligar e dizer: “E a Kate Hudson?”. Ela estava em um determinado momento da sua vida – e eu sabia disso porque estou vivendo a mesma coisa, com o filho saindo para a faculdade. Lembro de ver o filho dela pequeno, anos atrás. Pensei: “Somos pais. Já vivemos algumas coisas. Casamento, divórcio. Estamos em outro momento”. A personagem estava nessa mesma fase. E a Kate também queria escrever música, fazer turnê. Foi perfeito.

E como foi a negociação com Neil Diamond?
O Neil tem apoiado Mike e Claire Sardina desde que o documentário saiu, em 2008. Antes da estreia em um festival, o editor musical do Neil enviou uma carta proibindo o uso das músicas no documentário. Eddie Vedder, do Pearl Jam, ficou sabendo, ligou para o Neil e pediu para ele apoiar o filme. Neil assistiu, ficou comovido e permitiu que o filme fosse lançado. Dez anos depois, ligamos dizendo que queríamos fazer um filme. Ele deve ter pensado que era sobre ele, mas logo falamos que era sobre Lightning and Thunder. Katie Diamond, mulher dele, se animou. Eles foram incrivelmente prestativos.

Qual é o coração do filme: romance, sonho ou música?
O que me toca em tudo isso é que precisamos celebrar mais o amor local pela arte. Entendo por que as pessoas se imergem nas notícias, em questões globais. Mas fama, fortuna, a miséria no mundo, há poucas coisas que podemos controlar. Há coisas que podemos amar, apoiar e mudar em nossas vidas, em nossas comunidades. E algo que pode trazer muita alegria é apoiar seus artistas locais. Artistas e músicos raramente têm dinheiro e são atormentados por autoquestionamentos – e eu sinto isso com frequência. Já fui aquela pessoa que só precisava ouvir: “Continue, adoro seu trabalho”. E isso é algo que podemos fazer em nossas cidades.

Você tem explorado artistas esquecidos em vários filmes. É o assunto que mais o toca? É o que o move como cineasta, talvez?
É interessante você falar isso porque meu próximo projeto é sobre o Snoop Dogg. Tenho uma filha de 17 anos e ela e as amigas o adoram, mas não acho que saibam que o Snoop morava no carro. Não sabem que ele teve de se virar nas ruas de Long Beach, que era um garoto escrevendo letras em cadernos na mochila da escola e que realmente teve de lutar. Então, estou meio que fazendo engenharia reversa do que fiz com *Song Sung Blue*, mas com uma das maiores estrelas globais, dizendo: “Tudo bem, você conhece o sucesso do Snoop, mas vamos te levar a um tempo e lugar onde ele era como tantos adolescentes perdidos agora, procurando seu lugar na sociedade, na família e, acima de tudo, procurando a própria voz”. ●

Ines249

JORNAL DO CARRO
JC
QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2026 • ANO 45 • Nº 2238 O ESTADO DE S. PAULO

Comparativo

Honda Sahara, Royal Himalayan e Yamaha Lander disputam o topo

Avaliamos as 3 principais trails de média cilindrada e descobrimos que números nem sempre contam toda a história; conforto, tecnologia e comportamento fazem a diferença

VINICIUS MONTOIA

FOTOS: ISABELLA FINHOLDT/ESTADÃO

Royal Enfield Himalayan 450 *(da esq. para a dir.), Yamaha Lander 250 e Honda Sahara 300 têm diferença na cilindrada, mas preços próximos*

Quem procura uma motocicleta com versatilidade suficiente para enfrentar o trânsito diário, viajar nos fins de semana e ainda encarar estradas de terra leves encontra três candidatas naturais. Apesar da diferença de cilindrada, Yamaha Lander 250 (a partir de R$ 29.290), Honda Sahara 300 (que começa em R$ 31.855) e Royal Enfield Himalayan 450 (R$ 31.990) têm preços próximos. E, embora compartilhem a proposta trail, elas entregam experiências bem diferentes quando saem da ficha técnica.

Foi o que este comparativo procurou mostrar. Além dos números de potência, torque e equipamentos, a avaliação considerou acessibilidade, comportamento dinâmico, ergonomia e tecnologia. A partir das avaliações de cada conceito, o *JC* estabeleceu um ranking (*mais informações na pág. D2*).

DESEMPENHO. Os números já mostram uma diferença considerável. A Lander entrega 20,9 cv e 2,1 kgfm. A Sahara sobe para 25,2 cv e 2,74 kgfm. Já a Himalayan chega a 40 cv e 4,1 kgfm.

Mas a experiência ao guidão revela nuances importantes. A Lander é a mais divertida em baixa velocidade. Arranca com facilidade nos semáforos, muda de direção rapidamente e transmite sensação de leveza o tempo todo. Para quem roda predominantemente em ambiente urbano, continua sendo uma referência.

O problema surge em rodovia. A ausência da sexta marcha cobra seu preço. A 100 km/h, o motor trabalha próximo de 6.500 rpm, gerando mais vibração, ruído e consumo. É justamente por isso que a sexta marcha virou uma das principais reivindicações dos donos.

A Sahara se posiciona no meio-termo. É mais competente em estrada do que a Yamaha e continua relativamente ágil na cidade. A 100 km/h, o motor gira a cerca de 6 mil rpm, permitindo viagens curtas sem maiores dificuldades. O câmbio de seis marchas se destaca pelos engates extremamente precisos, provavelmente os melhores entre as três motos avaliadas.

Tela colorida de 5" da Himalayan reúne computador de bordo e espelhamento de navegação

Sahara tem porta USB de fácil acesso, mas falta de conectividade é ponto negativo na moto da Honda

Lander tem conectividade, mas inclinação da tela prejudica visibilidade em certas condições

Por outro lado, o motor entrega respostas menos imediatas do que se espera para a cilindrada. A frenagem também transmite sensação mais "borrachuda" que a das rivais.

A diferença da Himalayan aparece logo nos primeiros quilômetros. O monocilíndrico de 451 cm³ é o único refrigerado a líquido do grupo e trabalha com tranquilidade. A 100 km/h, o motor gira a cerca de 5 mil rpm. A 120 km/h, permanece próximo dos 6 mil rpm. Isso significa menos vibração, menos ruído e maior conforto para viagens longas.

A suspensão também impressiona. Absorve bem as imperfeições da cidade, filtra impactos no fora de estrada e mantém a estabilidade em frenagens fortes. O conjunto parece ter sido calibrado especificamente para pisos irregulares, algo que combina perfeitamente com a realidade brasileira.

A ergonomia merece elogios, assim como a proteção aerodinâmica oferecida pela bolha frontal. A principal crítica fica para o banco, considerado estreito e desconfortável após algumas horas de pilotagem.

PAINEL. A Sahara traz todas as informações básicas, com indicador de marcha, conta-giros e porta USB de fácil acesso. O problema é a ausência de conectividade, algo difícil de justificar em uma moto acima dos R$ 30 mil.

A Lander tem conectividade por aplicativo, mas o painel em si decepciona. As informações são limitadas, a leitura dos dados exige mais atenção e a posição inclinada da tela prejudica a visibilidade em determinadas condições de luz. Outro ponto criticado foi a tomada de 12V, ultrapassada para os padrões atuais.

A Himalayan praticamente joga em outra categoria. A tela TFT colorida de 5 polegadas reúne computador de bordo completo, informações de consumo, alertas de manutenção e espelhamento de navegação. O único inconveniente é a necessidade de manter o celular desbloqueado para utilizar o sistema de mapas. ●

Versatilidade

As 3 podem ser utilizadas no dia a dia das cidades e estão aptas a encarar estradas de terra

BANCO AJUSTÁVEL E REFRIGERAÇÃO A ÁGUA SÃO DIFERENCIAIS DA HIMALAYAN. PÁG. B2

Ines249

Comparativo

Banco ajustável e refrigeração a água são diferenciais da Himalayan

FOTOS: ISABELLA FINHOLDT/ESTADÃO

Himalayan oferece o conjunto mais equilibrado e tecnologia de que as japonesas não dispõem

Sahara entrega mais versatilidade, melhor desempenho rodoviário e excelente consumo

Lander é uma boa opção de moto urbana. Leve, simples e fácil de pilotar, mas já mostra o peso da idade

Ranking

Acessibilidade

	NOME	PONTOS
1º	ROYAL ENFIELD HIMALAYAN 450	10
2º	HONDA SAHARA 300	7,5
3º	YAMAHA LANDER 250	5

Freios e suspensão

	NOME	PONTOS
1º	ROYAL ENFIELD HIMALAYAN 450	10
2º	HONDA SAHARA 300	7,5
3º	YAMAHA LANDER 250	5

Painéis

	NOME	PONTOS
1º	ROYAL ENFIELD HIMALAYAN 450	10
2º	YAMAHA LANDER 250	7,5
3º	HONDA SAHARA 300	5

Desempenho

	NOME	PONTOS
1º	ROYAL ENFIELD HIMALAYAN 450	10
2º	YAMAHA LANDER 250	7,5
3º	HONDA SAHARA 300	5

Consumo médio

	NOME	KM/L
1º	HONDA SAHARA 300	25,7
2º	ROYAL ENFIELD HIMALAYAN 450	20,7
3º	YAMAHA LANDER 250	18,4

Ranking do consumo

	NOME	PONTOS
1º	HONDA SAHARA 300	10
2º	ROYAL ENFIELD HIMALAYAN 450	7,5
3º	YAMAHA LANDER 250	5

Veredicto

	NOME	NOTA
1º	ROYAL ENFIELD HIMALAYAN 450	9,5
2º	HONDA SAHARA 300	7
3º	YAMAHA LANDER 250	6

FONTE: JORNAL DO CARRO

Motocicleta da Royal Enfield também é a mais potente do trio; rede autorizada da marca ainda é restrita

VINICIUS MONTOIA

Honda Sahara 300, Yamaha Lander 250 e Royal Enfield Himalayan 450 são a prova de que tamanho nem sempre significa dificuldade. As três motos de média cilindrada, que se enfrentaram neste comparativo do *Jornal do Carro*, sabem receber bem os motociclistas, mas exigem certa adaptação.

A Honda Sahara 300 tem banco a 86 cm do solo. Para pilotos com cerca de 1,70 m, já exige apoiar apenas parte dos pés no chão quando parada. O peso em ordem de marcha fica próximo dos 160 kg.

A Yamaha Lander 250 vai além: são 87 cm de altura do assento. Embora seja leve e estreita, exige mais confiança dos motociclistas de menor estatura, especialmente em manobras e para acomodar o garupa.

Já a Himalayan 450 surpreende. Apesar dos quase 200 kg, oferece assento regulável e pode chegar a apenas 80 cm do solo. Na prática, é a moto mais fácil de apoiar os pés no chão e transmite mais segurança em paradas de semáforo, por exemplo. O peso elevado só aparece quando é necessário manobrá-la desligada.

FREIOS E SUSPENSÃO. Na ficha técnica, a vantagem da Himalayan já era evidente pelos discos maiores e pela suspensão dianteira invertida Showa. Na prática, a vantagem ficou ainda mais clara.

Durante a pilotagem, a moto da Royal Enfield se destacou por manter a dianteira estável mesmo em frenagens mais fortes. A moto mergulha pouco, transmitindo confiança para quem está começando no segmento trail e também para quem pretende viajar com mais carga.

COMUNICATIVA. A Lander surpreendeu positivamente. Embora tenha o conjunto mais simples, sua suspensão é firme e comunica muito bem o que acontece sob as rodas. Em curvas rápidas, passa segurança e muda de direção com facilidade, graças ao baixo peso. Também mergulha menos que a Sahara nas frenagens.

A Honda ficou atrás justamente nesse aspecto. A suspensão dianteira afunda mais nas desacelerações bruscas, transmitindo sensação de menor controle em comparação com as rivais.

CONSUMO. No teste de consumo, a vencedora foi a Sahara. O modelo da Honda alcançou 25,7 km/l, seguida pela Royal Enfield Himalayan 450 (20,7 km/l) e Yamaha Lander 250 (18,4 km/l).

O resultado chama atenção porque a Lander, mesmo com motor menor, terminou atrás das rivais.

REDE AUTORIZADA. Se existe um ponto em que a Royal Enfield ainda perde de forma incontestável para as representantes das marcas japonesas é na estrutura de pós-venda.

A Honda conta com cerca de 1.100 concessionárias no Brasil. A Yamaha possui 615. Já a Royal Enfield trabalha com aproximadamente 46 lojas, embora esteja em expansão para até 60 concessionárias até o fim do ano.

Para quem vive longe dos grandes centros, esse fator pode ser tão importante quanto potência ou tecnologia.

VEREDICTO. A Yamaha Lander continua sendo uma excelente moto urbana. Leve, simples e fácil de pilotar, mas já começa a mostrar a idade do projeto.

A Honda Sahara entrega mais versatilidade, melhor desempenho rodoviário e excelente consumo, mas cobra caro por um pacote tecnológico que ficou para trás.

Já a Royal Enfield Himalayan 450 oferece o conjunto mais equilibrado e tecnologia de que as japonesas ainda não dispõem: mais motor, mais conectividade, melhores freios, melhor suspensão e mais conforto em viagens por um preço semelhante ao das rivais. Com esse conjunto, ela vence o confronto. ●

Fichas técnicas

Honda XRE300 Sahara

Preço básico	R$ 31.855
Motor	1 cil., 293,5 cm³, a ar
Potência	25,2 cv
Torque	2, 74 kgfm
Câmbio	6 marchas
Freios	Discos (2 rodas)
Assento	859 mm
Tanque	13,8 l
Peso	147 kg

FONTE: HONDA

Yamaha Lander Connected

Preço básico	R$ 29.290
Motor	1 cil., 249 cm³, a ar
Potência	20,9 cv
Torque	2,1 kgfm
Câmbio	5 marchas
Freios	Discos (2 rodas)
Altura do assento	875 mm
Tanque	13,6 l
Peso	156 kg

FONTE: YAMAHA

Royal Enfield Himalayan 450

Preço básico	R$ 31.990
Motor	1 cil., 451,6 cm³, a água
Potência	40 cv
Torque	4,1 kgfm
Câmbio	6 marchas
Freios	Discos (2 rodas)
Assento	800 a 845 mm
Tanque	17 l
Peso	181 kg

FONTE: ROYAL ENFIELD

Ines249

Mercado

Lotus estreia com carros de quase 1 mil cv por a partir de R$ 795 mil

Emira, Eletre e Emeya formam a gama inicial da marca britânica controlada pela chinesa Geely, que mira o segmento de alto luxo

MARCUS CELESTINO

A Lotus iniciou oficialmente a venda de carros no Brasil. Controlada pelo grupo chinês Geely desde 2017, a marca britânica apresentou os três modelos que formarão sua gama inicial no País: o Emira (de R$ 1,03 milhão a R$ 1,23 milhão), o SUV Eletre (de R$ 795 mil a R$ 995 mil) e o sedã Emeya (R$ 975 mil).

A gama ganhará mais uma opção no último trimestre de 2027, quando está prevista a chegada do híbrido plug-in Eletre X. Como o *JC* antecipou em dezembro, a operação brasileira começa por meio da Bamaq.

ELETRE. Apesar das dimensões e da proposta de alto luxo, o Eletre será a porta de entrada da Lotus no Brasil. O SUV mede 5,10 metros de comprimento e 3,02 m de distância entre-eixos.

O Eletre 600 Sport SE utiliza dois motores elétricos, tem tração integral e entrega 612 cv. Segundo a Lotus, acelera de zero a 100 km/h em 4,5 segundos e atinge velocidade máxima de 258 km/h.

A bateria de 112 kWh proporciona alcance de até 600 km no ciclo WLTP (os modelos ainda não passaram pelo crivo do Inmetro). A arquitetura elétrica de 800 Volts permite recargas em corrente contínua de até 350 kW, suficiente para levar a carga de 10% a 80% em cerca de 20 minutos.

Por R$ 200 mil adicionais, o Eletre 900 Carbon eleva a potência para 918 cv. A aceleração de zero a 100 km/h cai para 2,95 s, enquanto a velocidade máxima sobe para 265 km/h.

Dois públicos

Marca traz SUVs elétricos, mas também esportivos movidos a gasolina com câmbio manual

O ganho de desempenho cobra seu preço na autonomia. Embora utilize a mesma bateria de 112 kWh, o Eletre 900 faz até 490 km no mesmo ciclo WLTP.

EMEYA. O Emeya será vendido apenas na configuração 900. O sedã elétrico tem dois motores que entregam 918 cv de potência e 100,4 kgfm de torque (mesmo conjunto do Eletre) e que garantem tração integral.

Por ser mais baixo e aerodinâmico, acelera de zero a 100 km/h em 2,7 s. A velocidade máxima é de 256 km/h. O coeficiente aerodinâmico (Cx) de 0,20 ajuda a explicar como o modelo consegue combinar o desempenho com alcance declarado de até 532 km.

A bateria tem 102 kWh e pode receber até 420 kW em carregadores de corrente contínua. Nessas condições, a Lotus promete recuperar a carga de 10% a 80% em cerca de 15 minutos. O modelo conta com esterçamento das rodas traseiras em até 3,5 graus.

EMIRA. O Emira é o modelo que mais se aproxima da fórmula tradicional da Lotus. O esportivo tem motor central, tração traseira e dois lugares. A versão Turbo SE usa motor 2.0 de 406 cv e 48,9 kgfm da Mercedes-AMG. O câmbio automatizado de dupla embreagem tem oito marchas. O conjunto permite ir de zero a 100 km/h em 4 s e atingir 291 km/h.

O Emira Turbo SE pesa 1.530 kg e custa R$ 1,03 milhão. Curiosamente, é mais rápido e barato que a configuração V6 SE, que aposta na experiência mecânica para justificar o preço maior. Ele é equipado com motor 3.5 V6 sobrealimentado da Toyota (o mesmo do Camry). São os mesmos 406 cv, mas com torque de 42,8 kgfm. A transmissão manual tem seis marchas, e a aceleração de zero a 100 km/h leva 4,3 s. A máxima é de 290 km/h.

A primeira concessionária da marca ficará na Avenida Gabriel Monteiro da Silva, na capital paulista. Porto Feliz, no interior de São Paulo, receberá um showroom permanente no condomínio Boa Vista Village. Para 2027 está prevista uma estrutura maior no Shopping Cidade de Jardim, também na capital paulista. A loja-conceito terá showroom e área para eventos.

O primeiro lote, de cerca de 30 veículos, já está praticamente vendido, informa o representante. Para o primeiro ano completo de operação, a projeção é comercializar entre 100 e 150 carros. De acordo com Fabiano Cruz, chefe de operações da Lotus no Brasil, a estratégia não será importar grandes lotes com configurações previamente definidas. A empresa dará prioridade à personalização. ●

LOTUS/DIVULGAÇÃO

Emira é o modelo que mais representa a tradição esportiva da marca

LEXUS/DIVULGAÇÃO

Lexus traz de volta sedã híbrido ES, por R$ 400 mil

A Lexus abriu a pré-venda do sedã ES, que retorna ao mercado nacional por R$ 399.990, após um hiato de cerca de um ano. A entrega das primeiras unidades está prevista para outubro. Importado do Japão, o modelo chega primeiro na versão 350h, equipada com um motor 2.5 a gasolina acoplado a um elétrico. O conjunto gera 247 cv e 25,5 kgfm de torque. Segundo a marca, o ES 350h faz até 18,6 km/l na cidade e 16,4 km/l na estrada. ●

● **NOVA CLASSE.** O SUV elétrico iX3 (*foto*) é o primeiro representante da nova arquitetura Neue Klasse da BMW no Brasil. O utilitário-esportivo já está em pré-venda por R$ 582.950, e chega com o título de elétrico com maior autonomia do País: 570 km no ciclo PBEV do Inmetro.

● **IDENTIDADE.** A nova geração traz design inédito, cabine reformulada e conjunto mecânico exclusivo. O visual destaca a clássica grade de duplo rim em formato vertical e curto, ladeada por faróis duplos – aceno explícito aos clássicos da marca.

● **ESPAÇO.** Com 4,78 metros de comprimento, o modelo combina imponência com eficiência aerodinâmica. Maçanetas embutidas e vidros nivelados garantem coeficiente de arrasto (Cx) de 0,24. O porta-malas leva 520 litros, além de um compartimento extra de 58 litros sob o capô dianteiro.

● **EVOLUÇÃO.** O iX3 traz a sexta geração da tecnologia eDrive com tração integral assegurada por dois motores. O propulsor elétrico traseiro entrega 326 cv e 44,3 kgfm de torque, enquanto o dianteiro rende 167 cv e 26 kgfm. Juntos, fornecem 469 cv e 65,8 kgfm de torque. A BMW informa que o SUV de 2,3 toneladas vai de 0 a 100 km/h em 4,9 segundos. A bateria de 108,7 kWh utiliza células cilíndricas integradas ao chassi para aumentar a rigidez torcional. Baseado em uma arquitetura de 800 Volts, o utilitário aceita recargas ultrarrápidas em corrente contínua (DC) de até 400 kW. Em estações de alta potência, a carga de 10% a 80% leva apenas 21 minutos.

BMW/DIVULGAÇÃO

● **KICKS MAIS BARATO.** A Nissan comemora 10 anos do Kicks no Brasil com a chegada da linha 2027 e uma redução nos preços do SUV. As quatro versões tiveram desconto de até R$ 10 mil. A versão Sense caiu de R$ 168.690 para R$ 159.990. A Advance teve redução de R$ 179.990 para R$ 169.990, enquanto a Exclusive baixou de R$ 187.190 para R$ 179.990 e a Platinum, de R$ 199.990 para R$ 189.990. O objetivo é melhorar a competitividade diante de rivais como VW T-Cross e Hyundai Creta. No primeiro semestre, o Kicks teve 16,6 mil unidades vendidas.

Ines249

Estradão

Depois dos automóveis, BYD vai entrar no segmento de caminhões

Marca já nomeou o 1.º concessionário, em SP, e fará sua estreia na Fenatran, maior feira do segmento de cargas da América Latina

LEO DOCA
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

BYD/DIVULGAÇÃO

Marca chinesa tem uma linha completa de caminhões elétricos, para uso urbano e rodoviário

Depois do sucesso consolidado no segmento de automóveis, a chinesa BYD agora vai entrar de forma mais incisiva no setor de caminhões. Em novembro, a BYD fará sua estreia na Fenatran, em São Paulo, maior feira de caminhões da América Latina.

"Para nós, a participação na Fenatran é muito importante. A BYD está em um momento de destaque no setor automotivo brasileiro e não poderia ficar de fora (*do setor de caminhões*). Teremos novidades, lançamentos de caminhões na feira, trazendo o que temos de mais avançado, como as baterias blade e os sistemas de segurança que nossos carros têm", conta Marcello Schneider, diretor de Veículos Comerciais e Solar da BYD no Brasil.

"Vamos começar nossa investida no segmento brasileiro de caminhões elétricos de forma estruturada. Vamos iniciar com os caminhões que já temos no Brasil, nas operações de coletas de resíduos nos grandes centros, e também na logística urbana, de última milha, onde a conta do caminhão elétrico fecha rapidamente e faz sentido do ponto de vista logístico. Os automóveis abriram caminho para nós, mostrando que os produtos são de qualidade, e isso vai acontecer também na parte de pesados", diz.

No segmento de comerciais, a marca desembarcou por aqui em 2014, quando vendeu seus primeiros ônibus para as viações Onicamp Transporte Urbano e Itajaí Transportes Coletivos, de Campinas (SP). No mesmo ano, estabeleceu sua fábrica de chassis também em Campinas e iniciou sua participação no processo de eletrificação do transporte urbano de passageiros no Brasil. Já são mais de 700 ônibus rodando pelo País, com cerca de 600 produzidos localmente.

Ônibus

Empresa produz chassi de ônibus elétricos desde 2015 em Campinas (SP) e baterias desde 2019

No entanto, a participação da marca no mercado brasileiro de cargas ainda é tímida. A estreia foi em 2018, quando realizou sua primeira venda, para a Corpus Saneamento e Obras, para coleta de lixo em Indaiatuba (SP).

De lá para cá, foram 50 unidades emplacadas, todas de caminhões elétricos voltados para serviços urbanos ou para o próprio uso da BYD em suas unidades de produção de Campinas, Manaus (AM) e Camaçari (BA).

"Estamos com a fábrica de chassis de ônibus elétricos desde 2015 e, desde 2019, temos a nossa produção de baterias. É uma operação consolidada. Agora é o momento de focarmos no transporte de cargas. Os caminhões estão presentes na vida da BYD Brasil há bastante tempo, com operações nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro e chegou a hora de expandir", afirma.

Atualmente, a BYD oferece no País dois modelos de caminhões elétricos, o eT18, de 13,3 toneladas, com vocação para serviços urbanos e transporte de curtas e médias distâncias, e o eT5, o veículo urbano com capacidade para 3.900 kg.

"Estamos com a fábrica de chassis de ônibus elétricos desde 2015 e, desde 2019, temos a nossa produção de baterias. Agora é o momento de focarmos no transporte de cargas"

Marcello Schneider
Diretor da BYD no Brasil

Globalmente, a marca tem uma linha completa de caminhões elétricos, como a Série T5, voltada para entregas urbanas, a Série T3/T7 para o transporte de médio porte, além de furgões e caminhões leves.

PESADOS. Para o transporte pesado, a BYD oferece os modelos da família Q3, de cavalos mecânicos para várias aplicações rodoviárias e portuárias, e até caminhões autônomos para o transporte de contêineres. A empresa trouxe dez unidades de seus cavalos mecânicos elétricos extrapesados para testes em operações na Bahia, mas não revela quais são os possíveis clientes ou rotas em que os caminhões estão trabalhando. O modelo dos veículos e suas especificações também não foram revelados.

"A mesma tecnologia de ponta que a BYD trouxe para seus carros vai trazer para os caminhões. Um exemplo é o emprego das baterias blade, que ocupam menos espaço e têm maior densidade energética, e também as tecnologias de carregamento rápido, como os Flash Chargers, que chegam ao Brasil primeiro para os carros da Denza (*divisão de luxo do grupo BYD*). Em nossa visão de futuro, um caminhoneiro a bordo de um BYD vai poder fazer viagens de longas distâncias pelo País parando de 10 a 15 minutos para carregar em uma estrutura que vai estar presente nas principais rotas", diz o executivo.

Segundo Schneider, a rede BYD de veículos comerciais será independente das concessionárias de carros. "Teremos uma rede dedicada e já nomeamos o primeiro concessionário, que iniciou com ônibus e vai trabalhar com caminhões. Este concessionário será em São Paulo, na Marginal do Tietê, perto do (*bairro do*) Pacaembu."

Ele conta que o plano é expandir uma rede nacional concentrada nas regiões de maior demanda, com atendimento especializado, estoques de peças e manutenção rápida. ●

Supercaminhões de 250 toneladas são liberados para rodar em MS

A Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) concedeu uma licença especial à Suzano Papel e Celulose para o trânsito de composições do tipo hexatrem (com seis implementos) em rodovias estaduais de Mato Grosso do Sul.

Este tipo de licença é inédita no Brasil, já que o hexatrem tem Peso Bruto Total Combinado de 250 toneladas e o máximo permitido em rodovias em todo o País, segundo as regras do Contran, são 74 toneladas.

DIVULGAÇÃO

Hexatrens (com 6 implementos) são os maiores caminhões do Brasil

Com até 60 metros, os hexatrens são os maiores caminhões do Brasil.

No caso da Suzano, a única que opera este tipo de veículo no País, os caminhões são utilizados no transporte de toras de eucalipto, matéria-prima para a fabricação de papel e compostos de celulose, entre as fazendas e as plantas de produção da empresa.

Segundo a Senatran, a autorização vale para 41 composições hexatrem formadas por caminhões Volvo FH 540 que poderão rodar por um ano em trechos de rodovias não pavimentadas na região de Mato Grosso do Sul conhecida como Vale da Celulose.

Antes da autorização, este tipo de veículo só podia circular nas vias internas das fazendas de eucalipto. O pedido foi realizado para que as empresas envolvidas façam estudos de viabilidade de circulação das composições de 250 toneladas em vias públicas, aumentando as rotas dos caminhões e ajudando a operação a cortar custos e ampliar capacidade.

Os veículos são identificados pelo número de chassi e vão circular com placas de sinalização visíveis nas laterais. A circulação poderá acontecer nos dois sentidos das vias e eles poderão seguir vazios em direção às áreas florestais e retornar carregados para a unidade industrial da Suzano. ● L.D./ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO